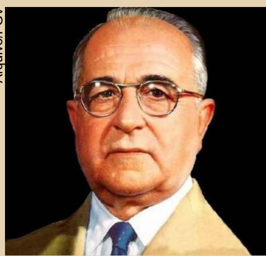
O SUL

HÁ 70 ANOS, SUICIDAVA-SE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS.


Arquivo/FGV

Este sábado marca os 70 anos do suicídio do presidente Getúlio Vargas. Pressionado por uma série de acusações contra ele e seu governo, o político nascido na cidade gaúcha de São Borja disparou contra o próprio coração, aos 72 anos, em seu quarto no Palácio do Catete, no Rio Janeiro, na madrugada de 24 de agosto de 1954. "Saio da vida para entrar na história", escreveu em carta-testamento.

ANAC AUTORIZA PAGAMENTO DE R$ 425 MILHÕES À CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO SALGADO FILHO.

Página 45

Divulgação



EXPOINTER DA RETOMADA COMEÇA NESTE SÁBADO.

Com o slogan "Superar é da nossa natureza", a Expointer 2024 é embalada pelo espírito de reconstrução e recomeço, após as enchentes históricas que atingiram o Estado em maio. O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, abre suas portas neste sábado (24) para a 47ª edição da maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina. **Página 51**

APÓS BANCO CENTRAL DOS ESTADOS UNIDOS INDICAR CORTE NOS JUROS, DÓLAR TEM FORTE QUEDA NO BRASIL E BOLSA FECHA EM ALTA.

Página 27

NESTA DATA, HÁ 70 ANOS SUICIDAVA-SE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS.

COM CONVICÇÃO INABALÁVEL NO FUTURO DA PÁTRIA, GETÚLIO EMPENHAVA-SE NA TRANSFORMAÇÃO DO BRASIL EM UMA DEMOCRACIA PROGRESSISTA.

OMAR FERRI

Um dos fatos políticos de difícil explicação na História do Brasil reside na falta de razões para definir a origem do execrável ódio devotado por setores da política e do militarismo brasileiro contra o presidente Vargas. Este mesmo ódio, com boas doses de inveja, foi transmitido pela genética política para os sucessores do ideário getulista: João Goulart e Leonel Brizola.

Na década de trinta do Século passado, Getúlio percebeu os anseios do tenentismo com sua mensagem de libertação do coronelismo oligarca da República Velha. Quando assumiu como presidente eleito constatou que empresas multinacionais lucravam até 500% do dinheiro aqui aplicado, razão mais do que suficiente para tornar-se um nacionalista convicto, particularidade que irritou o governo americano e a CIA, que jamais aceitaram presidentes com ideias nacionalistas.

Naquela época a América Latina era uma espécie de quintal dos Estados Unidos, fato que facilitou a união da América do Norte com as classes empresariais conservadoras, com militares golpistas e com grupos políticos que abominavam Getúlio pelo simples fato de governar em favor do povo e não de grupos predadores da riqueza nacional.

Com convicção inabalável no futuro da Pátria, Getúlio empenhava-se na transformação do Brasil em uma Democracia Progressista. Para isso fundou Volta Redonda, criou a Petrobras, a Eletrobras, o BNDES, o voto feminino, a Consolidação das Leis do Trabalho, etc. Aos poucos nos livrávamos de um país atrasado, construíamos uma nação adaptada aos tempos modernos, além de implantarmos novas instituições econômicas e industriais.

Mesmo assim, o grupelho conspirador, aliado a uma imprensa deletéria articulava a derrubada do governo através de um Golpe de Estado.

Mais tarde, esta mesma dose foi repetida por ocasião da quartelada que afastou João Goulart da presidência.

Aqueles tempos eram incríveis, pois quanto mais o movimento de traição nacional se unia e quanto mais acusava o governo de "mar de lama" (que nunca existiu), mais o povo adotava o getulismo como bandeira de lutas, estimulado pela irretocabilidade da honradez e da postura moral do notável homem de Estado. Residia aí uma das geratrizes do ódio.

Getúlio nunca foi um líder fabricado por construções artificiosas. Nascido de vertentes naturais e impulsionado por uma visão de estadista logo se transformou no maior líder de nossa história. Originou-se assim, uma fonte histórica que logo iria alimentar os ideais de Tancredo, Juscelino, Jango, e, enfim, de Brizola que se destacou pelo planejamento de um exemplar sistema educacional e, mais ainda, pela sua postura firme contra o sectarismo reacionário dos grupos econômicos multinacionais. Fora desfraldada a bandeira do nacionalismo que não era outra coisa senão patriotismo em posição de luta em busca do ideal da Nação.

Com o atentado de Toneleros, Lacerda (o Corvo), acusava Getúlio de ser o único responsável. A imprensa submissa ao grande empresariado aplaudia suas intervenções através de editoriais de intrigas e mentiras. Como decorrência instalou-se um inquérito previamente programado, que de policial virou a inquérito político, e dessa montagem nascia a "República do Galeão".

Estes fatos excitaram os generais que passaram a exigir a renúncia do presidente, tendo como sucesso final a comunicação do general Gois Monteiro informando sua deposição.

Ocorre que Getúlio já havia dito que do palácio só sairia morto. Não havendo alternativa, um tiro no coração desarticulou o esquema golpista, implodiu o movimento militarista e destruiu qualquer possibilidade de eleição de um governo conservador.

Foi assim que o Brasil, como desforra, elegeu um visionário progressista (Juscelino Kubitschek), ao mesmo tempo em que Getúlio saia da vida para entrar na história.

NESTA DATA, HÁ 70 ANOS SUICIDAVA-SE O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS.

OS CRIMES DE GETÚLIO QUE OS HISTORIADORES ESCONDEM.

JOSÉ CARLOS CONIGLIO

As novas gerações indagam aos mais velhos por que Getúlio Vargas é tido como um "santo" na história do Brasil como dão a entender a maioria dos historiadores que o mencionam como "pai dos pobres" e nunca como ditador. Ele ficou 15 anos mantendo-se no poder sem nunca ter recebido um voto do povo, com o argumento de estar protegendo o Brasil do comunismo.

Não se pode manter escondidos os crimes cometidos em seus primeiros 15 anos no comando da nação.

Ao assumir o governo, Getúlio suspendeu a Constituição, dissolveu o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas e as Câmaras de Vereadores, destituindo todos os governadores e prefeitos do país. Mais adiante proibiu que cada Estado tivesse sua bandeira, queimando-as em praça pública. Queimou e proibiu até a bandeira do Estado onde nasceu e que governou, o nosso querido Rio Grande do Sul.

Alguns fatos que a maioria dos historiadores escondem sobre o período de seu primeiro governo entre 1930 e 1945.

GETÚLIO E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Em 1932 tropas do governo Getúlio invadiram e destruíram a sede de um dos principais jornais da época, o Diário Carioca, ferindo a tiros jornalistas e gráficos, e provocando seu fechamento por causa de críticas ao governo.

Já o dono do jornal "O Estado de São Paulo", então o maior do país, foi preso 17 vezes também por causa das críticas que o jornal fazia a Getúlio.

Mesmo com as prisões do dono do jornal, as críticas ao governo não cessaram. Getúlio então, em 1940, passou o jornal à propriedade do seu governo. Tal situação só foi revertida 5 anos depois, quando da queda do ditador. Neste período, Júlio Mesquita, dono do jornal, ficou exilado no Uruguai.

Todos os jornais do país eram obrigados a comprar no exterior o papel para sua impressão pois este tipo de papel não era fabricado no Brasil.

Para importar o papel, os jornais necessitavam de autorização do governo. Nem é necessário ressaltar que só os jornais que falassem bem de Getúlio recebiam a tal licença de importação. Nesta situação, durante 15 anos, os jornais do país só publicavam notícias favoráveis a Getúlio, simplesmente sob pena de deixarem de circular em definitivo pois sem papel de impressão e sem a existência da internet, como ocorre hoje, não haveria outro desfecho que não o fechamento do jornal. Como a televisão não existia, os grandes veículos de comunicação da época eram o jornal e o rádio. Em 1936 o governo Getúlio passou para a sua propriedade a principal rádio do país, a Rádio Nacional, a única que cobria o Brasil todo.

GETÚLIO E OS TRABALHADORES

Temeroso de que a classe trabalhadora começasse a se mobilizar lutando pela volta da democracia e o fim da ditadura no país, com eleições através do voto de cada cidadão brasileiro, o que fez Getúlio?

Para manter sob vigilância o operariado e mapeá-los, mas sob o pretexto de protegê-los, instituiu a ficha funcional dos empregados das empresas e a carteira de trabalho. E impôs que cada sindicato de trabalhadores ficasse sob o comando direto do Ministério do Trabalho. Assim, passou a tutelar os sindicatos e mapear quem eram os trabalhadores do país, para que seu governo pudesse identificar e perseguir quem ousasse querer a volta da democracia. Nenhum sindicato podia funcionar sem autorização do Ministro do Trabalho.

O que parecia ser uma proteção ao trabalhador, na realidade era uma ferramenta de seu governo para vigiar os trabalhadores e estancar entre eles os anseios de o Brasil voltar a ter democracia.

Até então nenhum governo tinha mapeado e cadastrado todos os trabalhadores existentes no país.

Manter os trabalhadores sob controle do governo era a estratégia de Getúlio para que a ditadura sob seu comando não viesse a ser derrubada pela democracia.

GETÚLIO E A PRODUTIVIDADE

Embutido na nova lei trabalhista, o governo Getúlio também extinguiu a meritocracia no país. Na mesma função, um trabalhador não podia ganhar mais do que outro, mesmo que tivesse mais dedicação e produtividade. Dois balconistas, por exemplo, tinham de ganhar sempre a mesma remuneração, mesmo que as vendas de um deles fosse duas vezes maior que as vendas do outro; mesmo que um deles atendesse o dobro de clientes que o outro durante as jornadas de trabalho. A proibição da meritocracia atrasou o crescimento do país em décadas.

GETÚLIO E OS DIREITOS HUMANOS

Uma mulher grávida alemã contrária ao governo foi enviada por Getúlio de volta à Alemanha a seu então amigo Hitler (ditador como Getúlio) vindo a morrer num campo de concentração nazista.

DESFECHO

Restabelecida a democracia no Brasil, ao final de 1945, Getúlio, após 5 anos em autoexílio em São Borja, volta à presidência da república com as eleições de 1950.

Só que agora, com a imprensa livre e sem amarras e os poderes Legislativo e Judiciário em pleno funcionamento, Getúlio não conseguiu completar seu mandato e veio a falecer por suicídio em 24 de agosto de 1954.

Comissão da Câmara dos Deputados coloca em pauta propostas que limitam poderes do Supremo.

A Comissão de Constituição e Justica (CCJ) da Câmara pautou para a sessão da próxima terça-feira um pacote de quatro medidas que podem restringir a atuação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A possibilidade de votação das medidas ocorre depois do acordo entre os poderes em relação às emendas parlamentares, nesta terça-feira (27). O fato de os projetos serem votados na CCJ, entretanto, não implica na possibilidade de haver votação sobre os temas no plenário da Casa. A CCJ é presidida pela deputada bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC).

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Textos poderão avançar em meio à ofensiva do Congresso contra a Corte.

Uma das Propostas de Emenda à Constituição que está prevista é a que dá aos congressistas o poder de suspender decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). O texto, que estava parado desde o ano passado, havia sido enviado à CCJ pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), após o ministro Flávio Dino, do STF, suspender a execução de recursos via emendas. Nos bastidores, comenta-se que as chances de Lira colocar esta PEC à frente, depois do acordo alinhavado, é "remota". O texto prevê que o Congresso possa suspender decisões da Corte quando considerarem "que exorbita do adequado exercício da função jurisdicional e inova o ordenamento jurídico como norma geral e abstrata".

Outra PEC pautada é a chamada "PEC das Decisões Monocráticas". Esta já foi aprovada pelo Senado no ano passado, mas estava parada da Câmara até o embate com o STF. A proposta é uma demanda antiga de parlamentares bolsonaristas, que queriam limitar o poder de alcance do Judiciário. Para esta PEC, o líder da oposição na Câmara, o deputado Filipe Barros (PL-PR) já foi designado relator do texto.

Completam o pacote apresentado pela CCJ dois projetos de lei com o mesmo objetivo: tipificar como crime de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal possível "usurpação de competência do Poder Legislativo ou do Poder Executivo".

O ministro do STF Flávio Dino afirmou que o acordo fechado entre os três Poderes sobre emendas traz "balizas" para serem seguidas, mas ressaltou que ele ainda dará uma nova decisão no caso e que, no fim, haverá um julgamento no plenário da Corte.

Dino, que é o relator de um conjunto de ações envolvendo emendas, afirmou que analisará o caso novamente após o prazo de 10 dias para o Executivo e o Legislativo definirem alguns pontos. Depois disso, a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Procurador-Geral da República (PGR) poderão se manifestar, antes do julgamento.

REDE PAMPA
A GRANDE COBERTURA DA EXPOINTER

De 18 de agosto a 02 de setembro, acompanhe a maior cobertura jornalística da Expointer 2024 na TV Pampa, Rádio Liberdade e Rádio Pampa.



Oferecimento:



























































































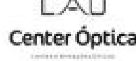


















Ministro do Supremo Flávio Dino determina novas medidas de transparência para emendas parlamentares.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Decisão ocorre após acordo selado entre os três Poderes no início da semana.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, determinou nessa sexta-feira (23) novas medidas para garantir transparência na execução das emendas parlamentares. A decisão ocorre após um acordo selado entre Judiciário, Legislativo e Executivo no início da semana.

Dino determina que a Controladoria-Geral da União (CGU) apresente, em até 30 dias, uma proposta de reestruturação do Portal da Transparência que dê maior publicidade às informações referentes às emendas de comissão (RP 8) e as emendas de relator (RP 9).

A reestruturação não deverá ultrapassar 90 dias e deverá contar com todas as informações disponíveis nos sistemas do Executivo e do Legislativo. Nas situações em que a informação estiver indisponível, a CGU deverá apresentar essa necessidade para que sejam adotadas requisições judiciais ou providências para responsabilização de agentes omissos.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos também deverá apresentar, em 30 dias, um plano de ação para garantir a transparência das transferências fundo a fundo, recursos repassados de fundos federais para os fundos estaduais e municipais.

Dino também determina que sejam adotados, para fins de rastreabilidade, os códigos utilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para identificar repasses vindos de emendas de relator e de comissão a partir do exercício financeiro de 2025, sob pena de impedimento à execução dos recursos.

Também foi determinado que organizações da sociedade civil que lidam com recursos públicos deverão utilizar a plataforma Transferegov, site que centraliza as transferências de repasses da União.

O ministro ainda afirma no despacho dessa sexta-feira que outras decisões serão proferidas após as manifestações dos Poderes e demais órgãos públicos e que o pedido da Secretaria de Relações Institucionais do Poder Executivo quanto à retomada das execuções das RP 8 e RP 9 também será analisado ”sempre nas condições fixadas por este Tribunal para que ocorra o fiel atendimento ao Acórdão na presente ADPF ”.

Inscrições de concurso público
para o cargo de **Administrador para Universidade Federal do Rio Grande-FURG.**
As inscrições vão **até o dia 29/08/2024.**
Maiores informações no site
https://passaportepdh.com.br/informacoes/45/



O SUL
NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS
Baixe grátis o app do jornal O Sul.

É sempre
BOM DIA
pra quem acredita.

É sempre bom dia pra
quem ama a nossa terra.
Pra quem acredita na
força do trabalho. E pra
quem tem o parceiro certo
pra seguir em frente.

Visite o Banrisul na Expointer e conheça
os produtos que vão fazer você
ter um bom dia junto com a gente.

• Plano Safra 2024/25 • Conta Única Rural
• Custeio • Comercialização • Crédito Rural





Envolvidos na depredação de Brasília turbinam suas candidaturas com número da data de 8 de janeiro.

Os atos antidemocráticos de 8 de janeiro transformaram-se em trampolim político para algumas das pessoas que foram presas em Brasília naquele episódio. Nas eleições municipais deste ano, pelo menos nove manifestantes que chegaram a ser detidos estarão presentes nas urnas, como opção de voto, incluindo um candidato a prefeito.

Na campanha, os postulantes a cargos públicos não escondem a ligação com os ataques às sedes dos três Poderes. Ao contrário: o conteúdo alusivo à investida é compartilhado com frequência nas redes e chega a ilustrar a foto de perfil. Até o número de urna, terminado em 801, é usado para remeter ao episódio.

O partido com mais representantes na relação é o PL de Jair Bolsonaro, com três nomes. Foram justamente apoiadores do ex-presidente, que se recusavam a aceitar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022, os responsáveis pela depredação na capital federal. Há ainda filiados ao DC e ao Republicanos (dois cada), bem como ao Podemos e ao PP.

Na lista não constam condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o que impossibilitaria o ingresso no pleito devido à Lei da Ficha Limpa, mas nomes formalmente investigados ou já denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) estarão nas urnas País afora. Também há postulantes que, após um período atrás das grades, firmaram acordos para dar fim aos processos.

Único candidato a prefeito da relação, Fabiano da Silva (DC) ingressou na disputa em Itajaí, quarto município mais populoso de Santa Catarina. Ele foi preso pela investida golpista no próprio 8 de janeiro e acabou denunciado pela PGR por incitação ao crime e associação criminosa. Ele é alvo do inquérito do STF que tratou de autores intelectuais e pessoas que instigaram a depredação na capital federal.

Nas redes, o candidato ostenta o apelido "Direita Santa Catarina"e usa como foto de perfil uma imagem publicada no dia anterior aos ataques, com os dizeres "Rumo a Brasília". Essa não é a primeira eleição de Fabiano da Silva, que desde 2010 se cacifa à suplência da Câmara da cidade ou da Assembleia Legislativa catarinense.

Acordos com a PGR

Xanxerê (SC) também tem um candidato vinculado aos atos antidemocráticos. Investigado no mesmo inquérito que Fabiano, Ademar Guinzelli (Republicanos) briga para ser eleito vereador na cidade a quase 400 quilômetros da capital Florianópolis.

Também de Santa Catarina, o pastor Dirlei Paiz (PL) é suspeito de organizar e divulgar a chamada "Festa da Selma", como foi apelidada a convocação de caravanas a Brasília no fim de semana de 8 de janeiro. Preso pela Polícia Federal (PF) em agosto do ano passado, numa das fases da operação Lesa Pátria, está solto desde dezembro e tenta se eleger vereador em Blumenau.

Joédson Alves/Agência Brasil



Partido com mais representantes na lista de nove postulantes é o PL de Jair Bolsonaro.

Susi Bittencourt (PL) aposta abertamente no 8 de janeiro como estratégia da campanha a vereadora em Rio das Ostras (RJ). Em vídeo publicado nas redes, ela narra a prisão pós-ataques e chama o local para onde os detidos foram levados de "campo de concentração improvisado".

Em outra publicação, ela expõe imagens no dia dos atos, mas alega que foi a Brasília para participar de um protesto pacífico e que nem chegou a entrar nos prédios públicos. A candidata também exibe fotos na praia em que desponta uma tornozeleira eletrônica decorada com a bandeira do Brasil. Susi conta ter passado 52 dias presa, sendo liberada sob um Acordo de Não Persecução Penal firmado com a PGR.

Renata Brasil (PL), candidata a vereadora em Serra (ES), emprega tática semelhante. Ela responde por uma ação penal no STF e utiliza referências aos atos em sua campanha: "Vigilante Renata Brasil pré-candidata a vereadora. A única vigilante presa política do Brasil", escreveu nas redes.

Tanto Renata quanto Karine Cagliari Villa, a Kari Patriota (Podemos), que tenta se tornar vereadora em Caxias de Sul (RS), optaram por terminar seus números de urna em 801, numa referência direta à data dos ataques golpistas.

Em entrevista publicada nas próprias redes, Karine admite que responde por uma ação no STF e usa tornozeleira eletrônica, mas frisa que não assinou acordo "admitindo culpa" pelos atos e nega ter se envolvido diretamente com a depredação: "Não foi em vão a minha ida a Brasília", diz. A candidata tornou-se ré em maio do ano passado e teve a prisão convertida em liberdade provisória.



ABIFUMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO

FÓRUM:

TABACO - DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO BRASIL

DEBATE SOBRE INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NO AGRONEGÓCIO GAÚCHO E BRASILEIRO

QUARTA-FEIRA - 28/08 - ÀS 09H

LOCAL: AUDITÓRIO DA CASA DA REDE PAMPA, NA EXPOINTER

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE DA REDE PAMPA

INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ 27/08/24 PELO SITE: TABACOEOSDESAFIOS.COM.BR

CADERNO ESPECIAL DIA - 04/09 - QUARTA-FEIRA



ABIFUMO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO FUMO



rede pampa

Eufrázio

Impedir vitória de Pablo Marçal em São Paulo vira "questão de honra" para Bolsonaro em guerra na direita; saiba motivos.

„ Não existe direita no Brasil, existe Bolsonaro. Graças a Deus que existe Bolsonaro. Tem gente que tem ânsia pelo poder, quer destruir ele de maneira velada para o cara se levantar e ser o líder". A frase, proferida pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), resume o sentimento do clã Bolsonaro sobre Pablo Marçal (PRTB), influenciador e ex-coach que embaralhou a eleição municipal na maior cidade do país.

Nos últimos meses, o ex-presidente flertou com a candidatura de Marçal para pressionar o prefeito Ricardo Nunes (MDB) a aceitar um bolsonarista como vice e também para enviar recados quando algum posicionamento do prefeito o desagradava. Nos últimos dias, porém, Bolsonaro reverteu o curso ao perceber a crescente popularidade do ex-coach entre seus eleitores. Aliados passaram a alertar o ex-presidente sobre a possibilidade de Marçal dividir o eleitorado de direita e se tornar um rival do bolsonarismo em eleições futuras.

" como pode o Marçal conseguir avançar sozinho em São Paulo com o Bolsonaro apoiando o Ricardo Nunes e o Tarcísio mergulhado de cabeça na campanha do prefeito? E o Marçal vai e consegue ganhar sozinho, sem o apoio dos dois? se tornou até uma questão de honra e de disputa pelo público de direita", disse uma parlamentar bolsonarista, sob condição de anonimato, ao Estadão.

O sucesso da estratégia de Marçal na próxima eleição dependeria do nome escolhido por Bolsonaro para sucedê-lo. Entre os cotados, estão os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ronaldo Caiado (União), Ratinho Júnior (PSD) e Romeu Zema (Novo). Da mesma forma, o alerta está ligado para a possibilidade de o ex-coach tentar o Senado por São Paulo em 2026 e rivalizar com Eduardo Bolsonaro. Aliados de Marçal, porém, dizem que ele não tem interesse em disputar o cargo.

Uma das frentes utilizadas pelo bolsonarismo para tentar desacreditar Marçal são as críticas feitas pelo influenciador a Bolsonaro quando ambos eram candidatos a presidente na eleição de 2022. O próprio ex-coach afirma que resolveu o "problema" com o ex-presidente quando se reuniu com ele no início de junho e recebeu a medalha de "imbrochável", "imorrível" e "incomível" das mãos de Bolsonaro.

Marçal se coloca como um seguidor do ex-presidente, emulando trejeitos de Bolsonaro como chamar os filhos de "01?, "02? e "03? e se colocar como o único candidato antissistema. Ele também adere a pautas caras ao bolsonarismo, como o combate ao comunismo e críticas à Venezuela.

O presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, que aparece em um áudio revelado pela Folha de S. Paulo dizendo ter ligações com o Primeiro Comando da Capital (PCC), já afirmou que a sigla defende "Deus, Pátria e Família", lema utilizado por Bolsonaro.

Apesar disso, Marçal passou à ofensiva na quinta-feira para rebater as críticas feitas por Bolsonaro e de seus aliados. "Somos só NÓS (o povo e Deus) contra tudo e todos. A piada virou pesadelo e não vai ter segundo turno", declarou o influenciador, enfatizando o pronome usado por Bolsonaro para desautorizá-lo, ao comentar o resultado da pesquisa Datafolha.

Reprodução



Ex-coach (E) se tornou alvo da máquina bolsonarista nas redes sociais após ser classificado como ameaça ao domínio do eleitorado de direita.

Antes, ele já tinha respondido ao ex-presidente nas redes. "Coloquei 100 mil reais na sua campanha para presidente, te ajudei nas estratégias digitais, fiz você gravar mais de 800 vídeos no Planalto. Entrei para a lista de investigados da PF por ter ajudar. Se não existe o 'nós', seja mais claro", cobrou o influenciador.

Ao final do dia, porém, Marçal voltou a fazer acenos ao bolsonarismo. "Pensa que lindo em 2026: Bolsonaro presidente, Tarcísio governador, Marçal prefeito. Eu acredito nisso", escreveu. "Bora arrancar o Nunes e Boulos do caminho. Depois juntamos todo mundo pra tirar o Luís ", finalizou.

Cálculo político

A eleição presidencial de 2026 faz parte da lista de preocupações dos aliados de Bolsonaro. Se a inelegibilidade se mantiver, o ex-presidente será obrigado a indicar um substituto para disputar o pleito em seu lugar. O temor de seu entorno é que a mesma dinâmica criada por Marçal contra Nunes se repita com o ungido pelo ex-presidente daqui a dois anos. O influenciador se coloca como o único candidato conservador e de direita da eleição paulistana, enquanto o prefeito seria a "falsa direita".

O sucesso da estratégia de Marçal na próxima eleição dependeria do nome escolhido por Bolsonaro para sucedê-lo. Entre os cotados, estão os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), Ronaldo Caiado (União), Ratinho Júnior (PSD) e Romeu Zema (Novo). Da mesma forma, o alerta está ligado para a possibilidade de o ex-coach tentar o Senado por São Paulo em 2026 e rivalizar com Eduardo Bolsonaro.

Todo dia, quando o sol nasce,
nasce com ele uma porção de coisas:
nasce esperança, nasce força,
nasce renovação.

E é assim, dia após dia,
despertados pelo sol,
que vamos construir e reconstruir
nosso Estado e nossas vidas.

O Rio Grande pode
contar com a Claro hoje,
amanhã e sempre.

A reconstrução nos conecta ainda mais.

Eu RS



Descubra o que a Claro está fazendo
e o que você pode fazer também.

Claro

Pablo Marçal bagunça o coreto dos debates, da campanha e da própria direita em São Paulo.

Estrategistas do pós-Bolsonaro já têm um cronograma político prontinho para São Paulo. Pablo Marçal vai definhar naturalmente, Ricardo Nunes e Guilherme Boulos irão para o segundo turno, Nunes será reeleito e o caminho estará livre para o "grande salto": a metamorfose do governador Tarcísio Gomes de Freitas para "Tarcísio, o tucano". Tudo muito bom, tudo muito bem, mas falta combinar com os "russos" – e com as pesquisas.

A primeira fase desse cronograma, ou estratégia, já sofreu um solavanco com Marçal disparando para o segundo lugar no Datafolha, empatado tecnicamente com Boulos, em primeiro, e com Nunes, que deslizou para o terceiro. Logo, a eleição paulistana, em vez de replicar o todos contra o prefeito, como seria natural, se transforma em todos contra Marçal, alvo direto de bolsonaristas, petistas e do centro, todos aturdidos com o ex-coach e sem saber como reagir. Sempre é melhor prevenir do que remediar. Tarde demais.

Marçal não é apenas anti-política, mas uma síntese de tudo o que não se espera de pai, filho, marido, namorado, vizinho, sócio, amigo ou colega. Imaginem de um prefeito, justamente o da principal e mais rica capital do País, que projetou alguns dos políticos mais influentes da história, inclusive candidatos à Presidência da República.

Reportagens do Estadão nos apresentam um Marçal ficha-suja, com patrimônio estonteante e filiado a um partido, o PRTB, recheado de alvos da polícia por ligações com o PCC. Não bastasse, Marçal também avacalha os debates e a campanha com Fake News e difamação.

Ao apostar que Marçal vai "definhar" (ou torcer para isso), os articuladores da estratégia da direita em São Paulo descartam uma cassação da chapa pela Justiça Eleitoral, até porque, se isso já foi possível, deixou de ser diante da disparada dele nas pesquisas. A solução, portanto, está na política, mais precisamente na própria direita.

O comando bolsonarista e a própria família do ex-presidente, a começar do deputado Eduardo, eleito por São Paulo, já estão em guerra aberta contra Marçal e há muito otimismo, ou esperança, de que o tempo de TV de Nunes seja devastador para Marçal e os demais. O prefeito terá 55 comerciais por dia na TV aberta, enquanto o candidato do PRTB terá... zero.


Reprodução

Comando bolsonarista já estão em guerra aberta contra o ex-coach.

Jair Bolsonaro deu corda para o ex-coach, sem perceber que estava dando corda para se enforcar na eleição paulistana, ou melhor, enforcar o seu candidato preferencial. Assim, foi uma aliança de conveniência que se transformou num problema para os dois lados: Bolsonaro foi útil para a candidatura Marçal deslanchar, Marçal ajudou a manter o nome de Bolsonaro à tona na campanha, mas é hora de se desgarrarem, porque um só atrapalha o outro.

Apesar de mostrar o quanto Marçal (21%) ameaça Nunes (19%), a soma dos dois confirma a força da direita na capital e os riscos de Boulos no segundo turno. A tendência é que, independentemente das cúpulas partidárias, os eleitorados de ambos se unam contra Boulos e PT, enquanto os de Tábata Amaral e de Datena se dividam entre esquerda e direita. Aliás, um detalhe: há tantos anos Datena é tido como um potencial fenômeno eleitoral, mas ele não está dando pro gasto e é outra "vítima" de Marçal. Logo, logo, larga a campanha e deixa o moribundo PSDB na mão.

Diante da perplexidade geral, setores da esquerda, inclusive do PT, já se perguntam se não seria melhor para Boulos disputar contra a aventura Pablo Marçal do que contra a caneta de Nunes. Memória muito curta, porque foi assim que o "inadmissível", "absurdo" Jair Bolsonaro chegou à Presidência. Depois dessa, só nos falta um tipo como Pablo Marçal na Prefeitura de São Paulo. (Opinião/O Estado de S. Paulo)



VII FÓRUM SOLUÇÕES PARA A ECONOMIA GAÚCHA

Novo Desenvolvimento do Rio Grande do Sul

DEBATE SOBRE INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES NO AGRONEGÓCIO GAÚCHO E BRASILEIRO

QUINTA - 29/08 - ÀS 14H30

LOCAL: AUDITÓRIO DA CASA DA REDE PAMPA, NA EXPOINTER

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE DA REDE PAMPA

INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ 28/08/24 PELO SITE:
FORUMSOLUCAOECONOMIAGAUCHA.COM.BR

CADERNO ESPECIAL DIA - 07/09 - SÁBADO

PROGRAMA ESPECIAL DIA - 07/09 - SÁBADO

Realização:





rede pampa

Patrocinio:



banrisul

Apoio:

cotrijal

Procuradoria-Geral da República pede novos laudos da Polícia Federal para embasar possível denúncia contra Bolsonaro e mais 11 no caso das joias.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu nesta sexta-feira (23) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a Polícia Federal apresente novos laudos para complementar as informações no caso das joias sauditas. A Procuradoria quer detalhes mais claros sobre as peças que teriam sido comercializadas.

Reprodução





Paulo Gonet solicitou novos laudos sobre as peças que teriam sido comercializadas.

A investigação em questão apura se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ex-assessores se apropriaram indevidamente de joias milionárias oferecidas pelo regime da Arábia Saudita.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que vai analisar a conclusão da PF pelo indiciamento após receber o material.

No documento, a PGR defende que os novos laudos são necessários para avaliar se é o caso de arquivar ou apresentar denúncia contra os acusados.

"A análise minuciosa dos autos revelou que documentos importantes, mencionados e parcialmente transcritos no relatório conclusivo das investigações, ainda não foram juntados em sua integralidade ao processo", detalhou o procurador-geral.

Ele seguiu: "Antes de apresentar seu juízo acusatório, é essencial que o titular da ação penal tenha acesso à íntegra de todos os elementos informativos, para que valore adequadamente as condutas e evite posteriores alterações da imputação".

A PGR quer ter acesso a:

• documentos e depoimentos colhidos no contexto do Acordo de Assistência Jurídica em Matéria Penal (MLAT), firmado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos – DOJ;
• Laudo sobre Masbaha em metal, ao par de abotoaduras em metal e ao anel em metal ("Kit Ouro Branco"), bem como ao Masbaha Rose Gold Chopard, ao par de abotoaduras Chopard e ao anel Chopard ("Kit Ouro Rosê").

Inquérito das joias

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no início de julho no inquérito das joias — investigação que apura se ele e ex-assessores se apropriaram indevidamente de joias milionárias dadas de presente pelo governo da Arábia Saudita quando era presidente do Brasil.

Os itens foram recebidos por Bolsonaro durante seu mandato e não foram declaradas como patrimônio do Estado, o que é exigido por lei.

Segundo as investigações, parte das joias foi negociada nos Estados Unidos. Após a revelação do caso, aliados de Bolsonaro tentaram recomprá-las e devolvê-las ao governo brasileiro.

Os presentes recebidos por Bolsonaro durante seu mandato incluem itens milionários como um relógio Rolex de ouro branco, um anel, abotoaduras e um rosário islâmico.

O indiciamento significa que a Polícia Federal encontrou indícios suficientes de crime, e agora cabe ao Ministério Público decidir se apresentará uma denúncia formal. Só se a Justiça acolher a denúncia é que Bolsonaro e os demais indiciados virarão réus.

Bolsonaro foi indiciado por três crimes: peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

BANRISUL E REDE PAMPA RECONHECEM OS GRANDES DESTAQUES DO AGRO!



TROFÉU
Destaques do
Agro
2024

QUINTA-FEIRA - 29/08

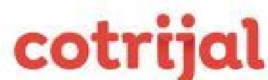
LOCAL: CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

TRANSMISSÃO AO VIVO NA RÁDIO LIBERDADE
E NO YOUTUBE DA REDE PAMPA.

CADERNO ESPECIAL NO JORNAL O SUL - 07/09 - SÁBADO
PROGRAMA ESPECIAL NA TV PAMPA - 07/09 - SÁBADO

Realização:


Patrocinio:


Apoio:


Justiça determina apreensão de bens de Jair Renan Bolsonaro.

A Justiça do Distrito Federal determinou nessa sexta-feira (23) a apreensão de bens de Jair Renan Bolsonaro por uma dívida de R$ 360 mil. Sem conseguir intimar o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, a pagar o débito, um banco pediu à Justiça que fosse realizada uma pesquisa de ativos financeiros em nome dele a fim de que se efetive o arresto de seus bens — termo jurídico que significa a apreensão de carros ou imóveis, por exemplo, para garantir que o valor seja pago. O juiz atendeu à solicitação do banco.

Reprodução



Filho do ex-presidente havia declarado R$ 42 mil em patrimônio ao Tribunal Superior Eleitoral.

O pedido se deu uma semana após o "Zero Quatro" declarar patrimônio de R$ 42 mil ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele será candidato a vereador em Balneário Camboriú, litoral de Santa Catarina. No detalhamento, ele indicou a existência de depósito bancário de pouco mais de R$ 40.591,68, e saldo em conta corrente de R$ 1.478 - esse valor deve ser apreendido pela Justiça.

Depois da tentativa de intimá-lo sobre a necessidade do pagamento da dívida bancária em Brasília, foi expedida uma carta precatória que ainda não foi cumprida para um endereço em Camboriú, onde Jair Renan mora desde o ano passado. Na ocasião, ele foi nomeado como auxiliar do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), para receber R$ 9,5 mil mensais.

O "Zero Quatro" já é réu em outra ação, que tramitava na 5ª Vara Criminal, pelos crimes de lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e uso de documento falso, sob suspeita de utilizar uma declaração de faturamento com informações falsas de sua empresa para obter esse empréstimo que não foi pago. O caso deverá ser enviado para a Justiça Federal.

O que diz a defesa

A defesa de Jair Renan não se manifestou. Em nota enviada anteriormente, os advogados afirmaram que o filho do ex-presidente "foi vítima de um golpe montado por pessoa, que apenas depois se soube ser conhecida pela polícia e pela Justiça". Ainda segundo os defensores, "tudo ficará esclarecido no curso do processo".

Até então, o oficial de justiça vinha tentando localizar o "Zero Quatro" no estádio Mané Garrincha, onde funcionava a sede da Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia. A empresa tinha como principal ramo de atuação fornecer "serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas".

Segundo o inquérito da Polícia Civil, o alvo da suspeita era uma declaração de faturamento de R$ 4,6 milhões da Bolsonaro Jr. Eventos e Mídia. Com esses números falsos, Jair Renan e o sócio Maciel Alves buscavam lastro para um empréstimo bancário.

"Não há dúvidas de que as duas declarações de faturamento apresentadas ao banco são falsas, por diversos aspectos, tanto material, em razão das falsas assinaturas do Técnico em Contabilidade , que foi reinquirido e negou veementemente ter feito as rubricas, quanto ideológico, na medida em que o representante legal da empresa RB Eventos e Mídia fez inserir nos documentos particulares informações inverídicas consistentes nos falaciosos faturamentos anuais", afirmaram os investigadores, no relatório final do caso.

Flávio Bolsonaro defende Romário.

Apesar da insatisfação generalizada no PL com o apoio do senador Romário (PL-RJ) à reeleição do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que é contra expulsá-lo do partido.

“Não se deve discutir punição ou expulsão. Ele está cumprindo uma palavra assumida antes de a gente entrar para o PL. Não é pena de morte para qualquer embate. Tem que respeitar peculiaridades e compromissos que Romário tinha”, disse o filho Zero Um do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Romário pode parar no conselho de ética do PL pelo apoio a Paes no Rio e a Rodrigo Neves (PDT) em Niterói, cidades onde o PL lançou as candidaturas de Alexandre Ramagem e Carlos Jordy, respectivamente. O apoio de um parlamentar a candidaturas adversárias fere uma resolução da sigla presidida por Valdemar Costa Neto.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Flávio Bolsonaro afirmou que é contra expulsá-lo do partido.

Os três senadores do Rio de Janeiro - Romário, Flávio e Carlos Portinho - são filiados ao PL. E o ex-jogador já integrava a legenda antes da entrada dos bolsonaristas, em 2021. Para Flávio Bolsonaro, esse fator precisa ser considerado.

“Quando o cenário muda, como aconteceu quando nos viemos para o PL, tem que ter uma tolerância com o comportamento individual de cada um. Mas a partir de 2026, já está todo mundo sabendo que o PL é um partido com princípios de centro-direita”, declarou o senador. “A modelagem do PL está muito acima de problemas pontuais. Esse apoio do Romário ruim, mas aí ele arca individualmente”. As informações são da AE.

Líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes diz que o assunto será discutido no partido e define o que o senador faz como ”infidelidade partidária”. Outros caciques do PL também se mostraram contrariados com as decisões individuais do senador.

”Romário comete, sim, infidelidade partidária. Ele não deveria dar apoio a candidatos que não sejam do PL. O diretório do Rio fez de tudo para que o Romário se reelegesse senador e, por isto, ele deveria apoiar Ramagem e Jordy. Esse assunto vai ser discutido internamente no PL, sim, tanto no Rio quanto em Brasília. O que o Romário faz é inadmissível”, afirma.

Candidato em Niterói, Carlos Jordy, que chegou a ser líder da oposição na Câmara, diz ”nunca ter contado com o apoio de Romário”.

”Com certeza esse apoio é fruto de mais um acordo para tentar vencer a eleição ampliando a máquina pública com mais uma secretaria loteada. Nunca contei com esse tipo de “apoio”.

Ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes quer acareação entre amigo e delegado que apreendeu seu celular.

A defesa do perito Eduardo Tagliaferro pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), uma acareação entre o amigo responsável por entregar o seu celular à Polícia Civil de São Paulo e o delegado que apreendeu o aparelho. A acareação é um procedimento que permite confrontar versões diferentes sobre um determinado fato.

O pedido foi feito no inquérito aberto no STF para apurar o vazamento de mensagens do celular do perito, que chefiou o órgão de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o comando de Moraes. A solicitação a Moraes é assinado pelo advogado de Tagliaferro, Luiz Eduardo Kuntz, com base em notícia de que o delegado José Luiz Antunes, que apreendeu o celular do perito em 2023, será intimado a depor.

A Polícia Federal (PF) deve intimar delegados da Polícia Civil paulista a depor. A avaliação é de que ainda não se pode descartar que o vazamento tenha partido de dentro da própria Polícia Civil de São Paulo, que ficou com a custódia do celular de Tagliaferro por seis dias.

Tagliaferro prestou depoimento na última quinta-feira (22) e negou ter vazado as mensagens que embasaram a reportagem do jornal Folha de S. Paulo sobre o uso do setor de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de forma não oficial pelo gabinete do magistrado.

Em depoimento à PF, ele disse que seu aparelho celular ficou sob a responsabilidade da Polícia Civil de São Paulo durante seis ou sete dias, desbloqueado, sem a necessidade de senha para acesso ao conteúdo. Isso porque, em maio de 2023, Tagliaferro chegou a ser preso após um flagrante por violência doméstica. Na ocasião, ele entregou o dispositivo a um compadre, identificado como Celso Luiz de Oliveira, já sem a senha de acesso, para garantir que pudesse ser utilizado "para alguma necessidade da esposa e das filhas, como pagar contas".

Segundo narrou, algumas horas depois, esse compadre teria sido procurado pela

Reprodução



O pedido foi feito no inquérito aberto no STF para apurar o vazamento de mensagens do celular do perito.

Polícia Civil de Franco da Rocha, que exigia a entrega do aparelho — o que foi prontamente atendido. Conforme o depoimento do ex-assessor de Moraes, seu celular foi entregue por Celso ao delegado da Polícia Civil de São Paulo, José Luiz Antunes.

Em outro pedido ao ministro do Supremo, o advogado de Tagliaferro pede a apuração de um suposto abuso de autoridade durante o depoimento do perito à PF. A defesa se baseia em uma das perguntas feitas durante a oitiva, sobre uma suposta venda do conteúdo das mensagens do celular à revista "Veja".

A transcrição do depoimento de Tagliaferro diz o seguinte: "Questionado se chegou a tentar trocar o conteúdo que tinha no aparelho celular por dinheiro com algum jornalista da revista Veja, afirma com veemência que não".

Para o advogado, não há no inquérito nenhuma informação que indique essa suposta venda do material.

"Assim, ante a ausência de elementos de informação aptos a arrimar mencionada indagação, requer-se que a d. Autoridade Policial ou, eventualmente, esta Eminente Relatoria esclareça os motivos pelos quais o Peticionário foi inquirido acerca de suposta venda de material ao tabloide 'VEJA', uma vez que referida pergunta se mostra desconexa aos elementos de informação colacionadas aos autos", afirmou o advogado Eduardo Kuntz.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,
NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.
NAS MADRUGADAS DE SÁBADO
PARA DOMINGO, MEIA-NOITE E MEIA.



@atualidades.pampa /atualidadespampa /atualidadespampa @atualidadepampa

Elon Musk não disse que Lula "foi nomeado, e não eleito"; vídeo faz tradução falsa de fala do empresário.

Trata-se de uma montagem um vídeo que circula nas redes sociais em que o bilionário Elon Musk fala em inglês e uma legenda aponta que a tradução do que ele estaria dizendo seria: “Eu, Elon Musk falo para todos vocês no Brasil, vocês não elegeram ninguém” e “Seu presidente foi nomeado e não eleito”.

No material divulgado no Tik Tok, são exibidas fotos dos ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), além de uma imagem da urna eletrônica com a palavra fraude. A publicação utiliza trecho de um áudio verdadeiro do empresário, em inglês, em que ele fala sobre o uso de inteligência artificial na educação de crianças, ou seja, nada relacionado ao Brasil ou eleições.

A declaração do bilionário é um trecho de sua participação no evento Viva Technology, na França, em maio deste ano. Segundo a Forbes Brasil, o evento é um dos maiores da área de tecnologia e inovação da Europa. A fala completa dele usada no post verificado é: “A inteligência artificial é um professor extremamente experiente, muito paciente. Estará quase sempre correto e pode adaptar as aulas especificamente para que a criança, então, seria como se cada criança tivesse, você sabe, Einstein como professor, então, seria certamente muito profundo”, diz Musk no áudio em inglês.

Além de o post mentir sobre o que Musk teria dito, é falso que Lula não tenha sido eleito. Conforme registrado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele ganhou a eleição em 2022 no segundo turno com 50,90% dos votos. O autor da publicação do conteúdo falso foi procurado, mas não retornou até a publicação desta checagem.

Falso é o conteúdo inventado ou que tenha sofrido edições para mudar o seu significado original e divulgado de modo deliberado para espalhar uma falsidade. Até o dia 21 de agosto, a publicação registrava 85 mil visualizações e 14,5 mil curtidas.

Humanoide

O bilionário Elon Musk está à procura de pessoas que se candidatem a fingir ser um robô por um ano de trabalho. O dono do X pretende, com a iniciativa, treinar seu robô humanoide Optimus, fabricado também

Reprodução



A declaração do bilionário é um trecho de sua participação no evento Viva Technology, na França.

pela sua empresa automotiva Tesla. O salário poderia chegar a U$ 100 mil, o equivalente à cerca de R$ 550 mil, na cotação atual. A oferta de emprego, segundo o jornal britânico The Sun, foi publicada no site da própria empresa fabricante dos carros elétricos. No anúncio, a vaga descrevia ser para um ”operador de coleta de dados”.

A descrição pede que o funcionário percorra uma rota de teste prédeterminada diariamente para coleta de dados. Além disso, é preciso ficarem em movimento por mais de sete horas em cada turno, carregando até 13,6 kg.

”Deve ter a capacidade de ficar de pé, sentar, andar, abaixar-se, dobrar-se, esticar-se, agachar-se e torcer-se ao longo do dia”, anuncia a vaga.

Os trabalhadores também precisarão usar e operar um traje específico de captura de movimento e um headset de realidade virtual. Alertam também que o dispositivo pode ser desorientador, podendo levar a ”sintomas de enjoo”. A listagem ainda pede que tenha entre 1,70 e 1,80 m de altura para poder trabalhar.

A Tesla oferece de US$ 25,25 a US$ 48,00/hora. Uma semana de trabalho em tempo integral de 40 horas na taxa mais alta possível resultaria em um salário anual de US$ 99.840. De acordo com o The Sun, há relatos de 50 pessoas já foram contratadas para realizar a tarefa de treinar o Optimus.

Polícia Federal apreende armas em endereço de desembargador durante operação que apura venda de sentenças no Tocantins.

A Polícia Federal apreendeu armamento durante o cumprimento de mandado de buscas em um endereço do desembargador João Rigo Guimarães, em Araguaína, no norte do Tocantins. Ele é um dos alvos da operação Máximus na da Polícia Federal, que apura suposta venda de sentenças na Justiça estadual. O mandado no endereço do desembargador foi cumprido nessa sexta-feira (23).

João Rigo é ex-presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins e atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins (TRE). Em nota, o TRE-TO informou que não é alvo da operação. O TJ informou que colabora com as informações.

A investigação foi autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Foram dois mandados de prisão preventiva e 60 ordens de busca e apreensão, sendo cumpridos nos estados de Tocantins, Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Distrito Federal. A ação foi chamada de operação Máximus.

Divulgação



PF investiga suposta lavagem de dinheiro no Poder Judiciário do Tocantins.

Mandados foram cumpridos no Fórum de Palmas e na sede do Tribunal de Justiça do Tocantins, além de dezenas de endereços na capital. Procuradores do Estado e chefes de órgãos públicos do executivo são alvos de buscas, além de advogados.

Também foram determinadas medidas cautelares como o afastamento de cargo público, o sequestro e a indisponibilidade de bens, direitos e valores dos envolvidos.

A investigação apura os crimes de corrupção ativa, exploração de prestígio, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O nome da operação faz referência à personagem do filme Gladiador (Máximus), que lutou contra a corrupção na cúpula do poder no Império Romano.

Mais prisões

No âmbito da operação Máximus também foram presos nessa sexta Thales André Pereira Maia, filho do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Tocantins. O outro detido foi o advogado Thiago Sulino de Castro, que teria ligações com o gabinete de uma desembargadora.

Operação Fames-19

Há apenas três dias a Polícia Federal realizou outra operação no Tocantins, apurando suposto desvio de dinheiro público por meio da distribuição de cestas básicas durante a pandemia de Covid-19. Houve apreensão de dinheiro no Palácio Araguaia e na casa do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), que é um dos alvos. Dois filhos dele e a primeira dama também são investigados.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,477	5,479
Dólar Turismo	5,518	5,698
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro		

Atualizado em: 23/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	135.608pts	+0.32%

Atualizado em 23/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	

Variação Semestral Atualizada em 23/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/08 (SEMANA ATUAL)	16/08 (SEMANA ANTERIOR)	23/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.85	R$ 8.55
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.75	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,96	R$ 7,53	R$ 7,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**23/08** (SEMANA ATUAL)	**16/08** (SEMANA ANTERIOR)	**23/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 127,06	R$ 124,43	R$ 133,35
Arroz	50kg	R$ 117,47	R$ 117,38	R$ 115,51
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 60,12	R$ 59,01	R$ 57,56
Trigo	1Ton	R$ 1.414,52	R$ 1.429,97	R$ 1.496,73

Atualizado em: 23/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo prevê aumento de impostos caso as propostas aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a perda de receita com a desoneração da folha de pagamentos no ano que vem.

Raphael Ribeiro/Banco Central do Brasil



Governo confirma imposto sobre consumo de 27,97%.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o governo vai encaminhar ao Congresso a proposta de Orçamento de 2025 projeto de lei prevendo alta das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – cobrada sobre o lucro das empresas – e da tributação dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) – remuneração das companhias a seus acionistas.

Segundo ele, as medidas servirão como uma espécie de garantia caso as propostas aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a perda de receita com a desoneração da folha de pagamentos no ano que vem. A proposta de Lei Orçamentária Anual de 2025 tem de ser apresentada até dia 31.

"O combinado com o Senado é de que, se as medidas anunciadas pelo Senado não forem suficientes, a lei orçamentária tem de prever quais seriam, para os anos seguintes, as medidas compensatórias da desoneração", disse ele. "Nosso entendimento, que pode ser desmentido pelos fatos, é de que o que foi aprovado no Senado resolve 2024, mas nós vamos esperar que os cálculos mais otimistas do Senado sejam realizados." O texto da desoneração ainda tem de passar pela Câmara.

O projeto que passou no Senado lista medidas para compensar as perdas de arrecadação da União com o benefício, como a atualização de bens no Imposto de Renda e a repatriação de ativos mantidos no exterior.

Diante do impasse entre governo e Congresso, a Fazenda chegou a sugerir a inclusão no texto da desoneração de gatilho para que, caso as medidas apresentadas não fossem suficientes para cobrir o rombo estimado pelo governo, houvesse aumento da CSLL como compensação. Porém, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Haddad e outros ministros, o governo abriu mão de mexer na CSLL. O mesmo ocorreu com o instrumento do JCP: a alta da tributação chegou a ser prevista no texto, mas ficou fora do relatório final.

Imposto mais alto

Caso a nova projeção se confirme, o Brasil terá o imposto mais alto do mundo, segundo ranking da Tax Foudation, um grupo de pesquisas sobre o setor fiscal nos Estados Unidos. O segundo lugar é ocupado pela Hungria — com uma taxação de 27% sobre o consumo em 2023. E os Estados Unidos figuram na última colocação no peso dos impostos sobre consumo, com tributação de 7,4%.

O mesmo texto de regulamentação que pode elevar a tributação do consumo para 28% inclui uma "trava" para, em tese, evitar que isso aconteça.

O projeto diz que o patamar de 26,5% é um teto – e que, se for atingido, o governo precisa enviar um novo texto ao Congresso corrigindo a trajetória.

Há dúvida, no entanto, se essa correção precisa ser feita já agora, pelo Congresso, no próprio texto da regulamentação. Ou se a missão de equalizar o percentual será repassada ao Ministério da Fazenda.

A reforma tributária não aumenta a carga total de impostos no País. O que ela faz é simplificar o sistema e criar os impostos únicos. Com isso, apesar de os futuros impostos únicos sobre consumo no Brasil serem os mais altos do mundo, não significa que o brasileiro passará a pagar mais imposto. Significa que, ao unificar os tributos, nossa alíquota ficou alta, porque os tributos já eram altos.

Governo confirma que o imposto sobre o consumo pode ser o mais alto do mundo.

A alíquota padrão dos impostos sobre produtos e serviços na reforma tributária deve subir a 27,97%, caso as alterações feitas na Câmara dos Deputados se mantenham. A estimativa foi divulgada pelo Ministério da Fazenda nessa sexta-feira (23). O novo cálculo do governo está acima dos 26,5% inicialmente projetados, quando a proposta de Reforma Tributária foi aprovada pelo Congresso Nacional.

Reprodução



Alíquota padrão é aquela que será cobrada sobre o consumo de todos os itens que não estiverem nas 'regras especiais' da reforma.

A alíquota padrão é aquela que será cobrada sobre o consumo de todos os itens que não estiverem nas "regras especiais" da reforma.

Os produtos incluídos nas exceções, no entanto, também podem ficar mais caros. Isso porque, em muitos casos, a alíquota diferenciada é calculada como um percentual da alíquota padrão. Ou seja: se o imposto geral sobe, o específico sobe junto.

Como o governo precisa de um certo nível de arrecadação para pagar seus custos e investir, a matemática é simples: quanto maior o número de exceções (produtos com imposto reduzido), maior tem que ser a "alíquota padrão" para manter a arrecadação equilibrada.

A reforma tributária não aumenta a carga total de impostos no país. O que ela faz é simplificar o sistema e criar os impostos únicos. Com isso, apesar de os futuros impostos únicos sobre consumo no Brasil serem os mais altos do mundo, não significa que o brasileiro passará a pagar mais imposto. Significa que, ao unificar os tributos, nossa alíquota ficou alta, porque os tributos já eram altos.

Alterações na Câmara

A nota técnica divulgada pela Fazenda nessa sexta aponta para um aumento de 1,47 ponto percentual em relação à alíquota estimada anteriormente, de 26,5%.

A alta leva em conta as mudanças feitas na Câmara dos Deputados, ao votar os projetos de regulamentação da reforma.

Veja o quanto cada mudança afetou o imposto geral, em pontos percentuais:

• Inclusão de bets e carros no Imposto Seletivo -> -0,06 (tem efeito de redução na alíquota geral)

• Inclusão do carvão mineral no Imposto Seletivo e redução da alíquota sobre bens minerais de 1% para 0,25% -> 0,1

• redesenho do regime específico de bens imóveis -> 0,27

• ampliação dos medicamentos na alíquota reduzida -> 0,12

• recuperação de crédito para imunidades (serviços de radiodifusão/imagens, livros, jornais e periódicos) -> 0,13

• carnes na cesta básica -> 0,56

• queijos na cesta básica -> 0,13

• demais alíquotas favorecidas (sal, farinhas, aveia, óleos de milho e babaçu, plantas e flores etc.) 0,1

• Demais favorecimentos (crédito para planos de saúde, dedução de repasses das cooperativas de planos de saúde, planos de saúde sob autogestão e previdência fechada não contribuintes etc.) -> 0,08

Topo do ranking

Caso a nova projeção se confirme, o Brasil terá o imposto mais alto do mundo, segundo ranking da Tax Foudation, um grupo de pesquisas sobre o setor fiscal nos Estados Unidos.

O levantamento inclui 39 países, entre eles o Brasil. O segundo lugar é ocupado pela Hungria — com uma taxação de 27% sobre o consumo em 2023. E os Estados Unidos figuram na última colocação no peso dos impostos sobre consumo, com tributação de 7,4%.

Isenção do imposto para a carne é o item que mais pesa na alíquota da reforma tributária, diz o Ministério da Fazenda.

A isenção de imposto para a carne na cesta básica é o item que mais pesa na alíquota padrão de 27,97%, que deve resultar da reforma tributária. A projeção foi divulgada pelo Ministério da Fazenda, nessa sexta-feira (23).

Em nota técnica, a pasta aponta uma alta de 1,47 ponto percentual na alíquota padrão dos novos impostos da reforma tributária (IBS e CBS) depois de mudanças no projeto de regulamentação da reforma aprovado pela Câmara dos Deputados.

Dessa forma, a projeção inicial da Fazenda para a alíquota padrão, de 26,5%, foi elevada para 27,97% – a maior do mundo.

O projeto de regulamentação está em análise no Senado, onde deve ser votado após as eleições municipais de outubro.

A alíquota padrão é aquela que será cobrada sobre o consumo de todos os itens que não estiverem nas ”regras especiais” da reforma.

De acordo com a pasta, a inclusão da carne entre os itens da cesta básica, que têm isenção de imposto, onera a tarifa em 0,56 ponto percentual. Entre as mudanças, é o item que mais pesa na alíquota.

Veja o quanto cada mudança afetou o imposto geral, em pontos percentuais:

– inclusão de bets e carros no Imposto Seletivo: -0,06 (tem efeito de redução na alíquota geral);

– inclusão do carvão mineral no Imposto Seletivo e redução da alíquota sobre bens minerais de 1% para 0,25%: 0,1;

– redesenho do regime específico de bens imóveis: 0,27;

– ampliação dos medicamentos na alíquota reduzida: 0,12;

– Recuperação de crédito para imunidades (serviços de radiodifusão/imagens, livros, jornais e periódicos): 0,13;

– carnes na cesta básica: 0,56;

– queijos na cesta básica: 0,13;

– demais alíquotas favorecidas (sal, farinhas, aveia, óleos de milho e babaçu, plantas e flores etc.): 0,1;

– outros favorecimentos (crédito para planos de saúde, dedução de repasses das cooperativas de planos de saúde, planos de saúde sob autogestão e previdência fechada não contribuintes etc.): 0,08.

Impostos únicos

A reforma tributária não aumenta a carga total de impostos no país. O que ela faz é simplificar o sistema e criar os impostos únicos. Com isso, apesar de os futuros impostos únicos sobre consumo no Brasil serem os mais altos do mundo, não significa que o brasileiro passará a pagar mais imposto. Significa que, ao unificar os tributos, nossa alíquota ficou alta, porque os tributos já eram altos.

Divulgação



A inclusão da carne entre os itens da cesta básica, que têm isenção de imposto, onera a tarifa em 0,56 ponto percentual.

Tributação da carne

Quando analisou o projeto de regulamentação da reforma, a Câmara incluiu a isenção da carne bovina e do frango, que passaram a integrar a cesta básica.

Essa foi uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), defendida também pela oposição ao governo. No entanto, por causa dos efeitos na alíquota padrão, a ideia não era bem vista pela equipe econômica.

Sal, peixes e queijos também entraram na lista de produtos isentos. No caso dos queijos, o impacto na alíquota é de 0,13 ponto percentual.

Bens imóveis

A segunda mudança com maior efeito sobre a alíquota são as regras para bens imóveis. O impacto é de 0,27 ponto percentual.

No texto aprovado pela Câmara, operações com imóveis estarão sujeitas à alíquota padrão, mas com os seguintes descontos:

– operações com bens imóveis terão redução de 40% do IBS e CBS;

– se forem operações de locação, cessão onerosa e arrendamento de bens imóveis ficam reduzidas em 60%. As informações são do portal de notícias G1.

Medida para aumentar a tributação sobre o lucro das empresas deve ficar restrita a 2025.

O aumento das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – tributo cobrado sobre o lucro das empresas – deverá ficar restrito a 2025, segundo apuração feita pelo jornal O Estado de S. Paulo com integrantes da equipe econômica. Já a mudança nos Juros Sobre Capital Próprio (JCP) – um tipo de remuneração das companhias aos seus acionistas – ainda está com o prazo em discussão e poderá, inclusive, ser permanente.

Ambos os ajustes serão alvo de um ou mais projetos de lei a serem enviados ao Congresso juntamente com a Proposta de Lei Orçamentária do próximo ano, conforme informou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O prazo máximo para esse envio é a próxima sexta-feira (30).

O objetivo das medidas, segundo o governo, é contribuir com o esforço de levantar cerca de R$ 50 bilhões em medidas que ampliem a arrecadação para fechar as contas do próximo ano, quando o governo promete manter a meta de déficit fiscal zero.

Segundo a equipe econômica, a renúncia oriunda da política de desoneração da folha de pagamentos de pequenos municípios e dos setores econômicos que mais empregam custará R$ 18 bilhões. Esses benefícios serão gradualmente extintos até 2027. Estimativas da Fazenda dão conta de que a política custará entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões no período de quatro anos.

Na quinta-feira (22), Haddad afirmou que a proposta de aumento de tributos servirá como uma espécie de garantia, caso as ações já aprovadas pelo Senado não sejam suficientes para compensar a desoneração em 2025. Integrantes da Fazenda, porém, dão como certa essa necessidade, já que avaliam que o pacote desenhado pelos senadores garantirá recolhimentos extras pontuais, concentrados em 2024.

No mês passado, a Fazenda sugeriu incluir no texto da desoneração um gatilho para aumento da CSLL, caso as medidas elencadas não fossem suficientes. Porém, após reunião de Lula, Haddad e outros ministros, o governo abriu mão de mexer na CSLL, diante da resistência do Congresso. O mesmo ocorreu com JCP: o aumento da tributação sobre os acionistas chegou a ser previsto no texto, mas ficou de fora do relatório final.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a proposta de aumento de tributos servirá como uma espécie de garantia.

De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, houve um pedido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para que não houvesse vinculação direta entre o aumento de carga tributária e a desoneração de empresas e municípios. Ou seja, que não fizessem parte do mesmo projeto. Em troca, haveria o compromisso político de ajudar a aprovar os projetos que aumentam a tributação sobre as empresas nos Orçamentos de 2025 a 2027.

A estratégia, porém, deverá enfrentar resistências no Congresso. Líderes partidários avaliam que o aumento de tributos como contrapartida à desoneração significará dar "com uma mão e tirar com outra" e afirmam que o Parlamento já cumpriu seu papel na recomposição da base tributária. Agora, defendem que o foco seja na revisão de gastos.

O setor bancário é um dos mais preocupados com essa movimentação. O temor é de que, durante a tramitação, o projeto de lei acabe ficando restrito às instituições financeiras, e não às empresas de forma geral.

Integrantes do setor ouvidos pela reportagem são enfáticos ao dizer que não há concordância do segmento com o aumento de tributos e que haverá resistência. Além disso, alegam que será um tiro no pé, pois significará "aumento do custo do crédito na veia". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Após banco central dos Estados Unidos indicar corte nos juros, dólar tem forte queda no Brasil e Bolsa fecha em alta.

O dólar fechou em forte queda nessa sexta-feira (23), com investidores repercutindo a declaração de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), sobre um provável corte de juros nos Estados Unidos. A moeda americana encerrou o dia em queda de 1,97%, cotada a R$ 5,47. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, subiu 0,32%.

Nome mais aguardado do Simpósio de Jackson Hole, Powell disse que "chegou a hora de ajustar a política (monetária)", o que os investidores interpretam como um sinal claro de que o Fed vai iniciar um corte em suas taxas de juros no próximo mês.

"Faremos tudo o que pudermos para apoiar um mercado de trabalho forte, ao passo em que progredimos mais em direção à estabilidade de preços", disse Powell, que também garantiu que a instituição "não busca e nem recebeu bem uma desaceleração nas condições do mercado de trabalho".

Os juros americanos estão no maior patamar em mais de 20 anos, entre 5,25% e 5,50% ao ano. E havia expectativa desde o início do ano para o momento em que o Fed fosse iniciar o ciclo de redução das taxas.

Reprodução



A moeda americana encerrou o dia em queda de 1,97%, cotada a R$ 5,47.

Depois de vários adiamentos por conta dos dados mais fortes de inflação e atividade da economia americana, o mercado de trabalho dos EUA começou a mostrar um desaquecimento no início deste mês e os resultados de inflação voltaram a mostrar que os preços estão mais comportados.

Com isso, Powell afirmou nessa sexta-feira que o atual nível das taxas de juros dá "amplo espaço" para que o Fed responda aos riscos, inclusive os números baixos de emprego. Essa afirmação joga ainda mais luz a uma dúvida que tomou os mercados nas últimas semanas: qual será a magnitude do corte promovido pelo Fed em sua próxima reunião.

Agora que Powell quase confirma que a instituição vai iniciar seu ciclo de afrouxamento dos juros em setembro, o mercado faz novas apostas sobre o tamanho do corte: de 0,25 ou 0,50 ponto percentual.

Sobre isso, Powell disse que "o momento e o ritmo dos cortes das taxas dependerão dos dados, das perspectivas e do equilíbrio de riscos".

O Simpósio de Jackson Hole, em Wyoming, é uma conferência que acontece todo ano nos Estados Unidos e é tratada por investidores da Faria Lima (o coração financeiro de São Paulo) e do mundo como o evento mais importante de economia no planeta.

Dólar

O dólar recuou 1,97%, cotado a R$ 5,4794. Na mínima, chegou a R$ 5,4744. Com o resultado, acumulou: alta de 0,21% na semana; recuo de 3,09% no mês; e alta de 12,92% no ano. No dia anterior, a moeda americana havia registrado alta de 1,98%, cotada em R$ 5,5894.

Ibovespa

O Ibovespa subiu 0,32%, aos 135.608 pontos. Na máxima, marcou 136.478 pontos. Com o resultado, o índice acumulou: alta de 1,24% na semana; avanço de 6,23% no mês; e ganhos de 1,06% no ano. Na véspera, o índice havia fechado em queda de 0,95%, aos 135.173 pontos. As informações são do portal de notícias G1.

Diretor do Banco Central reafirma que o Copom "não hesitará" em aumentar a taxa Selic se for preciso; o colegiado se reúne em setembro.

O diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, rechaçou a interpretação de que suas falas recentes colocaram instituição “no corner”, mas repetiu que o Comitê de Política Monetária (Copom) “não hesitará” em aumentar a taxa básica de juros (Selic) se for necessário.

“Na minha interpretação, posição difícil para o BC não é ter de subir juros. Posição difícil é inflação fora da meta, que é uma situação desconfortável. Subir juros é uma situação cotidiana para quem está no BC”, afirmou ele na quinta-feira (22), durante um evento promovido pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Nas últimas semanas, o mercado interpretou as declarações feitas por Galípolo como uma indicação de que o Copom, que voltará a se reunir em setembro, vai elevar a Selic – hoje, em 10,5%. Essa leitura foi “precificada” nas operações do mercado futuro de juros. As declarações repercutiram ainda mais porque Galípolo é visto no mercado como o nome mais forte para substituir Roberto Campos Neto no comando do BC.

Washington Costa/MF



Gabriel Galípolo enfatizou que uma eventual disposição de aumentar o juro básico será guiada por critérios técnicos.

O diretor do BC frisou que suas falas sobre política monetária não iriam além do que já foi escrito na ata da última reunião do Copom (em julho) e que não representariam um “guidance” (sinalização).

“Reafirmo todas as minhas falas dos últimos dias. Não há nenhuma modulação nas minhas falas”, afirmou Galípolo. “Dizer que balanço de risco está assimétrico não quer dizer que estabelecemos um ‘guidance’.”

Galípolo voltou a usar a analogia de que o BC é como “aquela pessoa chata que, no melhor da festa, pede para baixar o som e cortar as bebidas”, enfatizando que uma eventual disposição de aumentar o juro básico será guiada por critérios técnicos. Ele acrescentou que a projeção do BC de inflação de 3,2% no horizonte de 18 meses está, sim, acima da meta e que o crescimento da economia tem surpreendido.

A meta de inflação perseguida pelo BC é de 3%, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com margem de tolerância de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo.

“Não estamos torcendo para a economia parar de crescer, mas esperamos que desacelere. O crescimento tem nos surpreendido, e o BC é o chato da festa que baixa o som e corta a bebida”, disse ele, lembrando que as comunicações da autarquia tem indicado também que o Copom continuará na dependência de dados para tomar suas decisões.

Câmbio

Galípolo também participou de evento na Fundação Getulio Vargas em São Paulo, onde disse que o BC chegou “muito próximo” de intervir no mercado de câmbio durante o período mais agudo de desvalorização do real, mas acabou optando por não fazê-lo.

“Vários diretores, inclusive eu e o presidente Roberto Campos (Neto), dissemos que só atuamos em função de alguma disfuncionalidade no mercado de câmbio, porque nós não perseguimos nenhum nível, nem patamar, de câmbio”, afirmou ele. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Seja quem for o próximo presidente do Banco Central, a equipe econômica negocia sabatina no Senado na primeira semana de setembro.

A equipe econômica negocia com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a realização da sabatina do novo presidente do Banco Central na primeira semana de setembro, antes da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 17 e 18 do mês que vem.

A ideia, de acordo com informações do jornal O Estado de S. Paulo, é aproveitar a semana de esforço concentrado, quando os senadores estarão trabalhando presencialmente em Brasília. Neste período de campanha eleitoral, o trabalho em comissões e as votações menos polêmicas estão sendo feitas, na maior parte do tempo, à distância.

A equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, trabalha para que, uma vez que o nome seja anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a sabatina possa ser feita pelos senadores. Pacheco foi sondado e sinalizou que irá colaborar com o calendário desejado pelo governo.

O Palácio do Planalto também abriu tratativas com senadores. A sabatina ocorre primeiro na Comissão de Assuntos Econômicos, depois o nome é submetido à votação em plenário. Na semana passada, Haddad disse que Lula anunciaria o escolhido "nas próximas semanas".

Ricardo Stuckert/PR



O favorito ao cargo é o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo.

Em entrevista a jornalistas na quinta-feira (22), o ministro afirmou que gostaria que a sabatina ocorresse durante o "recesso branco". "Conto com a simpatia do Senado em relação a esse tema", frisou Haddad.

O favorito ao cargo é o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo. Caso seu nome seja confirmado, Lula deverá indicar outros três para integrar o Copom, uma vez que também vencem os mandatos dos diretores de Regulação, Otávio Damaso, e de Relacionamento, Carolina de Assis Barros.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, Lula está avaliando o nome do presidente do BC, mas ainda não recebeu as demais indicações para as diretorias. A expectativa de seus auxiliares é a de que primeiro seja apresentado aos senadores o escolhido para ser o presidente da instituição, uma vez que o tempo é curto até o próximo Copom, e só depois sejam anunciados os demais nomes. O martelo, porém, ainda não foi batido.

A equipe econômica vem defendendo em reuniões internas que o nome do novo presidente do BC seja anunciado o quanto antes, para reduzir as incertezas que vêm ampliando a volatilidade nos mercados. A avaliação é a de que é preciso encerrar pendências que estão em aberto, como a sucessão de Roberto Campos Neto, para abordar temas de mais longo prazo.

O perfil almejado para os diretores da instituição é de nomes que não sejam carimbados "nem de um lado nem de outro", ou seja, nem mais próximos do mercado nem do governo. A ideia é que sejam pessoas com currículo no setor privado ou no próprio BC e que repitam a aceitação obtida com a indicação de Paulo Pichetti, Aílton de Aquino e Rodrigo Teixeira.

A lista manejada por Haddad para a diretoria do BC contempla também nomes de mulheres, e há uma preocupação na equipe econômica para que a vaga de Carolina de Assis Barros seja ocupada por outra mulher. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Preço do etanol, da gasolina e do diesel comum sobem, enquanto o diesel S-10 recua.

A mais recente análise do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, trazendo uma média precisa, apontou que o preço médio do litro da gasolina fechou a primeira quinzena de agosto a R$ 6,18 na Região Sul, após aumento de 0,65% ante o consolidado de julho. O diesel comum foi encontrado a R$ 5,93 e o etanol a R$ 4,37, com aumentos de 0,34% e 0,46%, respectivamente. Já o diesel S-10 foi comercializado a R$ 5,97, com recuo de 0,17% em relação ao mês anterior.

"Tanto o diesel comum quanto o S-10 encontrados nos postos de abastecimento da Região Sul foram os mais baratos quando comparados às outras regiões do país. Seguindo essa tendência, estados sulistas como Paraná e Rio Grande do Sul se destacaram com o menor preço médio para os dois tipos de diesel. Considerando os três estados da região, o etanol foi considerado vantajoso apenas para os motoristas paranaenses. Porém, destaco que o combustível é ecologicamente mais interessante por emitir menos poluentes na atmosfera e contribuir para uma mobilidade de baixo carbono", destaca Douglas Pina, Diretor-Geral de Mobilidade da Edenred Brasil.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log, que tem grande confiabilidade, por causa da quantidade de veículos administrados pela marca: 1 milhão ao todo, com uma média de oito transações por segundo. A Edenred Ticket Log, marca da linha de negócios de Mobilidade da Edenred Brasil, conta com mais de 30 anos de experiência e se adapta às necessidades dos clientes, oferecendo soluções eficientes e sustentáveis.

Combustíveis verdes

Em outra frente, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou na quinta-feira (22) a abertura de chamada pública que deve disponibilizar R$ 6 bilhões para investimentos em combustíveis verdes, incluindo o Combustível Sustentável de Aviação (SAF, na sigla em inglês) e o combustível sustentável para navegação. O fundo é mais um incentivo que integra as políticas integradas do Governo Federal por meio do programa Combustível do Futuro.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O preço médio do litro da gasolina fechou a primeira quinzena de agosto a R$ 6,18 na Região Sul.

"O Combustível do Futuro alicerçou essas políticas de descarbonização, criando um mandato para o diesel verde, para o SAF, aumentando a participação do biodiesel nas misturas do diesel fóssil, aumentando a participação do etanol na mistura da gasolina, criando a captura e a estocagem de carbono. A participação do BNDES fomentando a indústria do SAF no Brasil é fundamental para que a gente fortaleça a nova economia, a economia verde. São políticas integradas do governo de descarbonização e transição energética, aproveitando esta janela de oportunidades", afirmou o ministro.

A iniciativa, anunciada em parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vai impulsionar o desenvolvimento de biorrefinarias e tecnologias inovadoras que promovem a descarbonização dos setores de transporte aéreo e marítimo no Brasil.

A chamada pública vai estimular a participação de empresas brasileiras do setor de biocombustíveis, permitindo que apresentem planos de negócio com crédito superior a R$ 20 milhões. Os projetos selecionados poderão utilizar os recursos para diversas atividades, como pesquisa e desenvolvimento tecnológico, estruturação de plantas e aquisição de equipamentos, além de capital de giro. Também estão incluídas empresas que comercializem os produtos finais decorrentes destas tecnologias.

Volkswagen confirma investimento de R$ 13 bilhões em fábricas de São Paulo.

A Volkswagen confirmou que vai investir R$ 13 bilhões em suas três fábricas localizadas no Estado de São Paulo. O anúncio foi feito nessa sexta-feira (23) em um evento na unidade Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), com a presença de autoridades governamentais, colaboradores e parceiros de negócios. O aporte regional é parte dos investimentos de R$ 16 bilhões da empresa no Brasil até 2028.

No evento, a Volkswagen também anunciou que as fábricas Anchieta e Taubaté serão pioneiras no setor automotivo a ter biometano em sua matriz energética, que permite reduzir em até 99% as emissões de CO_2 em parte do processo produtivo, se comparado à alternativa fóssil. Além disso, a Volkswagen concedeu em comodato 65 carros para treinamento de resgate do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

O investimento de R$ 13 bilhões nas unidades paulistas, até 2028, permitirá à fábrica Anchieta receber dois veículos inéditos. A unidade de Taubaté contará com um automóvel inédito 100% desenvolvido no Brasil. A fábrica de motores de São Carlos receberá um novo propulsor ainda mais inovador e eficiente para veículos híbridos. Esses modelos integram a nova ofensiva de produtos da Volkswagen do Brasil, que lançará 16 veículos até 2028, com destaque para a estreia dos híbridos, além de novidades em 100% elétricos e Total Flex. A Volkswagen também terá uma nova plataforma inovadora, tecnológica, flexível e sustentável (projeto MQB Hybrid). A nova ofensiva já teve dois lançamentos: o Novo T-Cross, o SUV mais vendido do Brasil, produzido em São José dos Pinhais (PR), e a Nova Amarok, fabricada em General Pacheco, na Argentina.

“O Estado de São Paulo é fundamental na estratégia de negócios da Volkswagen do Brasil e parceiros. A nossa cadeia de suprimentos paulista conta com 530 fornecedores diretos e indiretos dos quais compramos R$ 13 bilhões por ano, representando 49% das aquisições da marca no País. Além disso, no Estado de São Paulo, temos a maior quantidade de concessionárias Volkswagen, sendo 123 lojas, que representam 26% da cobertura da Rede VW em todo o Brasil. O volume de vendas de modelos VW no Estado de São Paulo também é o maior do País, com 46% dos emplacamentos”, afirmou Alexander Seitz, Chairman Executivo da Volkswagen América do Sul.

Divulgação



O aporte regional é parte dos investimentos de R$ 16 bilhões da empresa no Brasil até 2028.

“A Volkswagen do Brasil é protagonista do novo ciclo de investimentos do setor automotivo brasileiro com o aporte robusto de R$ 16 bilhões até 2028. Desse total, R$ 13 bilhões serão aplicados em nossas três fábricas paulistas, que recebem projetos inovadores, inéditos, com foco em descarbonização e fundamentais em nossa ofensiva de 16 novos veículos até 2028. Hoje, as fábricas Anchieta, em São Bernardo do Campo, Taubaté e São Carlos e o Centro de Peças e Acessórios de Vinhedo somam 10 mil empregos diretos e 100 mil empregos indiretos, movimentando a economia do Estado de São Paulo, onde a Volkswagen iniciou sua história de sucesso há 71 anos”, afirma Ciro Possobom, CEO da Volkswagen do Brasil.

Foi em São Bernardo do Campo que a Volkswagen iniciou sua expansão global, pois a unidade Anchieta, inaugurada em 1959, foi a primeira fábrica da marca fora da Alemanha. A história da Volkswagen no Brasil, no entanto, teve início em 1953, em um galpão no bairro Ipiranga, em São Paulo.

Ford desacelera seus investimentos na produção de veículos elétricos.

Divulgação



Alguns consumidores se afastaram dos modelos elétricos no último ano devido a preocupações com os preços mais altos e os desafios para carregá-los.

A Ford Motor, que antes esperava correr à frente de outras montadoras tradicionais no mercado de veículos elétricos, está novamente diminuindo o ritmo de seus investimentos nesse segmento. A montadora anunciou que vai atrasar a introdução de uma nova picape elétrica grande em cerca de 18 meses – o carro, agora, só deve chegar em 2027 – e descartou a produção de um novo SUV elétrico com três fileiras de assentos.

A empresa também está reduzindo a quantidade de dinheiro que planeja gastar em veículos elétricos, em um esforço para conter perdas multibilionárias na tecnologia, enquanto adiciona planos para introduzir uma nova van de entrega elétrica em 2026.

"A natureza competitiva do mercado está mudando globalmente", disse o diretor financeiro da Ford, John Lawler, em uma teleconferência. "Isso significa que esses veículos precisam ser lucrativos e, se não forem, vamos nos ajustar e tomar essas decisões difíceis." Ele disse que os investimentos em veículos elétricos vão representar agora 30% do orçamento de investimentos da empresa, em vez de 40%.

"Certamente, essa não é uma boa notícia em termos de progresso da Ford em relação aos veículos elétricos", disse Sam Abuelsamid, principal analista da empresa de pesquisa Guidehouse Insights. "Claramente, eles ainda não conseguiram lidar com os veículos elétricos de custo reduzido e colocar produtos mais acessíveis no mercado."

A taxa de crescimento das vendas de veículos elétricos diminuiu significativamente nos EUA e na Europa, levando a americana Tesla e outras montadoras a reduzir seus preços. Cerca de 600 mil carros e picapes elétricos foram vendidos nos Estados Unidos nos primeiros seis meses do ano, um aumento de 7% em relação ao ano anterior – mas uma desaceleração significativa de ritmo, já que, em 2023, as vendas haviam aumentado 46%.

Preço e recarga

Depois de inicialmente mostrar entusiasmo pelos modelos elétricos, alguns consumidores se afastaram desses carros no último ano devido a preocupações com os preços mais altos e os desafios para carregá-los. Alguns desses compradores relutantes se voltaram para os modelos híbridos, que usam baterias, motores elétricos e motores a gasolina, e as vendas desses veículos aumentaram nos últimos meses.

Outros fabricantes também estão enfrentando dificuldades. As vendas de veículos elétricos da Volkswagen nos EUA caíram 28% no primeiro semestre do ano, para pouco menos de 12 mil veículos.

Assim como a Ford, a General Motors também desacelerou o trabalho em novas fábricas de baterias e atrasou o lançamento de alguns modelos elétricos. A GM vem perdendo dinheiro com seus modelos elétricos, mas disse que espera que eles se tornem lucrativos até o fim do ano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro de Minas e Energia ameaça intervir na Aneel para apurar possível "inércia" da diretoria.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Recentemente, Alexandre Silveira disse que existe “um boicote ao governo” por parte das agências reguladoras.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, enviou um ofício à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em que acusa o órgão regulador de “inércia” na análise de medidas relacionadas ao setor e ameaça a adoção de “providências” caso a situação persista. O ministério chega afirmar que o poderá “intervir”.

A Aneel informou apenas que responderá ao Ministério de Minas e Energia (MME) no prazo de cinco dias. O MME, por sua vez, disse que não iria comentar o assunto.

No documento encaminhado ao diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, Silveira diz que há uma “crônica omissão” por parte da agência para cumprir prazos determinados que podem prejudicar o setor elétrico. O ministro dá um prazo de cinco dias para respostas do órgão.

Silveira reclama do que considera atraso na homologação da nova governança da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e na divulgação de impacto tarifário percebido por consumidores da antecipação do pagamento de um empréstimo. Também se queixa de uma suposta demora na publicação de contratos e sobre a ação da Aneel na política de compartilhamento de postes — nesse ponto, a Aneel decidiu extinguir o processo que tratava da regulação do assunto, que vinha sendo formulado junto com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

”A persistência desse estado de coisas impelirá este Ministério a intervir, adotando providências para a apurar a situação de alongada inércia da Diretoria no enfrentamento de atrasos que lamentavelmente tem caracterizado a atual conjuntura, traduzindo quadro de insustentável gravidade, que prenuncia o comprometimento de políticas públicas e pode, inclusive, implicar responsabilização dessa Diretoria”, diz o ofício.

Além disso, outro ponto que desagradou ao comandante da pasta de Minas e Energia foi a exposição pública de divergências entre diretores da Aneel. Em agosto do ano passado, dois diretores se retiraram de uma reunião após discordarem da indicação de um procurador pela Advocacia-Geral da União. Em abril deste ano, outro episódio expôs publicamente o racha na agência, quando diretores reclamaram de uma declaração do diretor-geral sobre o congelamento das tarifas do Amapá.

A insatisfação de Silveira com agências sob o guarda-chuva de sua pasta também já foi tornada pública. Em audiência na Câmara dos Deputados na última semana, Silveira disse que existe “um boicote ao governo” por parte das agências reguladoras.

”O povo brasileiro está pagando muito caro pela literal cooptação inadequada das agências reguladoras”, completou o ministro na ocasião.

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva também já deixou claro o seu descontentamento com as reguladoras.

”As agências reguladoras, que foram criadas para regular, quem decide as políticas públicas é o governo, quem regula é a agência. Elas foram tomadas pelo mercado e pelos empresários. Então, nós temos que refazer as coisas e colocar um pouco de ordem”, disse Lula em entrevista à Rádio T no último dia 16.

Supremo mantém regras para demissão sem justa causa.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por voto médio, que é válido o decreto do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso que anulou a adesão do Brasil à Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que exige a apresentação de justificativa para a demissão sem justa causa.

Os ministros decidiram que é necessária autorização do Congresso para anular a adesão do Brasil a um tratado internacional. Contudo, o entendimento aplica-se somente ao futuro, sem anular o decreto presidencial. A ação se arrastava há mais de duas décadas na Corte. O julgamento havia sido concluído no plenário virtual, mas o caso foi levado ao plenário físico para proclamação do resultado.

A decisão saiu por voto médio. "Embora houvesse quatro teses, ficou clara a predominância da posição de que se exige anuência prévia. Mas, como havia mudança jurisprudencial, valida-se a denúncia do tratado", afirmou o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

Antonio Augusto/STF



A ação se arrastava há mais de duas décadas na Corte.

O ministro Dias Toffoli destacou que a exclusão de normas internacionais do sistema jurídico brasileiro requer a anuência do Legislativo. Essa posição reflete uma preocupação com a necessidade de maior controle democrático sobre decisões que impactam direitos trabalhistas. Por outro lado, alguns ministros, como Edson Fachin, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber, expressaram discordância em relação a essa interpretação. Eles consideraram que o decreto presidencial que resultou na retirada da convenção é inconstitucional, ressaltando a importância de manter a proteção dos direitos dos trabalhadores no país. Vale destacar que Lewandowski e Weber já se aposentaram.

O Brasil aderiu à Convenção 158 em 1996, após ratificação do Congresso e promulgação do então presidente Fernando Henrique Cardoso. Meses depois, o tratado foi denunciado pelo presidente – ou seja, ele decidiu, por decreto, não aplicar a convenção. Essa medida foi questionada no Supremo por supostamente ferir a autonomia do Congresso de deliberar sobre tratados internacionais.

O tratado estabelece que os empregadores devem fornecer um motivo justo para a demissão de empregados. A convenção não acaba com a dispensa sem justa causa, mas, na prática, poderia levar a mais questionamentos na Justiça sobre o fim da relação profissional. O que mudaria, caso a convenção fosse adotada, é que o empregador seria obrigado a dar uma explicação ao funcionário demitido. Se o motivo apontado não fosse plausível e comprovável, o trabalhador, sindicatos ou o Ministério Público do Trabalho (MPT) poderiam questionar a demissão na Justiça.

Na prática, os ministros não avaliaram o mérito das regras. Mas nessa sexta-feira (23), o Supremo começa a julgar no plenário virtual uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) que aponta omissão do Legislativo ao deixar de regulamentar a proteção do trabalhador contra a demissão arbitrária ou sem justa causa. Nesse caso, os ministros podem determinar um prazo para o Congresso legislar sobre o tema.

Justiça libera R$ 2,6 bilhões em atrasados a beneficiários do INSS; veja como consultar.

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou nesta semana o pagamento de R$ 2,66 bilhões para 167.908 aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganharam ações contra o órgão em julho.

Agência Brasil



O montante representa 87,7% de um total de R$ 3 bilhões liberados pelo órgão.

O montante representa 87,7% de um total de R$ 3 bilhões liberados pelo órgão para 251.198 pessoas para o pagamento das chamadas Requisições de Pequeno Valor (RPVs) — indenizações a serem pagas pelo governo federal no valor de até 60 salários mínimos (R$ 84.720) a quem moveu ações contra diferentes órgãos da União e ganhou.

Os segurados do INSS, que pediram revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios, representam, portanto, a grande maioria desses beneficiários. Para esses processos, não há mais chance de recurso. O dinheiro é distribuído pelo CJF a seis Tribunais Regionais Federais (TRFs) do País, para estes que façam os depósitos nas contas dos beneficiários de acordo com cronogramas próprios.

As datas de liberação dos valores para saque são definidas por cada um TRFs. No caso dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, os créditos são feitos em contas abertas pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, em nome dos ganhadores das ações. Para saber se será contemplado agora, o beneficiário do INSS deve acessar o site do TRF de seu Estado.

Para facilitar a pesquisa na página do Tribunal, o segurado do INSS deve ter em mãos os números do CPF, do registro da RPV, do processo de origem, da requisição e/ou da OAB do advogado. Há casos em que não é necessário preencher todos os campos.

No caso do Rio de Janeiro ou do Espírito Santo, por exemplo, os aposentados e os pensionistas devem acessar o site do TRF2, informar o CPF do beneficiário e preencher somente um dos campos — "Nº de registro de precatório ou RPV", "Nº do processo de origem" ou "Nº da requisição (9 ou 11 dígitos)" — para concluir a consulta.

Vale destacar ainda que os herdeiros de beneficiários que faleceram também têm direito ao pagamento dos atrasados, desde que comprovem legalmente o vínculo.

Em geral, os segurados já contam com advogados, que acompanham o processo na Justiça. Eles e os próprios autores das ações já sabem se a demanda requer pequenos valores ou se são precatórios mesmo antes do fim do processo, ambos já têm acesso aos valores, já que são feitos cálculos para isso antes da expedição da ordem de pagamento.

Ministério da Justiça inicia mobilização nacional para identificar pessoas desaparecidas.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública vai começar, na próxima segunda-feira (26), uma mobilização nacional para coleta de material genético e impressões digitais, a fim de identificar pessoas desaparecidas. A iniciativa é coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, chefiada por Mario Sarrubbo.

Quase 30 mil pessoas que estavam desaparecidas no Brasil foram encontradas entre janeiro e julho deste ano. O ministério quer diminuir os gargalos para o processo de localização dessas pessoas. Os quase 300 pontos de coleta de DNA serão divulgados pela pasta.

Em 2020, de acordo com dados do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, 55.680 pessoas foram reportadas como desaparecidas pelos estados e Distrito Federal, ao passo que, em 2023, o total chegou a 82.287 pessoas, um crescimento de quase 48% em três anos. Nos quatro anos do cadastro, chega-se a 296.547 pessoas desaparecidas no país, representando média de 199 desaparecimentos por dia.

Amber Alerts

Em outra frente, uma criança de 2 anos e dois meses que estava perdida foi localizada no último dia 18 na cidade de Cambira (PR) com a ajuda do Amber Alerts. O menino teria saído de casa sozinho no dia 16, por volta das 17h30min. Quando familiares perceberam o sumiço dele, procuram imediatamente a delegacia de Apucarana, que remeteu o caso para o ponto focal do protocolo Amber Alerts, no Paraná.

A tecnologia desenvolvida pela empresa Meta (dona das redes sociais Instagram, WhatsApp e Facebook) foi adotada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) em agosto de 2023, como forma de fortalecer a busca de crianças e adolescentes nessa situação. Até o momento a ferramenta foi acionada 33 vezes.

Esse é o quarto caso de sucesso desde que ela começou a ser utilizada no Brasil. Os três primeiros ocorreram em 2024, no estado do Ceará, em 9 de agosto, 3 de junho e 26 de fevereiro.

Cambira tem aproximadamente 25 mil moradores e, assim que as pessoas receberam o

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em 2023, foram registrados 82 mil desaparecimentos no País.

alerta em suas redes sociais, um grupo se mobilizou e conseguiu encontrar a criança.

A cooperação técnica entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Meta se dá por meio do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), da Diretoria de Operações e Inteligência (Diopi), da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Após identificar que a ocorrência se enquadra nos requisitos do Amber Alerts – vítima criança ou adolescente, desaparecida em circunstâncias suspeitas e com risco de lesão corporal – a Polícia Civil reporta a ocorrência ao Ciberlab, que, por sua vez, comunica à Meta.

A empresa, então, divulga fotos e descrição das roupas da criança ou adolescente em todos os feeds do Facebook e do Instagram, em um raio de 160 quilômetros do local onde o menor foi visto pela última vez. Para garantir a maior visibilidade possível, todas as pessoas com perfil nas redes sociais dentro dessa área receberão uma notificação. A campanha vale para casos recentes e cada imagem é divulgada por até 24 horas.

Já aderiram ao Amber Alerts: Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A expectativa é de que até dezembro todas as unidades da Federação façam parte do protocolo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo, da Agência Senado e do Ministério da Justiça.

Inventários e partilha de bens podem ser feitos em cartório mesmo envolvendo herdeiros menores de idade; entenda.

Divórcios consensuais, inventários e partilha de bens agora podem ser feitos em cartório mesmo envolvendo herdeiros com menos de 18 anos ou incapazes. A decisão foi tomada pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) nesta semana.

A intenção do CNJ é que, por esses atos não precisarem mais passar por um juiz, decisões mais rápidas sejam oferecidas. Atualmente, são mais de 80 milhões de processos em tramitação em todo o Brasil, segundo o conselho.

"Além do desafogamento do Poder Judiciário, estes procedimentos em cartório são menos desgastantes e menos dispendiosos. É importante, mesmo nestes casos, ter a orientação de um advogado, uma vez que a presença não foi suprimida por essas mudanças", explicou o advogado Marcos Marinho.

EBC



A intenção do CNJ é que decisões mais rápidas sejam oferecidas.

O que mudou

– Com a decisão, o envolvimento de menores de 18 anos e de pessoas incapazes não impede mais que esses processos sejam resolvidos de forma extrajudicial, ou seja, sem envolver a Justiça.

– Agora, processos envolvendo inventários podem ser resolvidos em cartório mesmo que o falecido tenha deixado um testamento.

— O Ministério Público pode ser acionado pelo tabelião caso haja entendimento de prejuízo para envolvidos menores de 18 anos ou incapazes.

O que não mudou

– Em caso de divórcio, se o casal tiver filhos menores de 18 anos ou incapazes, a parte referente à guarda, à visitação e aos alimentos continua sendo solucionada na Justiça.

– Inventários, partilha de bens e divórcios consensuais podem ser feitos presencialmente no cartório ou de forma on-line.

Desjudicialização

Desde 2007, a Lei 11.441/07 permite que inventários, partilhas e divórcios sejam realizados em cartório. A exceção era quando herdeiros com menos de 18 anos de idade ou incapazes estavam envolvidos no caso.

O Colégio Notarial do Brasil estima que, desde que a lei foi instituída, 4,8 milhões desses processos foram realizados em cartório, gerando uma economia de R$ 10,6 bilhões aos cofres públicos.

Ainda de acordo com o levantamento do Colégio Notarial, o tempo de resolução também reduziu a partir da decisão:

– O tempo de divórcio reduziu de 1 ano para 1 dia.

– O tempo para realizar um inventário reduziu de 10 anos para 15 dias.

Casal de brasileiros que estava desaparecido no Chile é encontrado na fronteira com a Argentina.

O casal de brasileiros que estava desaparecido há cinco dias no Chile foi localizado na fronteira com a Argentina. A informação foi confirmada na noite dessa sexta-feira (23) por um filho dos dois, que está no país. Uma sobrinha fez uma postagem numa rede social, também confirmando a informação. "Foram encontrados e estão sendo cuidados", escreveu.

Reprodução



Aurora da Silva Rodrigues, de 59 anos, e Eraldo Rodrigues, de 60 anos, estavam desaparecidos há cinco dias.

Aurora da Silva Rodrigues, de 59 anos, e Eraldo Rodrigues, de 60 anos, haviam saído de Resende, no Sul Fluminense, com o planos de cruzar de carro a Argentina até a cidade de Copiapó, no Chile, onde de fato chegaram no último domingo (18). No mesmo dia, pela manhã, foi feito o último contato com a família, que deste então não teve mais notícias dos dois.

A nora do casal, Cíntia Martins, recorreu a uma rede social para agradecer o apoio recebido durante o período de buscas e informou que os sogros estão sob cuidados médicos. A irmã de Aurora, Simone Rego, disse que a família ainda tem poucas informações sobre as circunstâncias em que o casal foi localizado, mas disse que agora a família está aliviada:

"Estão em um refúgio em Laguna. Serão encaminhados amanhã, pois as condições climáticas estão péssimas", disse.

O site de notícias local "24 horas" informou que o general Jorge Muñoz, chefe da Região do Atacama, disse em entrevista que o casal foi localizado próximo ao Passo de São Francisco, onde ficou preso devido a condições climáticas adversas. O veículo de imprensa diz também que aparentemente os dois estavam bem de saúde.

Ainda segundo o site, Aurora e Eraldo passariam a noite no Abrigo Laguna Verde, até que uma equipe de resgate consiga acessar a área onde eles estão. O casal será levado para Copiapó, assim que for resgatado, informou o "24 horas".

O alívio para a família chegou depois de cinco dias sem notícias dos dois. A nora contou que não se preocupou nos primeiros dias, porque muitas áreas por onde o casal passaria não têm cobertura de sinal do celular. Mas, com o passar do tempo, percebeu que havia algo de errado, Foi então que os parentes resolveram acionar as autoridades e buscar ajuda na internet.

"Foi uma viagem a passeio. Eles saíram de Resende com a intenção de atravessar a Argentina, Chile e depois retornar ao Brasil de carro. Eles passaram na fronteira com a Argentina no dia 14, pela fronteira de Jama, e chegaram em Copiacó. A última informação que tivemos foi no dia 18, quando eles chegaram em Copiapó", disse ao jornal O Globo Cintia, nora do casal, na manhã dessa sexta-feira, quando o casal ainda estava desaparecido.

Segundo a nora, o casal costumava fazer esse tipo de viagem, mas se comunicava diariamente com os familiares através de um grupo de WathsApp, procedimento que foi repetido dessa vez. A rotina de viagem incluía o envio de fotos, localizações, descrição da rotina e planejamento do que fariam naquele dia.

No último domingo, Cintia e Raphael, este filho de Eraldo e Aurora, enviaram uma mensagem de bom dia, mas não tiveram mais retorno. Os dois então resolveram ir para o Chile fazer buscas por conta própria. As informações são do jornal O Globo.

Kamala Harris promete governar "para o país, acima do partido e de si mesma", ao aceitar indicação para disputar a Presidência dos Estados Unidos.

No último ato de uma Convenção Nacional que consolidou uma ”frente anti-Donald Trump” no Partido Democrata, a candidata à Presidência da sigla, Kamala Harris, traçou uma linha divisória entre ela e o republicano, o apresentando como uma ameaça à democracia e às liberdades individuais. A fala, que teve a mesma energia dos discursos de campanha, trouxe referências à sua história de vida, e destacou a promessa de governar ”para todos os americanos”, independente de origem ou partido.

”Em nome de americanos como as pessoas com quem cresci, pessoas que trabalham duro, perseguem seus sonhos e cuidam umas das outras. Em nome de todos cuja história só poderia ser escrita na maior nação da Terra, aceito sua indicação para Presidente dos Estados Unidos”, disse Kamala Harris, cumprindo um protocolo das convenções: aceitar a indicação para concorrer ao posto. ”EUA, nós não vamos retroceder.”

A vice-presidente iniciou o discurso agradecendo ao marido, Doug Emhoff, que estava na plateia, ao atual presidente Joe Biden, e ao seu candidato a vice, Tim Walz, que fez um elogiado discurso na véspera. Também prestou uma homenagem à mãe, Shyamala, que morreu em 2009.

”Sinto falta dela todos os dias, especialmente agora. E sei que ela está olhando para baixo esta noite e sorrindo. Minha mãe tinha 19 anos quando cruzou o mundo sozinha, viajando da Índia para a Califórnia com um sonho inabalável de ser a cientista que curaria o câncer de mama”, disse Kamala.

Para Kamala, essa é uma das eleições ”mais importantes” de todos os tempos para os EUA, e que seria um grande risco à democracia permitir que Donald Trump retorne à Casa Branca. Ela lembrou o ataque ao Capitólio, no dia 6 de janeiro de 2021, quando trumpistas radicais invadiram o local para tentar reverter, através da violência, a derrota do republicano para Joe Biden.

”Imaginem Donald Trump sem barreiras de proteção, e como ele usaria os imensos poderes da Presidência dos Estados Unidos. Não para melhorar sua vida, não para fortalecer nossa segurança nacional, mas para servir ao único cliente que ele já teve: ele mesmo”, disse Kamala. ”De muitas maneiras, Donald Trump é um homem pouco sério. Mas as consequências de colocar Donald Trump de volta na Casa Branca são extremamente sérias.”

Até o início de julho, como confirmaram assessores ao New York Times, o discurso de Kamala estava sendo moldado para ser o da indicação para, mais uma vez, ser companheira de chapa de Joe Biden. Mas a decisão do presidente de abandonar a disputa mudou a corrida: o pessimismo sobre a reeleição deu lugar ao entusiasmo dos apoiadores, a uma ampla coalizão e a um fluxo considerável de dinheiro. Segundo a agência Reuters, as doações, em um mês, chegaram a meio bilhão de dólares, mais de R$ 2,7 trilhões.

Criar laços com um eleitorado que, como mostram pesquisas, não a conhece tão bem pode ser uma das chaves para a vitória. Na véspera, Tim Walz, em um curto porém eficaz discurso, conseguiu se apresentar como um homem

Getty Images



Fala de Kamala foi planejada por semanas e é vista como como crucial para suas chances de vitória.

de família, como um professor que era bem quisto por seus alunos, e como um governador que jamais esqueceu sua origem no Nebraska rural. Kamala fez algo parecido.

”Quero que saibam que prometo ser uma presidente para todos os americanos. Vocês sempre podem confiar em mim para colocar o país acima do partido e de si mesma. Para manter os princípios fundamentais sagrados dos EUA, do Estado de direito a eleições livres e justas, à transferência pacífica de poder”, afirmou Kamala, ao apresentar um contraponto a Donald Trump.

Outro desafio, apontam analistas, é ser clara em suas propostas. O que fazer, por exemplo, para combater os elevados custos da alimentação, de tratamentos médicos e de moradia — pontos que estão sendo explorados por Trump —, como defender os direitos reprodutivos das mulheres e qual a visão dela para o futuro dos EUA. No discurso em Chicago, ela garantiu que os EUA ”não retrocederão”, e sugeriu que o republicano, caso vença, irá promover cortes em políticas sociais.

Kamala associou a Trump decisão da Suprema Corte, em 2022, que derrubou o direito constitucional ao aborto nos EUA, e disse que políticas defendidas por ele e seus aliados podem afetar terapias de fertilização in vitro, barrando os planos de milhões de famílias de terem filhos — em seus discursos, Walz sempre lembra que sua filha, Hope, só foi gerada graças a técnicas de inseminação artificial.

”Acredito que os EUA não pode ser verdadeiramente prósperos a menos que os americanos sejam totalmente capazes de tomar suas próprias decisões sobre suas próprias vidas”, afirmou. ”Mas hoje à noite, nos EUA, muitas mulheres não são capazes de tomar essas decisões. E sejamos claros sobre como chegamos aqui. Donald Trump escolheu a dedo membros da Suprema Corte dos Estados Unidos para tirar a liberdade reprodutiva. E agora ele se gaba disso.”

É montagem vídeo que mostra Kamala Harris com cartaz "comunistas revolucionários da América".

Trata-se de uma montagem um vídeo que circula nas redes sociais em que a vice-presidente dos Estados Unidos e candidata à Presidência, Kamala Harris, posa para uma foto segurando um cartaz escrito ”Revolutionary Communists of America” (Comunistas Revolucionários da América). A gravação autêntica mostra ”Kamala and the coach” (Kamala e o treinador, em português) escrito no cartaz. A frase faz referência a Tim Walz, candidato a vice da democrata, que é ex-professor do ensino médio e técnico de futebol americano.

Por meio de uma busca reversa de imagens, o Estadão Verifica, serviço de checagem de informações, localizou a gravação original em uma postagem no X, publicada pelo jornalista Brahm Resnik em 9 de agosto deste ano. O vídeo autêntico permite identificar que o cartaz foi editado para inserir referências ao comunismo. Originalmente, Kamala e Walz tiraram foto com o pôster ”Kamala and the coach”.

A frase, traduzida como ”Kamala e o treinador”, é uma referência à profissão de Walz, que concorre à vice-presidência ao lado da democrata. Atualmente, ele é governador do Estado de Minnesota, mas atuou também como professor de ensino médio e técnico de futebol americano. A selfie foi publicada no Instagram pelos dois políticos.

No vídeo manipulado, há uma marca d’água do ”Dilley Meme Team”, página que se apresenta como ”máquina de guerra online de Trump”. O grupo costuma manipular mídias digitalmente para produzir conteúdos a favor do republicano. A página, no entanto, afirma sinalizar suas publicações como humorísticas. Este boato também foi desmentido pela AFP Checamos.

Vídeos suspeitos de manipulação digital podem ser verificados por meio de uma busca reversa de imagens. Trata-se de uma ferramenta que ajuda a descobrir se aquela mídia já foi compartilhada antes na internet, em quais sites e em qual contexto. A filmagem analisada apresenta indícios de montagem, como erros de recortes no cartaz falso para sobrepor ao pôster verdadeiro.

Candidatura

Kamala aceitou formalmente a nomeação presidencial pelo Partido Democrata na madrugada de sexta-feira (23), proferindo um discurso profundamente pessoal, no qual prometeu priorizar a luta pela classe média e pelos direitos reprodutivos dos americanos.

Reprodução



A gravação autêntica mostra ”Kamala and the coach” (Kamala e o treinador, em português) escrito no cartaz.

Kamala e seus colegas democratas passaram uma semana reunidos em Chicago, estendendo a mão aos eleitores indecisos que precisarão conquistar para retomar a Casa Branca.

Seu discurso canalizou esse ímpeto, ao mesmo tempo em que enfrentou diretamente os ataques republicanos, usando sua biografia para argumentar que ela estava melhor posicionada para lidar com questões como economia, imigração e criminalidade – temas tradicionalmente vistos como vulnerabilidades democratas. Ela criticou seu oponente, Donald Trump, dizendo que ele está mais interessado em si mesmo do que nos eleitores.

Kamala é a primeira mulher negra e asiática a liderar a chapa de um grande partido. Em nenhum momento em sua fala de mais de 40 minutos ela mencionou essas características. Sua ascensão à nomeação apenas um mês após o presidente Joe Biden retirar sua candidatura é sem precedentes na era moderna.

Ela apresentou sua candidatura como um caminho para o futuro de uma nação marcada por anos de pandemia e divisões políticas.

“Nossa nação, com esta eleição, tem uma oportunidade preciosa e efêmera de superar a amargura, o cinismo e as batalhas divisivas do passado”, disse. “Uma chance de traçar um novo caminho. Não como membros de qualquer partido ou facção, mas como americanos.”

Após meses de turbulências e polêmicas, Robert Kennedy Jr. anuncia apoio a Donald Trump; família fala em traição.

O candidato independente à presidência dos EUA Robert F. Kennedy Jr. suspendeu sua campanha e anunciou apoio ao ex-presidente e candidato republicano Donald Trump.

A agência de notícias Associated Press havia adiantado a informação do apoio ao republicano com base em um documento da Justiça de Pensilvânia em que Kennedy Jr. requisitou a retirada de seu nome da cédula no estado.

A imprensa norte-americana já especulava que o agora ex-candidato planejava apoiar Donald Trump, e esse apoio estava previsto para ser oficializado durante um comício de Trump ainda nesta sexta.

"Quero que todo mundo saiba que não estou encerrando minha campanha, mas a suspendendo. (...) É com um senso de vitória, e não de derrota, que estou suspendendo minha campanha. Conseguimos um milhão de assinaturas para concorrer e mudamos o debate nacional para sempre", disse Kennedy Jr. Um apoio de Robert F. Kennedy Jr. poderia ser determinante no resultado da corrida eleitoral americana: segundo pesquisas de intenção de voto, Kamala Harris e Donald Trump travam uma disputa acirrada, e a maioria delas mostra um empate técnico. Kennedy teria o voto de 4% dos eleitores, segundo pesquisa da Ipsos realizada neste mês.

O agora ex-candidato independente Kennedy Jr., que já foi do Partido Democrata, é sobrinho do ex-presidente dos EUA John Kennedy, que era democrata.

Após o anúncio, a família Kennedy chamou o apoio de Kennedy Jr. a Trump de "uma traição" e reiterou seu apoio à campanha da candidata democrata Kamala Harris. Kennedy Jr. evocou seu tio para justificar sua forma de pensamento e as decisões que tomou.

Em discurso errático, Kennedy Jr. deixou as coisas confusas em alguns momentos, como quando disse que, apesar de estar suspendendo sua campanha, seu nome permanecerá nas cédulas de alguns estados, e até os encorajou a votarem nele.

"Meu nome permanecerá na cédula em diversos estados e você pode votar em mim sem prejudicar a disputa. Eu os encorajo a votar em mim. Mas em aproximadamente 10 estados em que minha presença influenciaria o resultado, eu vou retirar meu nome, e já comecei esse processo e peço aos eleitores para não votar em mim", disse Kennedy Jr.

Kennedy Jr. disse que está apoiando Trump pelas seguintes razões: o discurso livre, a guerra na Ucrânia e a "guerra pelas nossas crianças". Segundo ele, essas questões também foram determinantes para o fazer deixar o Partido Democrata. Após o anúncio de Kennedy Jr., Trump agradeceu o apoio durante comício em Las Vegas.

Kennedy Jr. nunca liderou as pesquisas e já não tinha boas chances de ser eleito. Sua campanha mirava prejudicar os esforços dos candidatos democrata e republicano, mas seu apoio com o eleitorado americano foi decaindo durante o tempo – chegou a ser de 10%, segundo pesquisas de intenção de voto. Já havia indícios que a campanha independente estava enfrentando algumas dificuldades.

Getty Images



Após anúncio, restante da família Kennedy reafirmou apoio à democrata.

Apoio a Kamala

Após o anúncio de Kennedy Jr. de apoio a Donald Trump, a família Kennedy reiterou seu apoio à candidata democrata Kamala Harris por meio de comunicado.

A família Kennedy também disse que a decisão de Kennedy Jr. de apoiar Trump "é uma traição aos valores que nosso pai e nossa família mais prezam".

"Queremos uma América cheia de esperança e unida por uma visão compartilhada de um futuro mais brilhante, um futuro definido pela liberdade individual, promessa econômica e orgulho nacional. Acreditamos em Harris e Walz. A decisão de nosso irmão Bobby de apoiar Trump hoje é uma traição aos valores que nosso pai e nossa família mais prezam. É um final triste para uma história triste", disse o comunicado, assinado por Kathleen, Courtney, Kerry, Chris e Rory Kennedy.

A família Kennedy é importante na política americana e é tradicionalmente democrata. John F. Kennedy foi presidente dos EUA e Robert Kennedy foi senador americano – ambos foram assassinados, John durante seu mandato, em 1963, e Robert quando fazia campanha à presidência, em 1968. Até o próprio Kennedy Jr., filho de Robert Kennedy e sobrinho de John, era filiado do Partido Democrata.

Dificuldades da campanha

A campanha de Kennedy Jr. também estava com dificuldades de inserir seu nome na cédula de alguns Estados dos EUA. Ainda em agosto, um juiz de Nova York decidiu que o candidato independente não poderia aparecer na cédula eleitoral do Estado, devido a um endereço falso listado em suas petições de nomeação. Kennedy apelou, mas enfrentou desafios semelhantes em várias partes do país.

Sua candidata a vice, Nicole Shanahan, já havia adiantado que Kennedy Jr. estava considerando encerrar sua campanha para se unir a Trump, candidato republicano à presidência, durante entrevista a um podcast.

Robert Kennedy Jr. foi um advogado ambientalista, mas com o passar dos anos ele virou um ativista contra vacinação. Muitos membros da família Kennedy romperam os laços com o candidato por suas campanhas antivacina.

Estados Unidos e 10 países latino-americanos rejeitam validação da reeleição de Nicolás Maduro na Venezuela.

Os Estados Unidos condenaram nessa sexta (23) uma decisão do Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela, que na quinta-feira (22) validou a contestada reeleição do presidente Nicolás Maduro, afirmando que todas as evidências apontam para a vitória do candidato opositor Edmundo González Urrutia. Em comunicado, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Vedant Patel, disse que a medida do órgão "carece totalmente de credibilidade" e que "a vontade do povo venezuelano deve ser respeitada".

Na sequência, dez países latino-americanos condenaram a decisão da Justiça venezuelana. Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai emitiram um comunicado conjunto, que ainda contou com assinatura dos EUA. As nações disseram rejeitar "categoricamente o anúncio" do TSJ, "que indicou ter concluído uma suposta verificação dos resultados do processo eleitoral de 28 de julho, emitido pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), e que pretende validar os resultados sem apoio do órgão eleitoral".

Eles acrescentaram que "já haviam manifestado o desconhecimento da validade da declaração do CNE após o impedimento do acesso da oposição à contagem oficial, a não publicação das atas e a posterior negativa em realizar uma auditoria imparcial e independente". Os Estados Unidos, por sua vez, consideram que "agora é o momento" de as partes "iniciarem conversas sobre uma transição respeitosa e pacífica" na Venezuela. "As contínuas tentativas de reivindicar fraudulentamente a vitória de Maduro só aumentarão a crise atual", escreveram.

A principal líder da oposição, María Corina Machado, saudou a nota. "A esta altura, ninguém acredita na manobra grosseira do TSJ para esconder as atas que demonstram a esmagadora vitória" de González Urrutia, escreveu ela no X. "O regime cometeu um erro: o que o TSJ sentenciou foi sua cumplicidade com a fraude do CNE. Longe de 'fechar o caso', aceleraram o processo que isola e afunda cada vez mais Maduro".

O governo da Venezuela reagiu tachando de "inaceitável ato de ingerência" o repúdio de Estados Unidos e dez países latino-americanos à decisão doTSJ, segundo comunicado lido pelo chanceler Yván Gil.

A Venezuela "rejeita nos termos mais enérgicos o grosseiro e insolente comunicado" no qual o grupo de países americanos condenou a sentença da Suprema Corte, disse Gil. "Pretendem continuar violando o direito internacional cometendo um ato inaceitável de ingerência em assuntos que apenas competem aos venezuelanos", acrescentou.

Também nessa sexta, uma declaração assinada por 30 ex-chefes de Estado e governo da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (Idea) classificou a validação do resultado eleitoral na Venezuela por parte da Suprema Corte como "um típico golpe de Estado contra a soberania popular".

Atas

Por sua vez, o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, disse que aguardará a publicação das atas de votação para reconhecer a reeleição de Maduro. Em entrevista coletiva na manhã desta sexta-feira, o mexicano afirmou que não teve contato com o líder chavista após as eleições do país e indicou que só conversou sobre o tema com seus homólogos brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e colombiano, Gustavo Petro.


Reprodução

Porta-voz do Departamento de Estado americano disse que medida "carece totalmente de credibilidade".

Na semana passada, Lula endureceu o discurso e propôs duas soluções: a formação de um governo de coalizão que integre membros do chavismo e da oposição ou a realização de novas eleições, ambas rejeitadas por ambas as partes.

A União Europeia também anunciou que não reconhecerá a decisão do TSJ da Venezuela até que as atas eleitorais sejam entregues e possam ser verificadas. O alto representante do bloco para Assuntos Exteriores e Política de Segurança, Josep Borrell, disse que "todo o mundo precisa poder constatar qual é o resultado de uma eleição", algo que "ainda não aconteceu, e já perdemos a esperança de que aconteça". Ele pontuou que os Estados-membros da UE tentam fixar uma posição sobre o assunto, que será anunciada no máximo semana que vem.

Após o anúncio da Justiça venezuelana, o presidente do Chile, Gabriel Boric, afirmou que a decisão "consolida o golpe eleitoral" nas eleições. Ele escreveu no X que o "regime de Maduro obviamente acolhe com entusiasmo a sentença, que estará marcada pela infâmia. Não há dúvida de que estamos diante de uma ditadura que falsifica eleições, reprime quem pensa diferente e é indiferente ao maior exílio do mundo, comparável apenas ao da Síria, causado pela guerra".

Na mesma linha, o chefe de Estado do Uruguai, Luis Lacalle Pou, afirmou que "o regime de Maduro confirma o que a comunidade internacional vem denunciando: a fraude. Uma ditadura que fecha todas as portas para uma vida institucional e democrática para seu povo". O presidente do Paraguai, Santiago Peña, considerou "inaceitável" a decisão do TSJ sem uma revisão "exaustiva e independente" dos votos. O líder da Guatemala, Bernardo Arévalo de León, também classificou o pleito como um "golpe eleitoral".

Por outro lado, o presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, parabenizou seu aliado nesta quinta-feira e afirmou que foi um "dia histórico na Venezuela, porque hoje foi confirmada a vitória do povo de Bolívar, do povo de Chávez, do povo de Nicolás Maduro". E o ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, classificou como "vitória" a sentença do TSJ, afirmando que "as decisões das instituições venezuelanas devem ser respeitadas".

Lula conversa com o presidente da Colômbia sobre posição conjunta em relação à Venezuela.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone, de São Paulo, no começo da noite dessa sexta-feira (23) com o seu colega colombiano Gustavo Petro sobre a situação da Venezuela após a decisão do Tribunal Supremo de Justiça do país de validar a reeleição do presidente Nicolás Maduro.

Lula e Petro acertaram que Brasil e Colômbia vão trabalhar para firmar, nos próximos dias, uma posição comum sobre a situação venezuelana. A expectativa é que os dois países rejeitem a validação do resultado da eleição.

Na última quinta (22), o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) venezuelano, controlado pelo governo, validou a reeleição de Maduro, em conclusão à perícia técnica solicitada pelo chavista poucos dias após as eleições. O resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) havia sido amplamente contestado pela oposição e parte da comunidade internacional. A decisão não está sujeita a recurso.

O Brasil e a Colômbia não reconheceram o resultado da eleição venezuelana. Os dois países estavam atuando também junto com o México, logo após o pleito. Porém, desde o último dia 14, o governo mexicano decidiu se afastar das discussão com Brasil e Colômbia para que o trio assumisse posições em conjunto.

No dia 16, Lula afirmou que a Venezuela vive um regime autoritário, mas negou que o país possa ser caracterizado como uma ditadura. O presidente disse também que Maduro tentou barrar a ida do assessor especial Celso Amorim para acompanhar o processo eleitoral, mas foi dissuadido após ameaça de Lula em divulgar o assunto.

”E acho que a Venezuela vive um regime muito desagradável. Não acho que é ditadura, é diferente de ditadura, é um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como conhecemos em vários países do mundo”, afirmou Lula à Rádio Gaúcha, na ocasião.

Convocação

O procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab, informou que convocará para depor o candidato da oposição Edmundo González Urrutia, contra quem está pendente uma investigação criminal após denunciar fraude nas eleições presidenciais de 28 de julho.

”O cidadão Edmundo González Urrutia será intimado por este Ministério Público com base na investigação em curso para que possa prestar declarações sobre a sua autoria (...) da página que usurpou nada mais e nada menos que os poderes que só correspondem ao Poder Eleitoral”, disse o procurador em declarações à imprensa.

Ele se referiu a um site no qual a oposição publicou cópias das atas eleitorais que, segundo

Ricardo Stuckert/PR



Expectativa é que os dois países rejeitem a validação do resultado da eleição pelo Tribunal Supremo de Justiça do país.

eles, comprovam a derrota do presidente Nicolás Maduro.

Saab culpa González Urrutia e a líder da oposição María Corina Machado pelos atos de violência nos protestos que deixaram 27 mortos — dois deles militares —, quase 200 feridos e mais de 2.400 detidos.

”Tem que vir a esta convocação para falar consequente e sucessivamente sobre a sua responsabilidade antes do 28 de julho, durante o 28 de julho e depois do 28 de julho pela sua contumácia, pela sua desobediência às autoridades legitimamente constituídas”, acrescentou o responsável. ”Ele vai ter que dar as caras.”

Em 5 de agosto, o Ministério Público anunciou a abertura de uma investigação contra González e Machado por ”instigação à insurreição”, entre outros crimes, depois de estes terem pedido às Forças Armadas que cessassem a ”repressão” aos protestos e virassem as costas a Maduro, em uma carta aberta nas redes sociais.

González Urrutia não aparece em público desde 30 de julho, quando participou de uma manifestação da oposição. Limita-se a fazer publicações nas redes sociais. Maduro pediu pena de prisão para ele e Machado.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Maduro reeleito para um terceiro mandato de seis anos (2025-2031), com 52% dos votos. A oposição afirma que González Urrutia venceu com 67% dos votos, segundo cópias das atas que publicou no site, mas que o chavismo afirma serem ”forjadas”.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Maduro reeleito para um terceiro mandato de seis anos (2025-2031), com 52% dos votos. A oposição afirma que González Urrutia venceu com 67% dos votos, segundo cópias das atas que publicou no site, mas que o chavismo afirma serem ”forjadas”.

Ministério Público da Venezuela convocará candidato da oposição para investigação criminal.

O Ministério Público (MP) da Venezuela anunciou que convocará o candidato oposicionista, Edmundo González, para depor em uma investigação criminal que o órgão realiza contra a oposição desde a eleição presidencial do país, em julho.

O procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab, aliado de Maduro, afirmou que González será questionado sobre o site que a oposição criou com dados de contagem de votos e foi usado pela oposição para contestar o resultado oficial das urnas, divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE, a Justiça Eleitoral do país). O MP e o procurador-geral são alinhados ao governo Maduro.

A divulgação de Tarek Saab ocorre um dia após o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) ratificar a vitória do presidente Nicolás Maduro na eleição presidencial. A decisão do TSJ, ocorrida após uma suposta auditoria das atas eleitorais pela Corte, é rejeitada pela oposição e por diversos membros da comunidade internacional, como os EUA e a União Europeia (UE). O TSJ também proibiu a divulgação das atas.

Em pronunciamento na quinta após a decisão do TSJ, Edmundo González reiterou o pedido pela publicação das atas e por uma auditoria internacional e independente das atas.

Quando abriu a investigação criminal contra a oposição pela divulgação das atas no site, no início de agosto, o MP venezuelano disse que os dados divulgados pela oposição têm documentos ”forjados ou falsificados”, e afirmou que a contagem paralela dissemina informações falsas e gera inquietação na população venezuelana.

A oposição afirma ter incluído no site 80% das atas eleitorais – os documentos que registram os votos e resultados de cada colégio eleitoral e que o CNE ainda não divulgou. Os oposicionistas afirmaram ter tido acesso às atas por meio de representantes que foram enviados aos locais de votação no dia do pleito, em julho.

Uma contagem da agência de notícias Associated Press com base nas atas do site indicou que Edmundo González venceu o pleito com uma diferença de cerca de 500 mil votos.

Esta não é a primeira investigação que o Ministério Público realiza contra Edmundo González e também contra María Corina Machado, líder da oposição na Venezuela, desde a eleição. O órgão governamental também investiga os opositores por terem declarado González o vencedor da eleição.

Países contestam

Estados Unidos, União Europeia e mais dez países da América Latina, além da OEA (Organização dos Estados Americanos), rejeitaram nessa sexta-feira (23) a decisão do TSJ da Venezuela de respaldar a vitória do presidente do país, Nicolás Maduro, nas eleições venezuelanas realizadas em junho.

Na quinta (22), o TSJ, a mais alta corte da Venezuela e aliada de Maduro, disse em uma sentença reconhecer a vitória do presidente venezuelano no pleito de julho, respaldando o Conselho Nacional Eleitoral, também comandanda por um partidário de Maduro.

No entanto, o TSJ também não apresentou a contagem de votos, o que vem sendo pedido pela oposição e pela comunidade internacional.

Em um comunicado conjunto divulgado nessa sexta, EUA, Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai disseram que não reconhecem a decisão do Supremo venezuelano. Os signatários também pedem uma ”auditoria imparcial” dos votos.

Reprodução



Edmundo González será convidado a testemunhar sobre o site que compartilhou dados de contagem de votos.

”Nossos países já haviam manifestado o desconhecimento da validez da declaração do CNE (de que Maduro venceu as eleições), logo depois de que o aesso dos representantes da oposição à contagem de votos foi impedida, da não publicação das atas (eleitorais, que contabilizam os votos) e da recusa posterior em que se fizesse uma auditoria imparcial e independente”, disse o comunicado.

O Brasil ainda não se manifestou após a a sentença do TSJ, e deve fazer um comunicado conjunto com a Colômbia sobre a decisão.

O porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, também afirmou que o respaldo de Supremo à vitória de Maduro ’não tem nenhuma credibilidade’.

”As planilhas de contagem de votos disponíveis publicamente e verificadas de forma independente mostram que os eleitores venezuelanos escolheram Edmundo Gonzalez como seu futuro líder”, disse Patel.

A OEA, em nota, afirma que ”rechaça completamente” a decisão do TSJ: ”Esta Secretaria Geral reitera que o CNE proclamou Maduro de maneira apressada, com base em um boletim parcial emitido de forma oral, com números que evidenciavam impossibilidades matemáticas”.

Já a União Europeia indicou que não reconhecerá um novo governo do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, antes de ver provas de que ele venceu as eleições, segundo disse o alto representante da União Europeia para Assuntos Exteriores, Josep Borrell.

”É preciso provar esse resultado eleitoral. Até agora não vimos nenhuma prova e, enquanto não virmos um resultado que seja verificável, não vamos reconhecer (a vitória)”, disse Borrell.

A fala do chanceler do bloco europeu acontece um dia depois de o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela referendar a vitória de Maduro nas eleições do país realizadas em julho. Na ocasião, a Justiça eleitoral disse que o presidente venceu, mas nunca apresentou a contavem de votos.

Anac autoriza pagamento de R$ 425 milhões à concessionária do aeroporto Salgado Filho.

A diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou, nessa sexta-feira (23), o pagamento de R$ 425,96 milhões à empresa Fraport, concessionária do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. O valor será destinado à reconstrução do aeroporto, severamente danificado pelas consequências das tempestades que atingiram quase todo o Estado entre o fim de abril e maio deste ano. A medida, cautelar, ainda depende da anuência do Ministério de Portos e Aeroportos.

Responsável por mais de 90% do tráfego aéreo no Rio Grande do Sul, o Salgado Filho permaneceu integralmente fechado entre 3 de maio, quando as águas alagaram as pistas de pouso e decolagem e o terminal de passageiros, até meados de julho, quando os embarques e desembarques foram retomados, embora os aviões continuem pousando e decolando da Base Aérea de Canoas, a cerca de dez quilômetros de distância.

A Fraport afirma que, com a interrupção das atividades e necessidade de reparar os estragos das cheias, sofreu um impacto financeiro significativo. A estimativa é que só a reconstrução do Salgado Filho exija algo em torno de R$ 1 bilhão. Diante disso, a concessionária pediu ao governo federal a revisão extraordinária do contrato de concessão de infraestrutura aeroportuária. A "concessão de reequilíbrio cautelar", segundo a empresa, é fundamental para garantir a retomada das atividades o mais rápido possível.

"Sobre o modo de recomposição, entende que a melhor forma é o pagamento em dinheiro, a título de indenização, de modo a não incorrer no risco iminente de inliquidez de caixa e possibilitar a tentativa de se retomar a operação aeroportuária o mais rápido possível. A concessionária também pede que sejam cobertos custos extrardinários ainda não conhecidos", esclareceu o diretor-presidente substituto da Anac, Tiago Sousa Pereira, durante a reunião extraordinária do colegiado, que ocorreu nessa sexta (23), em Brasília.

Segundo Pereira, que relatou o processo, dos R$ 425,96 milhões, R$ 362,22 milhões deverão ser alocados no início das obras de reconstrução do Aeroporto Salgado Filho, e cerca de R$ 63,94 para a manutenção das atividades aeroportuárias enquanto os trabalhos não forem concluídos.



Fraport/Divulgação

A partir de 21 de outubro, o aeroporto voltará a receber voos comerciais.

Por tratar-se de uma medida cautelar – ou seja, concedida por precaução, com a justificativa de proteger o interesse público –, a decisão poderá ser revisada após a conclusão de uma análise mais detalhada dos contratos de concessão e, principalmente, do seguro contratada pela Fraport.

"Apesar da existência de previsão, no contrato de concessão, para a contratação de apólice de seguros visando a mitigação de possíveis danos ao patrimônio da concessionária, tal sinistro ainda está em avaliação pela seguradora responsável pela apólice. Sendo assim, ressalta-se a importância da Anac acompanhar os desdobramentos desta avaliação, de modo a podermos explorar alternativas para proteger o interesse público caso estes restem prejudicados, ressaltando a recomendação que a concessionária persiga, com a máxima diligência, o valor da indenização a ser recebido, em todas as instâncias necessárias", enfatizou Pereira, acrescentando que a Advocacia-Geral da União (AGU), ao ser consultada, reconheceu a legalidade da revisão extraordinária do contrato de concessão.

"A SRA também analisou o pleito da concessionária e opinou pela pertinência do pagamento pela administração pública federal, de forma cautelar, de R$ 425,96 milhões, visando a viabilização da reconstrução do aeroporto", finalizou o diretor-presidente substituto da agência.

Governo federal libera quase R$ 2 bilhões para descontos no pagamento de empréstimos por produtores rurais gaúchos.

O governo federal publicou medida provisória determinando a abertura de crédito extraordinário para bancar descontos a serem concedidos em operações de empréstimo rural contratadas por produtores rurais diretamente prejudicados pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. A iniciativa abrange um total de R$ 1,9 bilhão.

"Esses recursos vão beneficiar a liquidação e renegociação de operações de custeio, investimento ou industrialização contratadas por produtores gaúchos que tiveram perdas materiais decorrentes das fortes chuvas deste ano, além da prorrogação de parcelas de financiamentos", ressalta a Presidência da República.

Dos quase R$ 2 bilhões já mencionados, R$ 1,2 bilhão (60%) tem como destino operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Outros R$ 391,8 milhões vão para a subvenção dos contratos de custeio agropecuário e R$ 341,9 milhões para investimentos. O governo também destinou R$ 20 milhões para subsidiar contratos de comercialização de produtos do campo – nesse caso, não haverá abatimento.

Os recursos fazem parte do orçamento extraordinário destinado ao Rio Grande do Sul e não têm impacto na meta fiscal do governo para este ano, baseada na tradicional lógica de equilíbrio entre receitas e despesas. Mas impactam o déficit nominal, que considera os custos da dívida pública.

No dia 31 de julho, o governo havia publicado outra medida provisória, autorizando a concessão dos descontos para produtores rurais afetados pela maior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul. E na semana passada um decreto regulamentou esse apoio federal nas parcelas de financiamentos rurais.

Os benefícios valem apenas para municípios que tiveram estado de calamidade pública ou situação de emergência reconhecido pelo governo federal. Serão contemplados produtores que tenham sofrido perdas iguais ou superiores a 30%, cuja parcelas tenham sido contratadas até o dia 15 de abril deste ano e com vencimento de 1º de maio a 31 de dezembro.

Para as operações de crédito rural no âmbito da industrialização, o desconto para liquidação ou renegociação incidirá somente em operações contratadas no âmbito do Pronaf.

Declarações de ministro

Em entrevista à imprensa nesta semana, o titular do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, garantiu que as medidas anunciadas até agora em apoio à retomada da produção agropecuária gaúcha após as enchentes de maio atendem totalmente às demandas apresentadas pelo segmento familiar. A fala foi motivada por questionamentos de líderes do setor, que têm considerado insuficientes e demoradas as iniciativas.

Teixeira disse, ainda, que não haverá indenização aos produtores rurais por perdas estruturais. Os descontos autorizados por medida provisória abrangem financiamentos bancários nos municípios afetados pela catástrofe climática.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Medida contempla financiamentos em municípios de situação reconhecida oficialmente.

Conforme Teixeira, é necessário estabelecer um limite para os descontos (R$ 120 mil para quem teve perdas acima de 60%), devido ao teto do orçamento de R$ 1,8 bilhão prometido para bancar os rebates. Os recursos contemplam a maior parte dos produtores gaúchos. Ainda não há previsão de medida adicional para quem teve perdas acima desse valor nem remissão total da dívida;

Nesta semana, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS) reforçou o pedido para que produtores com seguro ou penhor sejam atendidos. A entidade corroborou a informação que os limites de descontos reduzem o alcance.

Sobre a promessa de anistia das dívidas, Teixeira afirmou que casos não atendidos pelo limite de R$ 120 mil poderão ser analisados pela comissão especial, para se avaliar "a hipótese" de outro apoio. Os integrantes da comissão devem ser nomeados nesta semana.

O ministro também disse que ainda não há estimativas do impacto das enchentes na próxima safra e que essas informações serão levantadas a partir da formalização dos pedidos de descontos pelos produtores e das declarações de prejuízos.

Ressaltou, ainda, que as medidas desenhadas e anunciadas até agora são para atender especificamente o público atingido pelas enchentes. Os gaúchos pedem ajuda mais ampla por conta do endividamento anterior, causado por três secas consecutivas.

Após a primeira leva de medidas, que inclui suspensão de cobranças de dívidas, crédito novo do Pronaf com desconto e fundo de aval, o governo vai reunir agentes de assistência técnica e extensão rural para ajudar na restauração produtiva local. O objetivo, disse Teixeira, é "repensar em outras bases essa reconstrução, com forte componente ambiental". (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul arrecadou mais de R$ 11 bilhões em impostos e contribuições federais durante o mês de julho.

Dos mais de R$ 231 bilhões arrecadados de forma recorde pelo governo federal com impostos e contribuições durante o mês de julho, R$ 11,1 bilhões foram procedentes do Rio Grande do Sul. A participação gaúcha equivale a quase 5% do montante nacional, em um cenário ainda sob impacto das enchentes de maio no Estado.

Houve um aumento da arrecadação nacional no sétimo mês do ano, em comparação a igual intervalo de 2023, em razão da situação de calamidade gaúcha. Isso porque muitos prazos de recolhimento tributário em municípios gaúchos haviam sido adiados. A Receita Federal faz uma ressalva: "Por outro lado, a situação levou à perda de arrecadação no acumulado do ano".

Desde janeiro, o órgão estima em R$ 7,3 bilhões a perda de arrecadação com o diferimento de tributos federais em razão dos decretos de calamidade pública na grande maioria dos municípios do Rio Grande do Sul. Considerando-se apenas julho, houve uma receita extra de R$ 700 milhões pela prorrogação dos prazos de recolhimento.

Contribuições previdenciárias com vencimentos em abril, maio e junho de 2024 foram postergadas para julho, agosto e setembro de 2024, respectivamente. O Simples Nacional com vencimento em maio foi adiado para junho e o de vencimento em junho foi postergado para julho.

Desempenho nacional

A arrecadação do governo federal com impostos e outras receitas foi recorde para o mês de julho, alcançando R$ 231,04 bilhões, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (22) pela Receita Federal. O resultado representa aumento real de 9,55%, ou seja, descontada a inflação e com valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano passado.

Trata-se, ainda, do melhor desempenho arrecadatório para o acumulado de janeiro a julho. No período, a arrecadação alcançou o valor de R$ 1,53 trilhão, representando um acréscimo pelo IPCA de 9,15%.

Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado no mês passado ficou em R$ 214,79 bilhões, representando acréscimo real de 9,85%. No acumulado do ano, arrecadação da Receita alcançou R$ 1,45 trilhão, alta real de 9,07%.

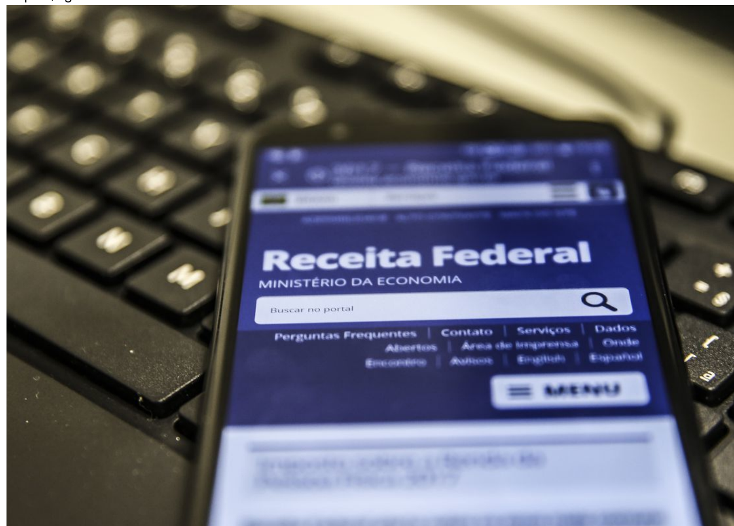
Os resultados foram influenciados positivamente pelas variáveis macroeconômicas, resultado do comportamento da atividade produtiva e, de forma atípica, pela tributação dos fundos exclusivos, atualização de bens e direitos no exterior e pelo retorno da tributação do Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) sobre combustíveis.

"Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 6,77% na arrecadação do período acumulado e de 8,28% na arrecadação do mês de julho", destaca a Receita Federal.

Receitas atípicas

Contribuindo para melhorar a arrecadação, em julho, houve recolhimento extra de

Arquivo/Agência Brasil



Pagamento de contribuições que haviam sido adiadas pela catástrofe tiveram impacto no desempenho nacional.

R$ 270 milhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) – Rendimentos de Capital, referente à tributação de fundos exclusivos, o que não ocorreu no mesmo mês de 2023. De janeiro a julho, essa arrecadação extra chegou a R$ 13 bilhões.

A lei que muda o Imposto de Renda incidente sobre fundos de investimentos fechados e sobre a renda obtida no exterior por meio de offshores foi sancionada em dezembro do ano passado. Ainda assim, no total do mês de julho, a arrecadação do IRRF-Rendimento de Capital teve redução de 1,11% em relação a julho de 2023, alcançando R$ 8,75 bilhões, resultado, principalmente, da queda de receitas de aplicações e fundos de renda fixa.

Já no acumulado do ano, a arrecadação com esse item chega a R$ 81,93 bilhões. O crescimento real é de 17,83%, sendo R$ 13 bilhões decorrentes da tributação dos fundos exclusivos.

Com base na mesma lei das offshores, as pessoas físicas que moram no Brasil e mantêm aplicações financeiras, lucros e dividendos de empresas controladas no exterior tiveram até o dia 31 de maio para atualizar seus bens e direitos no exterior. Com isso, no acumulado do ano, o Imposto de Renda Pessoa Física apresentou uma arrecadação de R$ 45,36 bilhões, com crescimento real de 18,14%. Só com a regularização, foram arrecadados R$ 7,49 bilhões.

A reoneração das alíquotas do PIS/Pasep (Programa de Integração Social/Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) sobre combustíveis contribuiu para evitar a perda de arrecadação. Em julho de 2023, a desoneração com esses tributos foi de R$ 3 bilhões.

Por outro lado, em julho de 2023 houve receita de R$ 1,07 bilhão do imposto de exportação de óleo bruto, o que não houve em julho deste ano. No acumulado do ano de 2024, a perda de arrecadação com esse item chegou a R$ 3,57 bilhões do imposto de exportação sobre óleo bruto, a qual integrava essa agregação. (Marcello Campos)

População gaúcha será a menor da Região Sul daqui a 30 anos, prevê o IBGE.

Hoje estimada em quase 10,9 milhões de habitantes, a população gaúcha deve ser de 10,2 milhões no ano de 2054, causando uma queda do segundo para o terceiro e último lugar na Região Sul em termos demográficos. A projeção consta em novo relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que prevê a ultrapassagem por Santa Catarina.

Marcello Campos/O Sul



Hoje com 10,9 milhões de habitantes, o Rio Grande do Sul deve ter 10,2 milhões em 2054.

O Estado vizinho – atualmente com 7,6 milhões de residentes – deve chegar a mais de 10,4 milhões daqui a três décadas. Se os dados se confirmarem até lá, o Paraná manterá a liderança no ranking regional, passando dos atuais 11,4 milhões para 12,3 milhões, em números arredondados.

De modo geral, a estatística mostra uma população brasileira em processo de encolhimento a partir de 2042, com diferentes ritmos conforme cada unidade federativa. Mas em algumas o decréscimo deve começar bem antes. É o caso de Alagoas e do próprio Rio Grande do Sul, onde o início do processo está previsto para 2027. Já ano seguinte será a vez do Rio de Janeiro.

O Brasil tem aproximadamente 203 milhões de habitantes, contra projeções recentes do próprio que indicavam 207,7 milhões. A diferença, portanto, é de 4,7 milhões para menos. Ainda assim, houve crescimento demográfico de 6,5% em relação ao censo de 2010, que calculou 190,7 milhões. Para o ano de 2054, o contingente nacional deve alcançar 231,7 milhões.

Ainda conforme o órgão federal, a população brasileira começará a diminuir a partir de 2042, um ano depois de atingir seu ápice, com 220,4 milhões. Em 2070 (último ano abrangido pela projeção), o território nacional deve abrigar em torno de 199 milhões.

Fatores decisivos

O documento do IBGE enumera uma série de fatores que, combinados, permitem compreender essa tendência de redução populacional. Confira:

– De 2000 a 2023, taxa de fecundidade do país recuou de 2,32 para 1,57 filho por mulher. Entre os estados, a taxa mais alta foi de Roraima (2,26) e a mais baixa, do Rio de Janeiro (1,39).

– A idade média em que as mulheres tinham filhos era de 25,3 anos em 2000, passou para 27,7 anos em 2020 e deverá chegar a 31,3 anos em 2070.

– O número de nascimentos por ano recuou de 3,6 milhões em 2000 para 2,6 milhões em 2022, e deve cair para 1,5 milhão em 2070.

– Nos últimos três anos, a taxa de mortalidade infantil recuou de 28,1 para 12,5 óbitos por mil nascidos vivos. Esse indicador cairá para 5,8 em 2070.

– A expectativa de vida ao nascer subiu de 71,1 anos em 2000 para 76,4 anos em 2023. E deve chegar aos 83,9 anos em 2070.

– Em igual intervalo, a proporção de idosos (faixa etária a partir dos 60 anos) quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em 2070, cerca de 37,8% dos habitantes do país serão idosos.

– A idade média da população era de 28,3 anos em 2000, subiu para 35,5 anos em 2023 e deve chegar aos 48,4 anos em 2070. (Marcello Campos)

Suspensa a reabertura de trecho da ciclovia da avenida Ipiranga, em Porto Alegre.

Thalles Campos/Arquivo PMPA



Prefeitura justifica que há necessidade de reavaliação da medida, por questões de segurança e fluidez do trânsito.

O trecho da ciclovia da avenida Ipiranga entre a João Pessoa (bairro Santana) e a Salvador França (Jardim Botânico), na Zona Leste de Porto Alegre, está liberado para utilização desde essa quinta-feira (22), após os danos causados pelo alto volume de chuvas em maio. Nos segmentos com desvio para a recuperação da pista exclusiva , os veículos podem utilizar a faixa azul nos horários em que normalmente isso é proibido.

Quando houver alertas climáticos emitidos pela Defesa Civil Municipal, o trecho será novamente fechado com gradis, assim permanecendo até o fim da vigência do aviso.

De acordo com a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a extensão agora liberada representa 60% do total da estrutura atualmente em condições de receber ciclistas. A parte que permanece interditada vai da Salvador França à Antônio de Carvalho, ainda em razão da queda de talude – estrutura lateral para contenção de desmoronamentos.

Como ainda há interdição do talude devido a deslizamentos em determinados trechos, adaptações foram realizadas para permitir o retorno das "bikes". Foram colocadas rampas de acesso na avenida Ipiranga junto às ruas Ramiro Barcelos (sentido Centro-Bairro), Silva Só (Bairro-Centro) e São Manoel (Centro-Bairro).

Estes locais estão sinalizados para que o ciclista desvie de forma segura para a pista de rolamento. Pelo mesmo motivo, a faixa da esquerda terá bloqueio.

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU, à qual está vinculada EPTC) reforça a importância do respeito aos semáforos e sinais de trânsito, bem como do uso de iluminação traseira e dianteira na bicicleta, sobretudo para a circulação noturno.

Doutor Flores

A boa notícia é que, no Centro Histórico, o trecho da rua Doutor Flores entre Andradas e Voluntários da Pátria deve ser liberado neste sábado (24), após permanecer com bloqueio total de pista por longo período. Conforme a prefeitura, a interrupção foi necessária para limpeza e reconstrução da rede de drenagem do local.

Os trabalhos foram definidos como de alta complexidade pela administração municipal, devido à existência de bocas-de-lobo e outras estruturas, em uma região de intensa circulação de veículos e pedestres. A área – que abrange pontos comerciais de referência como o Pop Center ("Camelódromo") e o prédio da antiga loja Hipo Imcosul – foi diretamente atingida pelas enchentes de maio.

Em caso de dúvida, qualquer cidadão pode acionar o Sistema 156, que conta com telefone, aplicativo e whatsapp. Informações adicionais no site prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Eufrázio

Rio Grande do Sul envia bombeiros para ajudar a combater incêndios florestais no Mato Grosso do Sul.

Ricardo Stuckert/PR



O Mato Grosso do Sul está em situação de alerta máximo devido ao aumento significativo das queimadas.

O governo gaúcho enviará bombeiros militares ao Mato Grosso do Sul para auxiliar as equipes locais no combate aos incêndios florestais que assolam o Estado. O governador Eduardo Leite comunicou a mobilização, por telefone, ao seu colega do MS, Eduardo Riedel.

Foram destacados 11 agentes e quatro picapes do CBMRS (Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul). As equipes são especializadas no enfrentamento desse tipo de ocorrência e levarão também diversos equipamentos. Os militares devem começar a atuar no início da próxima semana.

O Mato Grosso do Sul está em situação de alerta máximo devido ao aumento significativo das queimadas. Além do Pantanal, os focos de incêndio têm avançado para áreas do Cerrado e da Mata Atlântica.

Leite destacou que essa assistência é também uma forma de retribuir a ajuda recebida pelo Rio Grande do Sul de todas as unidades da Federação em decorrência das enchentes de maio.

"O Rio Grande do Sul recebeu muita ajuda no momento de calamidade e agora, na medida de nossa possibilidade, nós também enviamos ajuda para aqueles que estão precisando, que é o caso do Mato Grosso do Sul. Estamos somando esforços com outros Estados que também estão se engajando nesse processo", destacou Leite.

O secretário da Segurança Pública do RS, Sandro Caron, informou que as equipes gaúchas permanecerão no Mato Grosso do Sul por duas semanas inicialmente, com a possibilidade de prorrogação, se necessário. "Essa ação é um exemplo da integração entre os Estados, semelhante ao apoio que recebemos em maio", afirmou.

"O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul está à disposição para ajudar no que for preciso", acrescentou o comandante-geral do CBMRS, coronel Estêvam Rodrigues.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS
GRATUITO
Rádio e TV menorah
Vento Sul
PÃO DE JUDÁ
DISPONÍVEL NO Google Play
Download on the App Store
BAIXE SEU APLICATIVO
PÃO DE JUDÁ

Governo do Estado Rio Grande do Sul – O futuro nos une. · Expointer 2024 · SENAR · Rede Pampa · SIMERS · banrisul · RS Sustentável Cada Gota Conta · Assembleia Legislativa · TRAMONTINA
CHEVROLET · BRDE Crédito para inovar e desenvolver · cotrijal · ICATU · rio grande seguros e previdência · Fertilizantes Piratini · ULBRA · RS + Renda cmpc
Zaffari Bourbon · KIA Sun Motors · PanVel Farmácias · Lactalis Brasil Nutrir o Futuro · corsan · FIERGS CIERGS SESI SENAI IEL · Unimed Porto Alegre · Good Food
Sicredi · Unimed · FETERGS · CONFEA CREA-RS mútua · RTI Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal · CREMERS · FIDA · uniodonto Federação RS
SENGE RS Sindicato dos Engenheiros · Sistema Ocergs · FAMURS · FecoAgro/RS · FETAG-RS · simers · Sulpetro · SETCERGS 65
FETRANSUL · ABIFUMO · Zezé Biscoitos · COTRICAMPO · SINCODIV FENABRAVE Rio Grande do Sul · Frigorífico Coqueiro · UniMar · ANTTUR
PAMPAS PRIME · LAU Center Óptica · ACEBRA · Casa Valduga desde 1875 · Borrússia · 360 POA Gastrobar

Expointer da Retomada começa neste sábado.

Com o slogan "Superar é da nossa natureza", a Expointer 2024 é embalada pelo espírito de reconstrução e recomeço, após as enchentes históricas que atingiram o Estado em maio. O Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, abre suas portas neste sábado (24) para a 47ª edição da maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina. A Expointer da Reconstrução e da Retomada, como está sendo chamada, estende-se até 1º de setembro, das 8h às 20h30.

Durante os nove dias de feira, mais de 500 eventos devem ocorrer como julgamentos, leilões, provas, palestras, apresentações, workshops, demonstrações sobre todo o universo do agro. O parque de exposições, após ter ficado alagado por mais de 30 dias, devido às fortes chuvas de abril e maio, passou por diversas reformas e melhorias, entre elas revisão das redes elétrica e hidráulica, reforma dos telhados e calhas e recuperação do calçamento das vias.

O número de animais em exposição, um dos principais atrativos da Expointer, aumentou 12% em relação à última edição, chegando a 4.796 animais de argola e rústicos inscritos. Nesta edição, participam novas raças de ovinos, como a Dhone Merino, e de equídeos, como os Muares. Após alguns anos de ausência, retornam à feira as raças de bovinos Senepol e de caprinos Saanen.

Um dos mais queridos dos visitantes, o tradicional Pavilhão da Agricultura Familiar celebra seus 25 anos com 413 empreendimentos, um recorde de participação. O espaço é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, biscoitos, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais. O Pavilhão da Agricultura Familiar fica aberto ao público em todos os dias da feira, das 8h às 20h.

No Pavilhão do Artesanato, 184 artesãos comercializarão seus produtos. Além das tradicionais peças de cutelaria, cuias, calçados e adereços de couro, a edição de 2024 tem novidades, como peças em lã crua feltrada e tecelagem com bambu.

Uma novidade desta edição é a realização do Festival Sou do Sul. Serão três dias de shows, deste sábado a segunda-feira (26). Grandes nomes da cultura gaúcha, como Renato Borghetti e Shana Müller, e outros 30 artistas se apresentarão nos três dias do festival, que serão encerrados com artistas nacionais.

Devido às enchentes e a interrupção do Trensurb entre Porto Alegre e Esteio, operações especiais serão disponibilizadas durante a Expointer. O acesso ao Parque de Exposições Assis Brasil poderá ser feito via ônibus ou trem. A Trensurb operará parcialmente, com trens saindo das estações Canoas e Mathias Velho a cada 14 minutos. A integração para quem sai da capital será feita por ônibus disponibilizados pela empresa, sem custo adicional para o usuário. Eles partirão do terminal da Trensurb na avenida Júlio de Castilhos, próximo ao Pop Center. Também será possível embarcar na parada de ônibus da Estação Aeroporto.

Divulgação



A Expointer da Reconstrução e da Retomada, como está sendo chamada, se estende até 1º de setembro, das 8h às 20h30.

Além disso, a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) oferecerá um serviço especial de ônibus entre Porto Alegre e Esteio. As partidas da capital ocorrerão em dois terminais: na Rodoviária de Porto Alegre e na Rua Cassiano Nascimento, esquina com a avenida Siqueira Campos. Na Expointer, o ponto de embarque e desembarque será no terminal de ônibus da rua Maurício Cardoso, próximo à passarela da Estação Esteio da Trensurb.

O serviço especial de ônibus funcionará das 7h às 22h a partir deste sábado. Durante os dias do Festival Sou do Sul, de 24 a 26 de agosto, os horários serão estendidos até as 2h. A tarifa do serviço será de R$ 15, com pagamento em dinheiro ou cartão de crédito.

Ingressos

- Pedestre: R$ 18;
- Estudante: R$ 9;
- Idosos com 60 anos ou mais: R$ 9, com apresentação da Carteira de Identidade;
- Pessoas com deficiência: R$ 9 (de acordo com a Lei Federal nº 13.146/2015);
- Crianças de até 6 anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis: entrada gratuita;
- Entrada de pedestres pelos portões 2, 6 e 13 das 8h às 20h30.
- Estacionamento de Veículos: R$ 46 por veículo. O preço não a entrada do motorista, nem dos demais passageiros
- Entrada dos veículos pagantes pelos portões 14 e 15.
- Camping Expositores de Animais: R$ 460. Entrada pelo portão 11.

Governo do Estado Rio Grande do Sul – O futuro nos une. | Expointer 2024 | SENAR | Rede Pampa | Eufrásio | SIMERS | banrisul | RS Sustentável Cada Gota Conta | Assembleia Legislativa | TRAMONTINA
CHEVROLET | BRDE Crédito para inovar e desenvolver | cotrijal | ICATU | rio grande seguros e previdência | Fertilizantes PIRATINI | ULBRA | RS + Renda cmpc
Zaffari BOURBON | KIA Sun Motors | PanVel Farmácias | LACTALIS Nutrir o Futuro | corsan | FIERGS CIERGS SESI SENAI IEL | Unimed Porto Alegre | GOOD FOOD
Sicredi | Unimed | FETERGS | CONFEA CREA-RS mútua | RTI Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal | CREMERS | FIDA | uniodonto Federação RS
SENGE RS Sindicato dos Engenheiros | Sistema Ocergs | FAMURS | FecoAgro RS | FETAG-RS | simers | Sulpetro | SETCERGS 65
FETRANSUL | ABIFUMO | Zezé Biscoitos | COTRICAMPO | SINCODIV FENABRAVE Rio Grande do Sul | Frigorífico Coqueiro | UniMar | ANTTUR
PAMPAS PRIME | LAU Center Óptica | ACEBRA | CASA VALDUGA desde 1875 | 360 POA Gastrobar

Shows nacionais e diversas atrações culturais marcam presença na 47ª Expointer.

Para além dos animais, das feiras de artesanato, da agricultura familiar, do agro e de todas as demais atrações aguardadas anualmente na Expointer, a 47ª edição da feira também oferecerá uma intensa e gratuita programação cultural. O Palco Show, que estará ao lado das esferas e em frente ao Portão 2, receberá atrações de nível nacional, como o grupo Os Serranos com participação especial do cantor Michel Teló, além de apresentações de dança, teatro e mostra de fotografias.

Os shows possuem recursos da Lei Rouanet e aporte de produtoras locais, segundo o produtor Marquinhos Kroeff, que não esconde as expectativas. "Acho que a presença do público nesta edição será bem forte, porque é uma Expointer de retomada. As pessoas querem e precisam buscar incentivos. Eu também sempre penso que a atual feira sempre vai ser melhor do que a anterior. Trabalho para isso", explica.

Kroeff destaca que, neste sábado (24), primeiro dia da Expointer, a abertura dos portões será com show de uma banda alemã acompanhando as autoridades e a apresentação de um grupo de danças folclóricas gaúchas, de Encruzilhada do Sul, em frente à Farsul. A partir das 19h, na Pista Central do Parque, haverá o espetáculo Ópera Gaúcha, que neste ano contará com a participação da cantora Luísa Sonza.

No decorrer da programação, grandes nomes da música e do humor do Estado subirão ao palco da 47ª Expointer, como Guri de Uruguaiana, na terça-feira (27), Renato Borghetti, na quinta-feira (29), e os cantores Elton Saldanha, no sábado (30), e César Oliveira e Rogério Melo, no domingo (1º) de encerramento da feira.

Veja a seguir a programação completa:

Sábado (24)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças do 35 CTG – 14h30 - Mostra Fotográfica com Edu Rocha

- Projeto Jayme Caetano Braun - Um século de arte

– 15h - Show Especial "Jayme Caetano Braun - Um Século de Arte"

- Projeto Estrada Cultural

– 16h - Taina Boeri – 17h - Leonel Gomez – 18h - João de Almeida Neto

Domingo (25)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças do CTG Rancho da Saudade – 14h30 - Ricardo Comasseto

- Projeto Estrada Cultural

– 15h - Bibiana Melo – 16h - Mauro Moraes – 17h - Eliandro Luz e Grupo Oh De Casa – 18h - Érlon Péricles

Segunda (26)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças do CTG Gildo de Freitas – 14h30 - Luciano Maia

- Projeto Estrada Cultural

– 15h30 - Antonyo Rycardo – 16h30 - Maria Luiza Benitez – 17h30 - Cristiano Quevedo

Terça (27)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Edison Gaúcho e Grupo Força Gaúcha – 14h30 - Mostra Fotográfica com Virgínia Souza – 15h - Elmer Fagundes

- Projeto Estrada Cultural

– 15h30 - Amilton Lima – 16h30 - Pedro Ernesto Denardin – 17h30 - Guri de Uruguaiana

Quarta (28)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças do CTG Independência Gaúcha – 14h30 - Dudu Gaiteiro

- Projeto Estrada Cultural

– 15h - Rosina Ferreira – 16h - Grupo Sombra Del Ayer – 17h - Pirisca Grecco – 18h - Os Chacreiros

- Show Reconstruir

– 20h - Os Serranos- Participação Especial de Michel Teló

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



O Palco Show receberá Os Serranos com participação do cantor Michel Teló, enquanto que o espetáculo Ópera Gaúcha terá participação da cantora Luísa Sonza.

Quinta (29)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças Querência Amada – 14h30 - Renato Borghetti

- Projeto Estrada Cultural

– 15h30 - Thiago Reder e Fabiano Índio – 16h30 - Janaina Maia – 17h30 - Carlos Magrão – 18h30 - Daniel Torres

Sexta (30)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Agrupamento Biriva Tranca-Fio – 14h30 - Mostra Fotográfica Fernando Dias – 14h45 - Marcello Caminha

- Projeto Estrada Cultural

– 15h30 - Juliana Spanevello – 16h30 - Joca Martins – 17h30 - Wilson Paim – 18h30 - Shana Muller

Sábado (31)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças do CTG Brazão do Rio Grande – 14h30 - Fabiano Harden – 15h - Fofa Nobre

- Projeto Estrada Cultural

– 15h30 - Nycolas Pereira – 16h30 - Angelo Franco – 17h30 - Elton Saldanha – 18h30 - Luiza Barbosa

Domingo (1º)

- 2ª Mostra da Cultura Gaúcha do Parque Assis Brasil

– 14h - Grupo de Danças Folk de Espora – 14h30 - Jean Carlos Godoy e Leandro Rodrigues

- Projeto Estrada Cultural

– 15h - Stephanie Kauana – 16h - Capitão Faustino – 17h - Marcelo Cachoeira – 18h - César Oliveira e Rogério Melo.

Governo do Estado Rio Grande do Sul – O futuro nos une. · Expointer 2024 · SENAR · rede pampa · SIMERS · banrisul · RS Sustentável Cada Gota Conta · Assembleia Legislativa · TRAMONTINA
CHEVROLET · BRDE Crédito para inovar e desenvolver · cotrijal · ICATU · rio grande seguros e previdência · Fertilizantes PIRATINI · ULBRA · RS + Renda cmpc
Zaffari BOURBON · KIA Sun Motors · PanVel Farmácias · LACTALIS Nutrir o Futuro · corsan · FIERGS CIERGS SESI SENAI IEL · Unimed Porto Alegre · GOOD FOOD
Sicredi · Unimed · FETERGS · CONFEA CREA-RS mútua · RTI Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal · CREMERS · FIDA · uniodonto Federação RS
SENGE RS Sindicato dos Engenheiros · Sistema Ocergs · FAMURS · FecoAgro/RS · FETAG-RS · simers · Sulpetro · SETCERGS 65
FETRANSUL · ABIFUMO · Zezé Biscoitos · COTRICAMPO · SINCODIV FENABRAVE Rio Grande do Sul · Coqueiro · UniMar · ANTTUR
PAMPAS PRIME · LAU Center Óptica · ACEBRA · CASA VALDUGA desde 1875 · Borrússia · 360 POA Gastrobar

Ópera Gaúcha retorna à Expointer com participação de Luísa Sonza.

Fernando Dias/Ascom Seapi


Espetáculo vai tratar da resiliência do povo gaúcho ao longo da sua história.

A Ópera Gaúcha retorna à Expointer neste ano com o espetáculo "A Força do Nosso Povo", mostrando a resiliência do povo gaúcho em toda sua história. São aproximadamente 200 profissionais envolvidos, entre bailarinos, cantores, músicos e equipes de som e luz que estarão em cena na pista central do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A apresentação neste sábado (24), às 19h, terá a participação de Luísa Sonza. A cantora, nascida em Tuparendi, no norte gaúcho, teve importante participação na arrecadação de recursos para ajudar as vítimas da enchente no Estado.

Segundo Marquinhos Kroeff, produtor cultural e idealizador do evento, uma estrutura gigante - com 20 toneladas de equipamentos - deve levar ao público muita emoção, sensibilidade e alegria, em uma noite que promete encantar a todos e abrilhantar a maior feira da América Latina. "O espetáculo vai trazer diversos efeitos visuais, música, dança, declamação e muitas referências culturais do nosso estado", explica.

No repertório, canções clássicas do povo gaúcho como "Céu, Sol, Sul, Terra e Cor", "Quando Sobra o Minuano", "Reexistir" e "A Nossa Marca do Sul", além de coreografias executadas pelos Centro de Tradições Gaúchas (CTGs) Rancho da Saudade (Cachoeirinha), Rincão da Amizade (Gravataí) e Gildo de Freitas (Porto Alegre) e Departamento Tradicionalista Juvenil (Passo Fundo).

Além dos dançarinos, estarão presentes os cantores Joca Martins, Luísa Barbosa, Analise Severo, Pirisca Grecco, Érlon Pericles, Fernando Saccol, Maria Alice, Emily Borghetti, Luciano Maia, Mas Bah, Rodrigo Soltton, Ricardo Comasseto, Adriana de Los Santos, Fofa Nobre, Liliana Cardoso, José Alberto Andrade e José Estivalete.

A direção-geral e o roteiro são de responsabilidade de Sir da Cunha, o Kako. O projeto tem Gustavo Brodinho na direção musical, Emerson Ribeiro na direção coreográfica, cenas e movimentos, José Luís Fagundes (Cabelo) como lighting designer, Guilherme Valadas nos conteúdos, telão, vídeos/making off, Juarez Junior na divulgação, Marquinhos Kroeff na produção executiva e criação e Camila Quinteros na assistência de produção.

As primeiras edições

O lançamento da Ópera Gaúcha foi realizado em 2017 para comemorar a 40ª Expointer. Naquela edição, o projeto contou com 40 gaiteiros, levou ao palco diversos cantores e bailarinos e uma encenação com cavalos. De lá para cá foram mais duas edições do evento, que foi interrompido durante a pandemia.

Serviço

- O quê: Espetáculo Ópera Gaúcha
- Quando: Sábado (24), às 19hs
- Onde: na pista central do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio
- Acesso: mediante ingresso para a Expointer.

Rio Grande do Sul · Expointer 2024 · SENAR · rede pampa · SIMERS · banrisul · Assembleia Legislativa · TRAMONTINA
Chevrolet · BRDE · cotrijal · ICATU · rio grande seguros e previdência · Piratini · ULBRA · RS + Renda cmpc
Zaffari Bourbon · KIA Sun Motors · PanVel · Lactalis · corsan · FIERGS CIERGS SESI SENAI IEL · Unimed Porto Alegre · Good Food
Sicredi · Unimed · FETERGS · CONFEA CREA-RS mútua · Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal · CREMERS · FIDA · uniodonto
SENGE RS · Sistema Ocergs · FAMURS · FecoAgro/RS · FETAG-RS · simers · Sulpetro · SETCERGS
FETRANSUL · ABIFUMO · Zezé Biscoitos · COTRICAMPO · SINCODIV FENABRAVE · Coqueiro · UniMar · ANTTUR
PAMPAS PRIME · LAU Center Óptica · ACEBRA · Casa Valduga · 360 Gastrobar

Expointer 2024: Pavilhão da Agricultura Familiar contará com 413 empreendimentos.

O Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF), no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio, passa pelos preparativos finais para a 47ª Expointer, que iniciará neste sábado (24). Este ano, serão 413 empreendimentos ocupando o espaço. Na comparação com o ano passado, que teve 372 presentes, serão 41 expositores a mais.

As mulheres estarão em destaque nesta edição da Feira, já que o número de empreendimentos liderados por elas também cresceu. Em 2024, serão 217, superando os 148 do ano passado. Estarão presentes, ainda, 126 jovens na liderança de empresas; em 2023, foram 87.

O local também contará com 69 estreantes. O novo secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, acompanhou, nessa quarta-feira (21), a fase final de montagem do 26º PAF na Expointer. Durante a visita, Covatti conversou com os integrantes das entidades que compõe a comissão organizadora. O secretário exaltou a qualidade do que é produzido pelos agricultores familiares.

“Aqui encontramos os grandes produtores das pequenas propriedades e podemos verificar como a política pública contribui na produção rural gaúcha”, frisou o titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). O espaço da agricultura familiar é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, biscoitos, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais.

Fernando Dias/Ascom Seapdr



Na comparação com o ano passado, que teve 372 presentes, serão 41 expositores a mais.

No artesanato, estarão produtos elaborados com matérias-primas encontradas nas propriedades rurais, como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição gaúcha. O Pavilhão da Agricultura Familiar estará aberto ao público a partir de sábado, das 8h às 20h. A feira prossegue até o domingo, 1º de setembro.

A 47ª Expointer já tem ingressos à venda pela internet. É necessário deve fazer login no site eleventickets.com e informar nome completo e CPF da pessoa que utilizará o bilhete. O pagamento pode ser feito por cartão de crédito, boleto bancário ou pix. Também será possível adquirir diretamente no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Durante todo o evento, o público pode cruzar os portões das 8h às 20h30min. Expositores de animais, imprensa e outros profissionais não estão sujeitos a essa restrição. A entrada custa R$ 18 para pedestre, com meia-entrada (R$ 9) para idosos (a partir de 60 anos), estudantes munidos de carteira oficial e pessoas com deficiência. Crianças de até 6 anos não pagam. Já o estacionamento de veículos custa R$ 46 (não inclui a entrada do motorista, nem dos demais passageiros).

Maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina, a Expointer é promovida pelo governo do Estado em parceria com a prefeitura de Esteio, entidades do agronegócio e empresas parceiras. As informações são divulgadas no site oficial expointer.rs.gov.br.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Otávio Fortes

O empresário Cristian Cavalheiro, ao lado da esposa **Débora Roesler**, e o fotógrafo **Ricardo Lage** lançaram a exposição "ReflexSOS" e um leilão beneficente no Multipalco do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Durante o evento, todas as obras disponibilizadas na mostra foram arrematadas, totalizando mais de R$ 30 mil em arrecadação. Parte dos fundos será destinada à ONG RecomeçaRS, criada por Cavalheiro, que apoiará 100 pequenas empresas afetadas pela enchente. Além das obras leiloadas e expostas na ocasião, cerca de 300 fotografias ainda estão disponíveis para lances no e-commerce do site da entidade.

pessoas@osul.com.br



Débora Roesler e Cristian Cavalheiro



Ricardo Lage, Sabrina e James Bajczuk



Soraia Schutel e Leticia Batistela



Cristian Cavalheiro e Alexandre Zanetti



Maria Eunice e Geraldo Jotz, Cláudio Conceição e Liana Rigon

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas



Foto: O Sul

Juliana Fürstenau, Tatiana Fürstenau e Luane Bayona Alves

Juliana e **Tatiana Fürstenau**, junto de **Luane Bayona Alves**, lideranças da Kia Sun Motors, estiveram na Rede Pampa para fechar uma grandiosa campanha da tradicional concessionária de veículos. Há 30 anos no mercado, a empresa, conhecida por sua excelência, agora intensifica a divulgação de seus qualificados automóveis nas emissoras líderes do grupo de comunicação gaúcho.

pessoas@osul.com.br

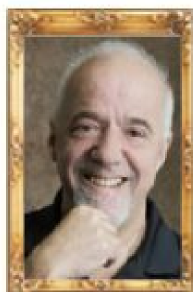
Foto: Acervo pessoal



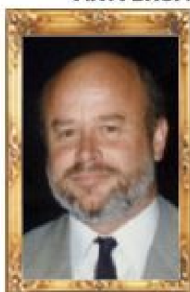
Frederico La Rosa, Kleber Sobrinho, Guilherme Toniolo, Adriana Silva, Samuel Resemini e Valdir Fiorentin

O edifício histórico Xtay Cais Rooftop Porto Alegre, que tem à frente os profissionais **Frederico La Rosa**, **Kleber Sobrinho**, **Guilherme Toniolo**, **Adriana Silva**, **Samuel Resemini** e **Valdir Fiorentin**, passou por um evento-teste antes de sua inauguração. Durante a abertura, os responsáveis e suas famílias puderam usufruir das suítes, cozinha, acomodações e áreas comuns do prédio. Localizado na rua Caldas Júnior, em frente ao Cais do Porto, o projeto retrofit foi o primeiro aprovado pelas novas regras do Centro Histórico da capital e está programado para abrir em setembro.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE AGOSTO


Paulo Coelho


Ana Luiza Lartigau


Paulo Emílio Jenisch Barbosa


Melissa Guimarães Castello

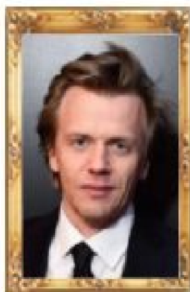

Fernando Scarpellini Pedroso


Maria Eduarda Fleck da Rosa

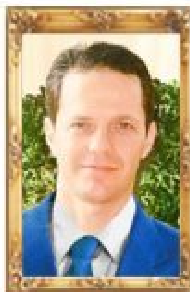

Roberto Snel


José Luiz Barbieux


Annie Schoeter

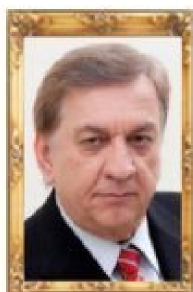

Alex Lutz


Laura Sanchez


Guilherme Luis Franche


Luciene Adami

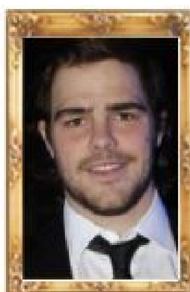

João Carlos Mynarski


Corauci Sobrinho


Andrea Araújo Vianna


Carlo Marks


Clarice Sprinz

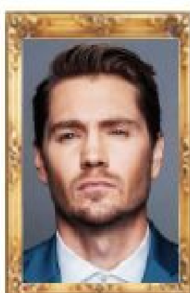

Peter Lanzani

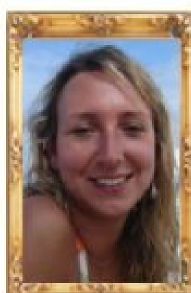

Chica Tellechea

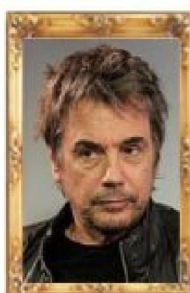

Valdir Raupp

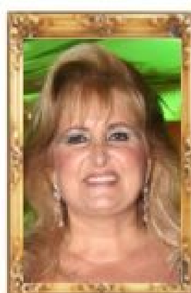

Mauro Defferrari

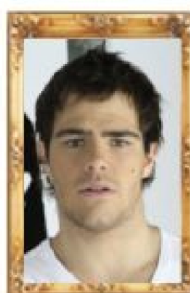

Juliana Lima

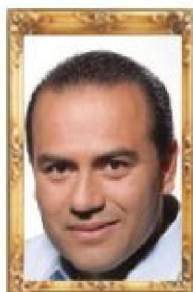

Chad Murray


Vanessa Miotti


Jean-Michel Jarre


Heloisa Maluf


Juan Pedro Lanzan

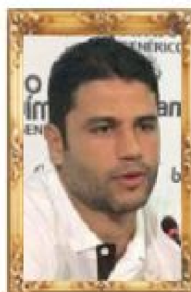

Marcelo Bisogno

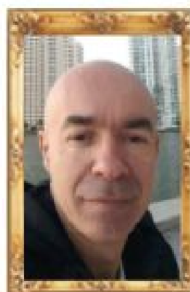

Ronan Venturini Amaral


Marcelo Ughini Vergara


Cleonilda Regina de Oliveira

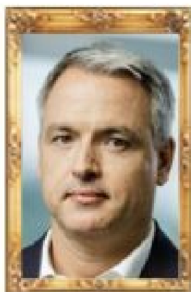

Felipe Severo


William Machado de Oliveira

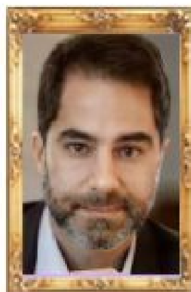

Alexandre Wolwacz

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE AGOSTO

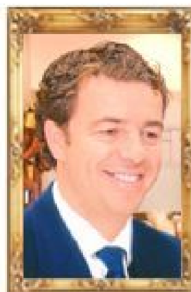

Camile Bertolini Di Giglio


Guilherme Johannpetter


Vera Maria Brum de Souza


Victor Sorrentino


Sofia Duarte Silva

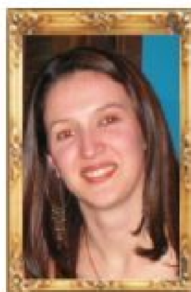

Mário Pereira


Gabriela Mendonça


Steve Guttenberg


Priscilla Ricart

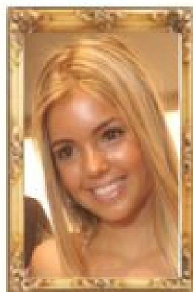

Paulo César Caldas Jardim


Tatiane Machado


Osvaldo Ricardo Müller

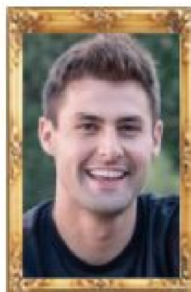

Cláudia Helena Zanatta


Antônio Celso Antunes da Costa


Danielle Lopes


Gustavo Echel


Gabby Thomas

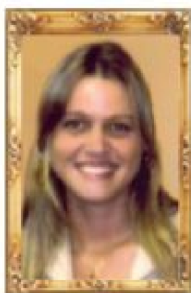

Pedro Afonso Rezende

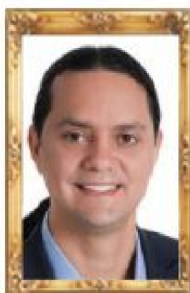

Estella Maris Simon


Paulo Roberto Basso

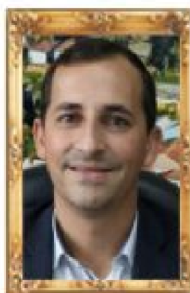

Larissa Queiroz

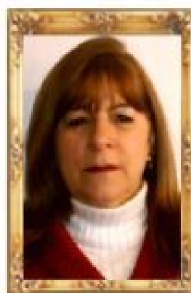

César Michalski


Anna Crystina Pelegriny


Weliton Prado


Rebeca Gusmão

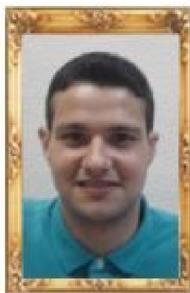

Helton Holz Barreto


Verônica Teixeira

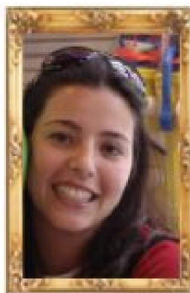

Eduardo Prange


Almir Paraca

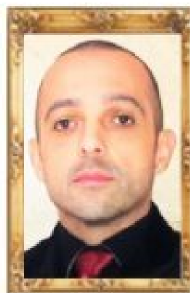

Eloisa Heineck Reis


Vicente de Anunciação Toribio


Thiago Matthias


Janaina Rolim Diaz


Nelson Quinto


Thiago de Aguiar

TRÂNSITO É ALTERADO EM RUA DO BAIRRO TRÊS FIGUEIRAS.

Neste sábado (24), o trecho da rua Balduino Roehring entre a rua Alfa e a rua Carlos Huber (bairro Três Figueiras), na Zona Norte de Porto Alegre, passa a ter sentido duplo. Além da mudança, foi instalado um novo conjunto de semáforos no cruzamento da Carlos Huber com Balduino Roehring. Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) orientam condutores no local.

ABRIGO DE ANIMAIS NA CAPITAL É ALVO DE RECOMENDAÇÃO.

O Ministério Público enviou recomendação à prefeitura de Porto Alegre para que comprove a adoção de medidas para resolver problemas identificados no abrigo de animais do Vida Centro Humanístico (Zona Norte). Representantes do Conselho Regional de Medicina Veterinária constataram condições inadequadas de alojamento e deficiências no manejo de resíduos no local.

HPV: CIDADES COM MAIOR VACINAÇÃO SERÃO PREMIADAS.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) concederá prêmios em dinheiro, neste ano, às cidades gaúchas com maior cobertura vacinal contra o HPV (papilomavírus humano). O imunizante está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para a gurizada de 9 a 14 anos, em dose única. Para participar, as prefeituras devem apresentar índice vacinal de pelo menos 80%.

VACINA DA DENGUE CONTINUA DISPONÍVEL DOS 10 AOS 14 ANOS.

Os postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre oferecem imunização gratuita contra a dengue para crianças e adolescentes entre 10 anos e 15 anos incompletos. A vacina é a Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e que tem esquema baseado em duas doses, com intervalo mínimo de três meses entre cada uma. Confira em prefeitura. poa. br/sms.

JUSTIÇA LIBERA SEGUNDA PARCELA A CREDORES DE EMPRESA.

Em nova etapa do cumprimento do plano de recuperação do Grupo Semeato S. A., a 3ª Vara Cível da Comarca de Passo Fundo (Norte gaúcho) autorizou a expedição de alvará para pagamento da segunda parcela de pagamento a quase 1. 700 credores trabalhistas da empresa. O depósito abrange valores de até R$ 10 mil. O processo foi homologado em setembro de 2023.

ASILO PADRE CACIQUE PRECISA DE REFORÇO NOS DONATIVOS.

Organização não governamental fundada em Porto alegre há 126 anos, o Asilo Padre Cacique precisa de doações para garantir seu estoque de alimentos. São bem-vindos itens como leite integral, açúcar, adoçante, amido de milho, aveia, azeite de oliva, bolacha salgada, café e chá. A contribuição também pode ser feita por pix. Saiba mais no site asilopadrecacique. com. br.

BIBLIOTECA REALIZA MAIS UMA FEIRA DE TROCA DE LIVROS.

Das 10h às 13h deste sábado (24), a Biblioteca Pública Municipal de Porto Alegre realiza mais uma edição de sua já tradicional Feira de Troca da Livros. O evento é aberto ao públici, em frente ao Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no campus central – avenida Paulo Gama nº 110. São aceitos apenas exemplares em bom estado.

14ª EDIÇÃO DA MERCOFRIO SERÁ REALIZADA NO MÊS QUE VEM.

O Barrashopping de Porto Alegre receberá de 10 a 12 de setembro 0 14º Congresso Internacional de Ar-Condicionado, Refrigeração, Aquecimento e Ventilação (Mercofrio). Na pauta, inovações tecnológicas e responsabilidades ambientais do setor para o futuro do planeta, dentre outros temas. O evento é realizado a cada dois anos. Mais informações em mercofrio. com. br.

TEATRO DA SANTA CASA TEM ESPETÁCULO NA PRÓXIMA SEMANA.

Espetáculo teatral com atuação solo de sua criadora, Gabi Faryas, "Corpocidade" será apresentado em curta temporada no Teatro do Centro Histórico Cultural (CHC) da Santa Casa, em Porto Alegre. Datas: 29 de agosto (quinta-feira), às 16h, e nos dias 30 e 31, às 20h. A direção é de Thiago Pirajira. Os ingressos já estão à venda no site sympla. com. br.

CANTORAS DE PORTO ALEGRE ESTÃO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

Quem aprecia ou tem interesse em conhecer o trabalho produzido por cantoras de Porto Alegre das últimas décadas, plataformas digitais como Spotify e Tidal proporcionam vários resgates. A lista abrange Elis Regina, Gloria Oliveira, Loma e Annie Perec, dentre outras. Ainda falta a inclusão de nomes fundamentais como Zilah Machado e Lourdes Rodrigues.

NEW ORDER NO GIGANTINHO: SHOW ESTÁ NO SITE YOUTUBE.

O único show da banda britânica New Order em Porto Alegre, na noite de 28 de novembro de 1988, teve o seu áudio disponibilizado por fãs no site de vídeos Youtube. com. Com uma hora e 18 minutos, o arquivo sonoro resgata uma apresentação no Ginásio Gigantinho marcada por hits e novidades. O grupo fundado em 1981 continua na ativa.

MORTE DE LUPICÍNIO COMPLETA 50 ANOS NA QUARTA-FEIRA.

A próxima quarta-feira (20) marca o cinquentenário da morte do porto-alegrense Lupicínio Rodrigues (1914-1974). Mais importante compositor popular gaúcho, ele é autor de clássicos como "Esses Moços", "Nunca" e "Nervos de Aço", além de cantor, ativista do direito autoral e dono de casas noturnas. Faleceu 16 dias antes de completar 60 anos, vítima de complicações do diabetes.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 33 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O sorteio do concurso 2. 765 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (22), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 33 milhões. Veja os números sorteados: 08 - 12 - 34 - 39 - 43 - 47. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (24).

RECEITAS FEDERAIS SOMARAM MAIS DE R$ 231 BILHÕES EM JULHO.

A arrecadação total das Receitas Federais atingiu, em julho de 2024, o valor de R$ 231 bilhões, registrando acréscimo real (IPCA) de 9,55% em relação a julho de 2023. No período acumulado de janeiro a julho de 2024, a arrecadação alcançou o valor de R$ 1. 529,5 bilhões, representando um acréscimo pelo IPCA de 9,15%.

PEQUENA INDÚSTRIA VOLTA A DEMONSTRAR CONFIANÇA.

A indústria de pequeno porte voltou a demonstrar confiança, pela primeira vez, em cinco meses. Na passagem de julho para agosto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) Setorial das pequenas indústrias cresceu 1,8 ponto. O indicador passou de 49,3 pontos para 51,1 pontos. É o que aponta a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

PRÉDIO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PASSARÁ POR RESTAURAÇÃO.

O Palácio da Justiça, sede do Ministério da Justiça e Segurança Pública, passará por uma restauração. O projeto lançado, na terça-feira (20), pelo ministro Ricardo Lewandowski prevê recuperação de estruturas físicas, arquitetônicas e paisagísticas do prédio, projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em julho de 1972.

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO SETOR DE FRANQUIAS ALCANÇA 57%.

A participação das mulheres nas redes franqueadoras evoluiu, em quase uma década, de 46% para 57%, de acordo com estudo divulgado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). A primeira pesquisa foi realizada em 2015. Ocorreu ainda alta da presença feminina nos cargos de liderança das empresas franqueadoras, de 19% para 29% entre 2015 e 2024.

CANDIDATURAS COM IDENTIDADE RELIGIOSA CRESCEM 225% EM 24 ANOS.

O número de candidatos a vereador e prefeito que usam de forma explícita uma identidade religiosa em seus nomes de campanha cresceu cerca de 225% ao longo de 24 anos. No levantamento, o Instituto de Pesquisa e Reputação de Imagem, da FSB Holding, coletou dados do Tribunal Superior Eleitoral das últimas sete eleições municipais, entre 2000 e 2024.

DOBRA NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM CANDIDATURA ÚNICA A PREFEITURAS.

O número de municípios onde há apenas um candidato disputando a prefeitura dobrou na eleição deste ano. De 108 cidades com candidaturas únicas em 2020, o Brasil terá neste ano 214 municípios com apenas um candidato. É o maior número de candidaturas únicas das últimas sete eleições, quando começou essa série história, no ano 2000.

ADIADA VOTAÇÃO DE PROJETO QUE REDUZ EXIGÊNCIAS PARA POSSE DE ARMAS.

Foi adiada a votação do projeto de decreto legislativo que anula partes do decreto sobre armas assinado pelo presidente Lula em 2023 e atualmente em vigor. Os senadores aprovaram urgência para a proposta, cuja votação foi reagendada para terça-feira (27). O PDL 206/2024, da Câmara, tem voto favorável do relator, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

TERRA YANOMAMI TERÁ R$ 32 MILHÕES PARA INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO.

O território etnoeducacional Yanomami Ye'kwana será o primeiro a receber, neste ano, o apoio do Ministério da Educação (MEC) por meio das universidades e institutos federais. Ao todo, R$ 32 milhões serão repassados para a construção de escolas e formação de professores no território desses povos, de forma emergencial.

TAXA DE FECUNDIDADE DO PAÍS TEM QUEDA EM 2023.

Segundo as Projeções de População 2024 divulgada nesta semana pelo IBGE, a taxa de fecundidade do País era de 2,32 filhos por mulher em 2000, recuou para 1,75 filhos por mulher em 2010 e chegou a 1,57 em 2023. Nos próximos anos, essa taxa deve recuar para 1,47 em 2030 e atingir seu ponto mais baixo em 2041, chegando a 1,44 filho por mulher.

MORTALIDADE INFANTIL CAIRÁ PARA 5,8 ÓBITOS POR MIL EM 2070.

A taxa de mortalidade infantil, que abrange a mortalidade de crianças com até um ano de idade, recuou de 28,1 óbitos por mil nascidos vivos em 2000, para 12,5 óbitos por mil, em 2023. De acordo com as Projeções de População do IBGE com dados do Censo Demográfico 2022, essa taxa vai recuar para 5,8 em 2070.

CAMPANHA BUSCA PREVENIR ACIDENTES COM A REDE ELÉTRICA.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) está lançando mais uma campanha nacional de segurança para a prevenção de acidentes com a rede elétrica. Em 2023, esses acidentes atingiram 16,9% dos registros de furto de energia, o maior índice desde 2008. Os conhecidos "gatos" provocaram 41 acidentes em 2023, com a morte de 25 pessoas.

ESTADOS UNIDOS ANUNCIAM NOVA AJUDA MILITAR À UCRÂNIA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou que o país entregará à Ucrânia um novo pacote de ajuda militar que mísseis e equipamentos contra drones, além de munições. O anúncio ocorreno momento em que as tropas ucranianas tentam ganhar território na região ocidental russa de Kursk, onde entraram há duas semanas.

ACIDENTE EM RODOVIA NO IRAQUE FERE 4 MILITARES ITALIANOS.

Ao menos quatro militares italianos se envolveram em um acidente de trânsito no Iraque. Os soldados, que estão no Oriente Médio em virtude da operação Prima Parthica, estavam a bordo de um VTLM Lince, um veículo blindado usado por diversos Exércitos no mundo. O acidente ocorreu na estrada que liga Erbil, sede do contingente italiano, a Dohuk.

ATAQUE EM FESTIVAL DA ALEMANHA DEIXA 3 MORTOS.

Um ataque deixou três pessoas mortas e várias feridas durante um festival na cidade de Solingen, no oeste da Alemanha, nessa sexta-feira (23). Segundo a imprensa do país, um homem esfaqueou várias pessoas aleatoriamente, com, pelo menos, nove feridos socorridos em estado grave. O responsável pelo ataque está foragido.

CIDADE NA ITÁLIA PROÍBE VENDA DE OBJETOS COM "CARA DE MÁFIA".

A Prefeitura de Agrigento, no sul da Itália, proibiu a comercialização de souvenirs turísticos e quaisquer objetos que façam referência à máfia e ao crime organizado. A decisão, tomada pelo prefeito da cidade, será fiscalizada pela polícia local e passível de multa aos estabelecimentos que não cumprirem a medida.

PAPA RECEBE ITALIANO INOCENTADO APÓS FICAR 33 ANOS PRESO.

O papa Francisco recebeu, em audiência privada, o ex-agricultor italiano Beniamino Zuncheddu, absolvido em janeiro passado após ter permanecido 33 anos preso pelo massacre de Sinnai em 1991. Na ocasião, um homem desceu de uma scooter e iniciou os disparos contra vários agricultores, tendo matado três pessoas e deixado um ferido.

ITALIANO SERÁ PAI POR BARRIGA DE ALUGUEL NOS EUA.

O produtor cinematográfico italiano Andrea Iervolino anunciou que será pai por barriga de aluguel nos Estados Unidos, em meio à discussão do governo da premiê Giorgia Meloni de tornar a prática crime universal. A doadora dos óvulos é sua sócia, enquanto a mãe de aluguel é uma mulher de Los Angeles, onde o procedimento foi realizado.

INUNDAÇÕES DEIXAM AO MENOS 13 MORTOS NO BANGLADESH.

Ao menos 13 pessoas morreram e mais de 4,5 milhões foram atingidas pelas inundações causadas por fortes chuvas no Bangladesh. De acordo com a imprensa internacional, cerca de 190 mil habitantes estão em abrigos de emergência. A Índia, na fronteira com o Bangladesh, também foi atingida pelo mau tempo e o número de mortos é estimado em oito.

INDICIADO POLICIAL QUE MATOU AVIADOR DA FORÇA AÉREA DOS EUA.

O policial que matou o aviador sênior da Força Aérea americana, Roger Fortson, de 23 anos, durante uma intervenção em sua casa na Flórida, foi indiciado por homicídio culposo com arma de fogo. O acusado enfrenta uma ordem de prisão e pode pegar a pena máxima de 30 anos se for condenado.

PRAIA NOS EUA É INTERDITADA APÓS INVASÃO DE LEÕES-MARINHOS.

Centenas de leões-marinhos tomaram as areias da praia de San Carlos, em Monterey, na Califórnia, nos Estados Unidos. Fitas para isolar as areias do calçadão da orla foram colocadas pelas autoridades. Segundo biólogos, eles foram atraídos pela rica diversidade de alimentos e devem permanecer no local por três a quatro semanas.

HOMEM FINGE A PRÓPRIA MORTE PARA NÃO PAGAR PENSÃO.

Um americano invadiu sistemas estaduais de registro e falsificou a própria morte para evitar pagar mais de US$ 100 mil que devia em pensão alimentícia à filha. Ele foi condenado a mais de seis anos de prisão federal pelo crime, além de ter de pagar mais de US$ 195 mil para cobrir a pensão alimentícia que não foi paga.

PINGUIM FAMOSO POR "CASAMENTO GAY" MORRE NA AUSTRÁLIA.

O pinguim Sphen, que se tornou um ícone em todo o mundo por seu casamento homoafetivo com seu parceiro Magic, faleceu em um aquário de Sydney, na Austrália, aos 11 anos. A morte ocorreu no início do mês, mas só foi confirmada recentemente, provocando comoção entre os admiradores do casal dos pinguins machos.

ERUPÇÃO VULCÂNICA SE ESTENDE NA ISLÂNDIA APÓS SEGUNDA FISSURA.

Uma segunda fissura se abriu na península de Reykjanes, no sudoeste da Islândia, depois que um vulcão entrou em erupção pela sexta vez desde dezembro. A última durou mais de três semanas a partir do final de maio nesta mesma península de Reykjanes. A Islândia possui 33 sistemas vulcânicos ativos, mais do que qualquer outro país europeu.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LULA VIRA REFÉM DO ERRO DE EXIGIR "ATAS" AO DITADOR

CLÁUDIO HUMBERTO

Lula (PT) cometeu erro primário, em política externa, ao exigir as atas eleitorais para reconhecer a "eleição" na Venezuela. Errou ao impor uma condição que não controlava, avaliam experientes diplomatas brasileiros. Agora a ditadura decidiu que não divulgará atas eleitorais e deixou Lula com cara de tacho e preso na armadilha que ele mesmo criou. Deveria honrar a palavra e denunciar a fraude, mas no Itamaraty a aposta é que ele irá roer a corda porque ama (ou inveja) ditadores de esquerda.

Lula não lidera
A fraude foi tão escrachada que o desfecho já era esperado, mas a maior sequela é a comprovação de que Lula não lidera nada no continente.

Venezuela é aqui
Maduro não deu a menor para Lula: lançou dúvidas sobre a lisura de sua eleição e colocou no mesmo patamar o TSE o órgão eleitoral da ditadura.

Liderança já era
Maduro também ridicularizou as propostas levadas pelo aspone Amorim, incluindo "a maluquice de novas eleições" na Venezuela.

Sem respeito
O desdém de Maduro por Lula chamou atenção como quando o petista se disse "assustado" e o ditador o mandou tomar "chá de camomila".

'Couro' de Marçal irá esquentar, com nova pesquisa
O crescimento de Pablo Marçal (PRTB) em São Paulo, confirmado nesta sexta (23) pelo novo levantamento do Paraná Pesquisas, sinaliza uma campanha mais agressiva contra o candidato conservador. Como se diz no Nordeste, a pancadaria fará o "couro" Marçal esquentar. Ele tem presença forte nas redes sociais e polariza com o Guilherme Boulos (Psol), de quem tira eleitores jovens, ora "exorcizando" sua aversão ao trabalho, ora insinuando que o político de extrema-esquerda usa drogas.

Vai virar ringue
A previsão de uma campanha mais agressiva contra Marçal é do experiente presidente do Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo.

Estão embolados
De acordo com os números do Paraná Pesquisas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) lidera seguido de Boulos, em empate técnico com Marçal.

Só ele subiu
O influenciador foi o único dos candidatos a subir, e significativamente, no levantamento do Paraná Pesquisas. Nunes e Boulos caíram.

Gentis munícipes
Os paulistanos são gentis com os governantes. De acordo com o Paraná Pesquisas, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é provado por 57,5% da população, o governador Tarcísio Freitas (Rep) 55,6% e Lula (PT) 51,5%.

Clima de hipocrisia
A ministra Marina Silva (Meio Ambiente), que vive tentando demonstrar sua preocupação com o "clima", não abre mão da poluente mordomia das viagens em jatinho da FAB: foram 17 desde janeiro até o dia 15.

Para-choques em ação
Batizada por Pablo Marçal de "para-choques de comuna", Tábata (PDT) segue poupando Guilherme Boulos (Psol), sua única chance de crescer, para atacar o influencer, acusando-o de supostas "ligações ao PCC".

Risos literais
Diplomatas estrangeiros em Brasília reportaram a seus países o circo armado por sindicalistas do Itamaraty em greve. "Embaixadas rindo dos brasileiros. Motivo de chacota.", lamentou um diplomata brasileiro.

Entranhas do poder
Reapareceu no Senado, esta semana, Gabriel Sampaio, de uma ONG que frequenta o Congresso para falar de direitos humanos, violência e... impeachment. Ele ganhou notoriedade nacional como advogado de defesa da petista Dilma Roussef, no processo de cassação.

Resumo da ópera
Segundo o senador Eduardo Girão (Novo-CE), "existe um acordão que interessa aos poderosos de plantão, um jogo de cena, onde através das transparecias das emendas se barganha poder político".

Resultado: zero
Completa um ano neste sábado (24) a adesão de Argentina, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia e Irã ao grupo dos países em desenvolvimento Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Menos a mais
O candidato Robert F. Kennedy Jr aparecia com 4,7% na média das pesquisas FiveThirtyEight para presidente dos EUA até sexta (23), antes de declarar apoio a Donald Trump (43,6%) contra Kamala Harris (47,2%).

Pensando bem...
...boa notícia para Lula: tiro no pé não dá cadeia.

PODER SEM PUDOR

Brizola e o PT fashion
Na campanha presidencial de 1989, Chico Buarque abriu sua casa para candidatos "progressistas". Era um palco armado para o PT, mas Chico convidou também o pedetista Leonel Brizola. A certa altura, diante de plateia petista, ouviu-se a voz de uma mocinha fantasiada de Lula-lá: "Nós, jovens, preferimos o PT ao PDT. Como o sr. explica isso?" Brizola coçou a cabeça e devolveu a provocação, fechando o tempo: "Pelo menos no seu caso, parece ser uma questão de estética. Para algumas pessoas, a estrela do PT fica melhor na indumentária." Por pouco a reunião não acabou em baixaria.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos - redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Presidência da Rede SPAA

O presidente da Conab, Edegar Pretto, estará à frente da presidência da Rede de Sistemas Públicos de Abastecimento e Comercialização de Alimentos da América Latina e Caribe pelos próximos dois anos. Eleito por unanimidade, nesta sexta-feira, o líder gaúcho deve priorizar o avanço de políticas públicas de combate à fome e à insegurança alimentar durante seu mandato no órgão internacional.

Auditoria de recursos

A Controladoria-Geral da União informou à Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara que iniciará o processo de auditoria dos recursos federais gastos pelos gestores municipais e estadual para enfrentar as consequências das enchentes no RS. O órgão de controle deve analisar todos os valores empregados pela gestão nacional nas ações de resposta a desastres, na reconstrução dos municípios e em demais áreas com demandas pós-catástrofe climática.

Alinhamento com a base

O presidente Lula convocou para a próxima segunda-feira uma reunião com lideranças partidárias da Câmara que integram a base governista. Segundo o líder do governo na Casa, deputado José Guimarães (PT-CE), o encontro servirá para alinhamentos após as tensões geradas na discussão entre Poderes sobre as emendas parlamentares.

Posicionamento mantido

Integrantes do Planalto afirmam que o governo brasileiro deve manter a posição de não reconhecimento da vitória de Nicolás Maduro nas eleições venezuelanas antes da publicação das atas eleitorais. O presidente Lula pretende dialogar sobre a questão neste final de semana com o líder colombiano Gustavo Petro, dias após o Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela ter ratificado os resultados do pleito.

Bloqueio de bens

A 1ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais e Conflitos Arbitrais de Brasília determinou nesta sexta-feira o bloqueio de R$360 mil em bens do candidato a vereador em Balneário Camboriú (SC), Jair Renan Bolsonaro. O congelamento, decorrente de uma dívida com o banco Santander, ocorre após o filho 04 do ex-presidente Jair Bolsonaro não ter sido localizado para intimação.

Cidadania nas escolas

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara deve analisar nos próximos dias um projeto do deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) que torna obrigatória a instalação de uma bandeira do Brasil em todas as salas de aula de escolas do ensino fundamental e médio do país. A medida prevê ainda a execução de um juramento diário ao símbolo nos espaços de ensino, com o objetivo de promoção da cidadania nas instituições.

Análise prudente

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), garantiu nesta sexta-feira que terá "muita prudência" sobre quaisquer pedidos de impeachment para "não permitir que o país vire uma esculhambação de quem quer acabar com ele". O parlamentar alerta que qualquer medida drástica de ruptura entre poderes tem impacto direto sobre a economia, que consequentemente tem efeitos sobre a população.

Abordagem feminina

Os parlamentares da Comissão de Educação do Senado debaterão na próxima terça-feira uma proposta que torna obrigatória a inclusão de abordagens femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e do ensino médio no país. De autoria da deputada Tábata Amaral (PSB-SP), a medida busca "fomentar nas meninas a possibilidade de se tornarem cientistas ou lideranças políticas e, nos meninos, maior respeito pelas mulheres".

Preservação de escolas

Uma proposta legislativa apresentada pelo senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) estabelece critérios para o fechamento de escolas em áreas rurais e em comunidades indígenas e quilombolas. O texto condiciona a suspensão das atividades nos locais à consulta junto à comunidade escolar, além de manifestação do órgão normativo do sistema de ensino, que deverá apresentar uma justificativa detalhada e um diagnóstico da situação.

Apoio europeu

Em reunião com a FIERGS nesta semana, as cônsules-gerais da Holanda, Wieneke Vullings, e da Bélgica, Valentine Mangez, ofereceram apoio para a recuperação das indústrias do RS após as enchentes. A entidade gaúcha deve encaminhar aos consulados europeus um conjunto de estudos apontando quais os setores econômicos mais afetados e prejudicados pela catástrofe climática, de modo a direcionar a ajuda do exterior.

Ajuda ao MS

O governo gaúcho encaminhará bombeiros militares ao Mato Grosso do Sul para auxiliar no combate aos incêndios florestais que vêm ocorrendo no estado do Centro-Oeste. O efetivo de 11 agentes e quatro picapes do CBMRS deve auxiliar as equipes locais por um período inicial de duas semanas, com possibilidade de prorrogação.

Busca de desaparecidos

O RS recebe ao longo da próxima semana a segunda edição da Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas. A iniciativa, realizada pelo Ministério da Justiça, em parceria com a Polícia Civil e o IGP, empregará esforços em todas as regiões do estado para a realização de consultas e registros de ocorrências, além da coleta de material biológico e entrevista com familiares de desaparecidos.

Recuperação aeroportuária

A Agência Nacional de Aviação Civil autorizou nesta sexta-feira o repasse de R$425,96 milhões à empresa Fraport, concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho. O montante, que será liberado de forma gradual à companhia, é destinado ao atendimento de demandas para a recuperação e reconstrução do terminal porto-alegrense.

Divisão de bairros

A prefeitura de Porto Alegre receberá em novembro o conjunto de dados atualizados do IBGE considerando a atual divisão dos bairros da cidade. A nova relação de informações sobre os setores do município viabilizará o planejamento e execução mais efetivos sobre as operações de gestão da cidade.

Ciclovia bloqueada

Após uma série de críticas nas redes sociais, o Executivo de Porto Alegre decidiu suspender nesta sexta-feira a liberação da ciclovia da avenida Ipiranga, entre as avenidas João Pessoa e Salvador França. A retomada do bloqueio do trecho foi determinada sob o argumento de reavaliação de questões como segurança e mobilidade urbana, visando um modelo mais adequado de circulação.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Falta de representatividade

As bancadas do PT e do PCdoB na Assembleia gaúcha manifestaram surpresa nesta sexta-feira sobre a lista de entidades convidadas pelo governador Eduardo Leite para compor uma reunião do Conselho do Fundo do Plano Rio Grande. As legendas afirmam que, apesar de possuir competência fiscal e de orientações para aplicação de recursos, o colegiado não conta com a representação de entidades ambientais, de institutos ou centros tecnológicos, e não possui entidades suficientes representando os interesses dos trabalhadores rurais. Frente às irregularidades apontadas, as quais contrariam a lei que institui o Plano Rio Grande, as siglas adiantaram que exigirão o devido cumprimento da legislação.

Aviação agrícola

Autor da proposta que assegura o exercício e emprego da aviação agrícola em todo o território gaúcho, o deputado Marcus Vinícius (Progressistas) participou nesta semana do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e do Mercosul, em Santo Antônio do Leverger (MT). Durante a cerimônia de abertura do evento, o parlamentar gaúcho recebeu uma placa de reconhecimento, assinada pelo IBRAVAG e SINDAG, destacando o seu papel na defesa e promoção do setor no RS. “O nosso projeto visa não só garantir a continuidade dessa atividade fundamental para a agricultura, mas também fomentar a inovação e a segurança, tanto para os trabalhadores do setor quanto para a população. A aviação agrícola não é apenas uma ferramenta eficaz, mas também economicamente vantajosa, o que se traduz em produtos mais baratos nas prateleiras dos mercados”, destaca Marcus.

Capacitação para identificação

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou nesta sexta-feira no Legislativo gaúcho uma proposta que cria o Programa Estadual de Capacitação de Profissionais da Educação para a Identificação de Maus-tratos, Negligência e Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. A iniciativa visa assegurar, através de protocolos e estratégias, a formação contínua e permanente dos profissionais no ambiente escolar, de modo a viabilizar ações de prevenção, identificação, acolhimento e encaminhamento de casos do gênero. “O cenário atual, caracterizado por diversas formas de violência, negligência e maus-tratos, exige uma intervenção mais qualificada por parte dos educadores, que têm contato diário com os alunos e, portanto, um papel crucial na proteção dessas crianças e adolescentes”, pontua Victorino.

Cartel de combustíveis

A Comissão Mista Permanente de Defesa do Consumidor da Assembleia Gaúcha decidiu oficiar o Procon Estadual e os municípios do Vale dos Sinos para solicitar a apuração do aumento repentino no preço dos combustíveis em postos de Novo Hamburgo, no último final de semana. A questão foi levada ao colegiado pelo deputado Delegado Zucco (Republicanos), o qual relata a elevação em 10 centavos, de forma coordenada e sem motivo plausível, nos valores de produtos do gênero na região. “Cartel de combustíveis é crime contra a ordem econômica! Vou continuar denunciando e atuando para coibir crimes e abusos!”, destaca Zucco.

Porto estratégico

O deputado Issur Koch (PP) representou a Assembleia gaúcha nesta semana durante a reunião do Parlamento do Mercosul na Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR). Em meio às discussões de uma audiência pública sobre “Fronteiras e Gestão Coordenada: Infraestrutura, logística e livre circulação de pessoas no Mercosul”, o representante do RS apresentou às autoridades da Tríplice Fronteira e parlamentares da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai presentes, detalhes sobre o projeto do Porto Meridional, em Arroio do Sal, no Litoral Norte gaúcho. Koch destacou que, além de representar uma obra fundamental para o estado brasileiro, a unidade portuária encontra-se em uma posição estratégica para o bloco sul-americano, com vantagens logísticas para toda a região.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

OSMAR TERRA DIZ QUE GOVERNO FEDERAL SÓ CUMPRIU 10% DAS PROMESSAS DE AJUDA AO RS



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Osmar Terra (MDB), após avaliar objetivamente os dados disponíveis, denuncia que Governo Federal está sem coordenação e mesmo após reiteradas adaptações a medidas anunciadas, não consegue atender de forma adequada os agricultores e as vítimas das enxurradas de maio nas suas necessidades básicas:

- Mais de cem dias passaram desde a tragédia gaúcha e o Governo Federal não cumpriu 80% dos compromissos assumidos. A demora piora muito a situação dos desabrigados e dos agricultores. O deputado adverte que agora, o Governo demora para resolver, mas foi rápido para criar mais um Ministério, referindo-se ao Ministério da Reconstrução.

Em recente audiência pública com os líderes do agronegócio gaúcho e com muitas famílias que perderam tudo nas enxurradas Terra observou:

- Uma coisa que me chamou a atenção foi que, de todas as promessas do Governo Federal, rigorosamente só 10% foram cumpridas. O resto continua pendente, mais de cem dias depois da catástrofe. A quantidade de gente que não tem casa para voltar, a quantidade de agricultores que não têm como plantar é gigantesca. Nunca houve na história do Estado isso. E nós queremos que esses assuntos se resolvam".

Rio Grande do Sul agora é o líder em inovação no Brasil

O CLP Brasil (Centro de Liderança Pública) revisou a apuração dos critérios que definem a nota dos Estados no ranking de competitividade. Com esta mudança, o Rio Grande do Sul é o estado líder em inovação no Brasil! O governador Eduardo Leite avalia que "essa posição reflete o investimento que o nosso governo tem feito para transformar o Rio Grande em referência internacional na área. Além de sediar o South Summit Brazil e multiplicar as bolsas de apoio à pesquisa, o governo vem batendo recordes de investimentos desde o Avançar na Inovação, em 2020."

Números da ditadura "desagradável" da Venezuela

A Venezuela possui apenas um regime "desagradável" segundo Lula, atual dirigente do Brasil. Ontem, o Supremo Tribunal da Venezuela declarou Nicolas Maduro presidente e proibiu acesso às atas da eleição, passando ao mundo, o atestado da fraude.

A Venezuela vive uma crise humanitária, que levou 8 milhões de pessoas à "desagradável" necessidade de fugirem dos horrores da ditadura. O governo "desagradável" fraudou as eleições, e matou 27 pessoas que protestaram contra a fraude. E os principais líderes da oposição da Venezuela, hoje vivem a "desagradavel" situação de serem presos ou assassinado por vencerem as eleições.

Hamilton Mourão: "academia, parcela ponderável da imprensa, colegas e até instituições aplaudem esse circo de horrores"

Destaque na semana que se encerra, foi o pronunciamento do ex-vice-presidente da Republica, e atual senador Hamilton Mourão, analisando a divulgação de informações pela Folha de São Paulo, de bastidores da atuação do ministro Alexandre de Moraes no comando do interminável Inquérito das Fake News (INQ) 4781. Mourão comentou que "a recente divulgação pela imprensa nacional e internacional de um farto material que demonstram relações espúrias entre integrantes do gabinete do ministro Alexandre de Moraes com integrantes do Tribunal Superior Eleitoral é chocante lamentável e porque não dizer, criminosa, uma vez que escancarou-se para o mundo, o total desequilíbrio entre os poderes e a instrumentalização da autoridade constituída para empreender sagaz e continua perseguição politica a integrantes da oposição ao atual governo."

O discurso de Mourão em dezembro de 2022

Mourão fez um mea culpa ao comentar o seu discurso no final de 2022, na condição de presidente em exercício, onde, pelo tom excessivamente conciliador, desagradou aos aliados do então presidente Jair Bolsonaro:

- Em meu discurso como presidente da República em exercício, em 31 de dezembro de 2022, buscando a pacificação nacional, enganei-me redondamente ao pensar e dizer que vivíamos em uma democracia pujante. Hoje vejo com clareza que os brasileiros vivem em um país que se diz democrático, mas que verdadeiramente, os direitos individuais mais elementares dos cidadãos, estão completamente à mercê das preferências subjetivas de uma poderosa autoridade de estado. A realidade é tão ingrata, que parte desse povo parece gostar dessa ignóbil pratica travestida de "tutela da democracia". Sim, vemos a academia, parcela ponderável da imprensa, alguns de nossos colegas e até instituições aplaudindo esse circo de horrores onde a legalidade ajustada conforme interesses e imperativos do contexto desejado, por quem detém a caneta", declarou.

As maiores queimadas da história e todos calados

Artistas, grande mídia, governo, todos calados diante da maior sequência de queimadas na Amazônia e no Pantanal dos últimos 19 anos. Nunca foi pela natureza.

• flaviopereira@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ALEXANDRE DE MORAES E O GOLPISMO

TITO GUARNIERE

O ministro Alexandre de Moraes, o TSE, o STF, tiveram papel central na defesa da democracia brasileira, diante da intentona golpista de 2023.

Moraes foi firme e corajoso no enfrentamento dos "patriotas" desatinados. Foi rigoroso, na medida da gravidade da arruaça, dos fatos escabrosos do 8 de janeiro. Percebeu que a transformação da Praça dos Três Poderes em praça de guerra não era coisa de sexagenários distraídos, que não sabiam direito o que estavam fazendo. Talvez não tivessem consciência nítida dos seus atos ; talvez fossem apenas massa de manobra de golpistas de ocasião. Mas restou claro que era necessária uma resposta exemplar, uma reação à altura.

Causa espanto que uma pessoa que admiro, Nelson Jobim, tenha vindo a público para negar o golpe, classificando-o de uma "catarse de frustração". Se tudo se resumisse aos eventos de 8 de janeiro até poderia ser só "catarse". Mas não. Tudo vinha de longe, desde que os bolsonaristas, "descobriram" que um truque, uma manobra sorrateira, um passe de mágica, ou sei lá o que, executada sabe-se lá por quem, fosse capaz de subverter a vontade do povo nas urnas. Isso que tinham ganho as eleições presidenciais de 2018 com Bolsonaro! Isso que o bolsonarismo elegeu governantes de estados importantes, como SP e Rio, e sólida bancada de senadores e deputados em 2022 - nestes casos a eleição foi limpa.

Tudo vinha de longe, nos ataques raivosos às instituições nacionais - TSE e STF, imprensa , universidade, – todas elas, segundo os golpistas, dominada pelo comunismo e pelas esquerdas. De longe vinham as redes de incitação ao ódio, à intolerância.

Comandantes militares golpistas ou simpatizantes do golpe – eles que nunca gostaram de manifestações populares – entretanto passaram a acolher ao redor de quartéis hordas de ativistas à beira de um ataque de nervos, destilando fel de suas concepções toscas e mal ajambradas.

A mais deletéria e perigosa das bandeiras da nova ordem foi o armamentismo. Os brasileiros, de índole pacata, foram encorajados a adquirir e acumular armas e munições para enfrentar o inimigo, o qual estaria à espreita esperando a melhor hora para atacar e acabar com a democracia no país.

E para que o bolsonarismo estaria, então, com toda a sequência metódica de suas ações insensatas, com o ódio disseminado em cada palavra, em cada ato, em cada consigna, senão para tomar o poder a qualquer preço e custo?

Ficamos por um fio de um retrocesso dramático, talvez sangrento, uma convulsão social, uma ruptura violenta da ordem constitucional. Não, não foi um catarsesinha , como a Covid havia sido, para Bolsonaro, uma gripezinha.

Pode-se dizer que Alexandre Moraes, o TSE e o STF não precisavam ter centralizado todos os processos dos réus do 8 de janeiro. Não precisavam tanto protagonismo e rigor, nem aplicar penas tão pesadas. Poderiam ter atuado com mais moderação e contribuído para desinflar os espíritos.

Não creio que tenha havido ofensas à ordem legal. Erros, desvios ? Sim. Mas Moraes, o TSE e o STF foram decisivos para salvar a democracia do golpismo franco e impudente do bolsonarismo. O Brasil deve muito a eles.

titoguarniere@terra.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

79 — As cidades romanas de Pompeia e Herculano são arrasadas pela erupção do vulcão Vesúvio.
1511 — Afonso de Albuquerque conquista Malaca (na Malásia), a primeira cidade do Sudeste asiático a ser controlada por europeus.
1690 — Fundação de Calcutá, na Índia.
1891 — Thomas Edison patenteia a câmera de cinema.
1954 — Suicida-se com um tiro de revólver no peito, aos 72 anos, o presidente brasileiro Getúlio Vargas.
1968 — No oceano Pacífico, a França deflagra a sua primeira bomba de hidrogênio.
1981 — Mark Chapman recebe a sentença de prisão perpétua pelo assassinato de John Lennon (em 1980).
1989 — A sonda espacial Voyager 2 passa por Netuno.
1991 — A Ucrânia declara a sua independência da União Soviética.
1992 — A CPI que investiga corrupções e desvios no governo de Fernando Collor aponta ligações entre o presidente e a sua família com o ex-tesoureiro Paulo César Farias, no chamado “Esquema PC”. Começam os processos pró-impeachment.
1995 — É lançado o sistema operacional Microsoft Windows 95.
2006 — Plutão é rebaixado à categoria de planeta-anão pela União Astronômica Internacional.
2008 — Encerramento dos jogos da 29ª Olimpíada, em Pequim (China).
2016 — Centro da Itália é atingido por terremoto de magnitude 6.2 na Escala Richter.
2023 — Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã aderem ao grupo dos BRICS.

Nascimentos

1899 - Jorge Luis Borges, escritor argentino (m. 1986).
1907 — Oswaldo Bratke, arquiteto brasileiro (m. 1997).
1916 — Ruy de Freitas, jogador brasileiro de basquete (m. 2012).
1920 — Alex Colville, pintor canadense (m. 2013).
1924 — Jimmy Gardner, ator inglês (m. 2010).
1929 — Yasser Arafat, ex-presidente da OLP (Organização para a Libertação da Palestina) (m. 2004).
1944 — Paulo Leminski, poeta e escritor brasileiro (m. 1988).
1947 — Paulo Coelho, escritor e compositor brasileiro.
1955 — Mike Huckabee, político norte-americano; e Donizete Galvão, poeta e jornalista brasileiro.
1957 — Stephen Fry, ator, roteirista e produtor cinematográfico norte-americano.
1962 — David Koechner, ator, cantor e comediante norte-americano.
1968 — Andreas Kisser, guitarrista da banda brasileira Sepultura.
1973 — Dave Chappelle, ator e comediante norte-americano.
1977 — John Green, escritor norte-americano.
1981 — Chad Michael Murray, ator norte-americano.
1984 — Rebeca Gusmão, ex-nadadora brasileira.
1988 — Rupert Grint, ator britânico.
2000 — Felipe Severo, ator brasileiro.

Falecimentos

1507 — Cecília de York, princesa da Inglaterra (n. 1469).
1770 — Thomas Chatterton, poeta inglês (n. 1752).
1882 — Luís Gama, jornalista e escritor brasileiro (n. 1830).
1940 — Paul Nipkow, inventor alemão (n. 1860).
1954 — Getúlio Vargas, político brasileiro (n. 1882).
1965 — Amílcar Barbuy, futebolista brasileiro (n. 1893).
1975 — Éamon de Valera, político irlandês (n. 1882).
1979 — Hanna Reitsch, piloto de testes alemão (n. 1912).
1990 — Victor Civita, jornalista e empresário italiano (n. 1907).
1997 — Walter George Durst, teledramaturgo brasileiro (n. 1922); e Luigi Villoresi, automobilista italiano (n. 1907).
2000 — Andy Hug, kickboxing suíço (n. 1964); e Bob McPhail, futebolista escocês (n. 1905).
2001 — Jane Greer, atriz norte-americana (n. 1924).
2009 — Toni Sailer, esquiador austríaco (n. 1935).
2012 — Félix Miélli Venerando, futebolista brasileiro (n. 1937).
2013 — Nílton de Sordi, futebolista brasileiro (n. 1931).
2014 — Antônio Ermírio de Moraes, empresário brasileiro (n. 1928); e Leonid Stadnik, veterinário ucraniano (n. 1970).

NESTE SÁBADO,
CAMPEONATO ALEMÃO
ÀS 13H30, NA TV PAMPA!

BVB 09 X

BUNDESLIGA

tv pampa

REDETV!

Superior Tribunal de Justiça Desportiva acata pedido do Grêmio e reabre inquérito sobre suposta interferência externa contra o Bahia.

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva definiu pela reabertura do inquérito para investigar suposta interferência externa no jogo entre Bahia e Grêmio, na Casa de Apostas Arena Fonte Nova, no fim de abril. Os auditores votaram e concederam garantia depois de recurso do clube gaúcho.

O Grêmio ingressou com Notícia de Infração no STJD dois dias após a partida contra o Bahia, realizada em 27 de abril, na Arena Fonte Nova. No documento, o clube gaúcho acusa a interferência de um ex-árbitro no lance que culminou com a expulsão do atacante Diego Costa, que estava no banco de reservas e recebeu o cartão vermelho nos minutos finais da partida.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Caso diz respeito à expulsão de Diego Costa, que segundo o Grêmio ocorreu por interferência de ex-árbitro.

A NI foi analisada pela Procuradoria, que sugeriu a então presidência do STJD a abertura de inquérito para investigar a denúncia do Grêmio e designado relator processante. Antes do início da investigação, o Procurador-geral a época fez novo parecer no sentido de arquivamento da Notícia de Infração. O então relator despachou por cima da nova decisão da Procuradoria e o arquivamento foi comunicado ao Grêmio, que entrou com pedido de revisão e teve o arquivamento mantido pelo novo Procurador-geral Paulo Dantas.

Com a garantia concedida, o presidente do STJD sorteará o novo relator que será responsável por processar o inquérito. O processo disciplinar que julgará a expulsão de Diego Costa aguarda a conclusão do inquérito instaurado para ser julgado em primeira instância.

Atacante do Inter, Priscila é homenageada pela conquista da medalha de prata na Olimpíada.

A atacante colorada Priscila celebrou, no Beira-Rio, a conquista da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 pela Seleção Brasileira de futebol feminino. Em evento realizado na tarde de terça-feira (20) no Museu do Inter, a atleta das Gurias Coloradas recebeu homenagens da gerente de futebol feminino, Luiza Parreiras, e do vice-presidente de futebol, José Olavo Bisol. Com 19 anos, Priscila Flor da Silva também recebeu uma placa das mãos do ex-jogador e também medalhista olímpico, Pinga, simbolizando o feito.

“Estou muito feliz e grata a Deus por esse momento. Ser representada em um museu é muito gratificante. As pessoas vêm aqui conhecer a história do clube e também vão conhecer o que eu fiz”, afirmou Priscila, que já tem uma camisa usada durante a Libertadores de 2023 exposta no local.

Goleada e classificação

Junto com Letícia Monteiro (2x), Belén Aquino, Zóio e Tamara Bolt, Priscila marcou um dos gols da vitória das Gurias Coloradas sobre o Santos na tarde de quarta-feira (21). O resultado (6 a 2 para o Inter) garantiu a vaga da equipe colorada para a próxima fase do Campeonato Brasileiro.

Agora, as Gurias Coloradas terão a Ferroviária como adversária em confrontos de ida e volta. O primeiro jogo será neste domingo (25), às 10h45min, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. A segunda partida será na próxima quarta-feira (28), às 15h30min, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara (SP).

Equipe masculina

Em outra frente, o grupo principal masculino do Inter realizou o penúltimo treinamento antes do duelo com o Cruzeiro pelo Campeonato Brasileiro. A atividade foi na manhã dessa sexta-feira (23), debaixo de muita chuva, no CT das categorias de base em Alvorada.

Luiza Diniz/S.C. Internacional



Atacante brilhou com a Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris.

O treinador Roger Machado comandou o trabalho com portões fechados. Os jogadores realizaram exercícios técnicos com bola, depois um treino tático, ajustando todos os detalhes para a partida. Válido pela 24ª rodada, o confronto com o time mineiro será neste domingo (25), às 19h, no Beira-Rio.

Presidente da CBF descarta trocar comando da comissão de arbitragem, mas reconhece falta de critério em decisões.

Em meio a mais uma crise do apito no futebol brasileiro, a tarde dessa sexta-feira (23) foi de reuniões na sede da CBF, no Rio de Janeiro. A comissão nacional de arbitragem convocou os representantes dos clubes para tratar da insatisfação geral com os juízes e com o VAR.

Divulgação/CBF



Ednaldo Rodrigues reconheceu haver pertinência em algumas queixas dos Clubes.

O presidente da CBF Ednaldo Rodrigues reconheceu haver pertinência em algumas queixas e, segundo o dirigente, falta uma unidade de critério nas tomadas de decisões.

"A comissão de arbitragem tem trabalhado de uma forma muito criteriosa, no sentido de melhorar cada vez mais. Mas, apesar de tudo isso, tem tido equívocos na arbitragem que não eram para acontecer. Tem situações que os árbitros aplicam, hoje, um critério. Dois, três jogos depois aquele mesmo árbitro modifica. E isso quando as regras são as mesmas. Então essas questões têm que ser realmente discutidas. A gente sabe que tem clubes que reclamam às vezes para dar uma justificativa aos seus torcedores, mas há clubes que têm pertinência nas reclamações, porque realmente é para não ter os erros", afirmou Ednaldo após a convocação da Seleção Brasileira para os jogos contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa 2026

O presidente da CBF, no entanto, descartou uma troca na presidência da comissão de arbitragem, hoje ocupada por Wilson Seneme. Segundo ele, fazer mudanças na gestão só atrasa a evolução do trabalho.

"Se fosse assim, a gente já tinha trocado dez vezes os presidentes, né? Porque está tendo erro sempre, né? Isso é notório e eu não estou aqui para ficar fazendo meias-palavras. A gente acompanha o futebol e sabe. E o Seneme sabe também da posição que a gente tem, vendo que a gente pontua às vezes algumas questões. E ele também não está satisfeito. Ele faz todo o trabalho, mas ele sabe que poderia ser melhor por parte dos árbitros. Então é essa liga que a gente quer entender nessas reuniões. Hoje tem uma reunião da comissão de árbitros com os árbitros diretamente. Depois tem uma reunião da comissão de árbitros com os presidentes de clubes da Série A e B e com representação também das Séries C e D, para que todos possam estarem participando. Então, se fosse só trocar a pessoa que comanda, eu acho que isso iria atrasar cada vez mais o que a gente pretende de melhoria", afirmou.

Ednaldo cobra uma padronização de critérios nas tomadas de decisão.

"Eu acho que a padronização tem que ser realmente discutida e aplicada. Porque, senão, vai continuar novamente (o árbitro) fazendo aqui e aí no outro jogo diferencia, entendeu? Então eu acho que tem que realmente discutir essa questão dos critérios e padronizar. Se não mudou a regra, se são as mesmas, o árbitro está mudando o entendimento. Eu acho que cada jogo é uma situação, mas o futebol é muito claro, e as regras não andam mudando da noite ao dia", finalizou.

Convocados da Seleção Brasileira de futebol: veja a lista de Dorival Júnior para jogos contra Equador e Paraguai.

O técnico Dorival Júnior convocou, nessa sexta-feira (23), a Seleção Brasileira para os duelos com Equador e Paraguai, marcados para os dias 6 e 10 de setembro, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. As principais novidades da lista são o retorno de Pedro do Flamengo e a inclusão de Estêvão, atacante do Palmeiras de apenas 17 anos, e Luiz Henrique, 23, uma das principais contratações do Botafogo nesta temporada e destaque do clube carioca.

As partidas em questão serão as primeiras após a frustrante participação do Brasil na Copa América, encerrada com eliminação para o Uruguai nas quartas de final, em jogo decidido nos pênaltis depois de empate sem gols no tempo normal.

Nas Eliminatórias, o desempenho é preocupante, pois a seleção ocupa o sexto lugar, com sete pontos, última colocação que dá vaga direta à Copa dos Estados Unidos, Canadá e México. O Equador é o quinto, com oito pontos, e o Paraguai o oitavo, com cinco pontos.

Rafael Ribeiro/CBF



Treinador brasileiro trouxe novidades para convocação.

De acordo com a CBF, a data da convocação e das partidas influenciou na escolha dos nomes, já que a temporada europeia 2024/2025 está em seu início, enquanto o Brasileirão começa a se encaminhar para a reta final. O grupo vai se concentrar em Curitiba, no CT do Athletico-PR, para enfrentar o Equador no Couto Pereira, antes de seguir para Assunção, onde encara o Paraguai.

Convocados

- Goleiros: Alisson (Liverpool), Bento (Al-Nassr) e Éderson (Manchester City).
- Zagueiros: Lucas Beraldo (PSG), Éder Militão (Real Madrid), Gabriel Magalhães (Arsenal) e Marquinhos (PSG).
- Laterais: Danilo (Juventus), Yan Couto (Borussia Dortmund), Guilherme Arana (Atlético-MG), e Wendell (Porto).
- Meio-campistas: André (Fluminense), Bruno Guimarães (Newcastle), Gerson (Flamengo), João Gomes (Wolverhampton), Lucas Paquetá (West Ham) e Rodrygo (Rela Madrid).
- Atacantes: Endrick (Real Madrid), Estêvão (Palmeiras), Luiz Henrique (Botafogo), Pedro (Flamengo), Savinho (Manchester City) e Vinícius Júnior (Real Madrid).

Dorival Júnior ainda conta com Neymar na Seleção Brasileira: "Jogador importantíssimo".

A Seleção Brasileira passa por um processo de renovação, como mostrou Dorival Júnior ao convocar os estreantes Estêvão do Palmeiras, e Luiz Henrique, do Botafogo, nessa sexta-feira (23), mas o espaço de Neymar está guardado para quando ele voltar a reunir condições de jogo. Em coletiva depois de divulgar a lista de convocados para os jogos de setembro das Eliminatórias da Copa do Mundo, o treinador disse ainda contar com o astro do Al-Hilal.

"Neymar é importantíssimo, fundamental e decisivo. Temos que respeitar o protocolo do que ele vinha apresentando e ainda não retornou por completo. Não tenho dúvidas de que, assim que esteja recuperado, voltará a ser relacionado. Todos sabem a importância que ele tem, ainda é muito cedo. Mesmo em seu próprio clube, esteja completando esse processo", afirmou Dorival.

Lesionado durante jogo do Brasil contra o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, em outubro de 2023, Neymar passou por cirurgia no joelho esquerdo e está em fase final de recuperação. O atacante já começou a fazer atividades no gramado, mas não tem uma data determinada para voltar a atuar.

A contusão do craque brasileiro aconteceu pouco depois da sua chegada no Al-Hilal. Pelo clube da Arábia Saudita, disputou apenas cinco partidas e fez um gol, além de ter contribuído com duas assistências. No início de julho, o atacante de 32 anos esteve nos Estados Unidos acompanhando os jogos do Brasil na Copa América, torneio no qual o País foi eliminado precocemente pelo Uruguai, nas quartas de final.

Reprodução/Instagram



O atacante já começou a fazer atividades no gramado, mas não tem uma data determinada para voltar a atuar.

Sem Neymar, o Brasil enfrenta o Equador às 22h no Couto Pereira, em 6 de setembro. Quatro dias depois, encara o Paraguai no Defensores Del Cacho, em Assunção, às 21h30. A Seleção Brasileira ocupa o sexto lugar das Eliminatórias, com sete pontos, na última colocação que dá vaga direta à Copa dos Estados Unidos, Canadá e México. O Equador é o quinto, com oito, e o Paraguai o oitavo, com cinco.

Técnico Tite sofre arritmia cardíaca após jogo do Flamengo e é hospitalizado no Rio.

O Flamengo informou na manhã dessa sexta-feira (23) que o técnico Tite se sentiu mal após a partida contra o Bolívar, em La Paz, na Bolívia, na noite de quinta (22), e precisou de atendimento médico.

De acordo com o clube, o treinador teve "elevações da frequência cardíaca e arritmia causadas pela altitude". Na chegada ao Rio de Janeiro, Tite foi encaminhado ao Hospital Copa Star, onde ficou internado. O quadro de saúde dele é estável.

"Foram detectadas elevações da frequência cardíaca e arritmia causadas pela altitude. O treinador foi prontamente medicado e assistido pelos médicos e staff durante o retorno ao Rio de Janeiro", disse o Rubro-Negro em nota.

Na tarde dessa sexta, o Flamengo informou que o problema cardíaco pelo qual passou o treinador foi revertido com o uso de medicamentos.

Lucas Figueiredo/CBF



Treinador passou mal após partida disputada na Bolívia.

Ainda segundo o clube, não há procedimento cirúrgico agendado para o treinador. Tite seguirá internado e realizado exames pelo menos até este sábado (24). A presença do treinador na partida contra o Bragantino, no Maracanã, neste sábado, não está garantida.

O Flamengo perdeu para o Bolívar por 1 a 0 pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa Libertadores. Apesar da derrota, a equipe se classificou às quartas de final. Na próxima fase do torneio continental, os cariocas enfrentarão o Peñarol, do Uruguai.

A fibrilação atrial é o tipo mais comum de arritmia cardíaca, quadro que provoca irregularidades nos batimentos cardíacos, atingindo de 2% a 4% da população mundial. De acordo com informações do Hospital do Coração (Hcor), eles podem normalizar espontaneamente ou necessitar de intervenções médicas.

Nesses casos, quando apenas os medicamentos não são suficientes, pode ser indicada uma ablação por radiofrequência. O procedimento consiste em mapear os locais exatos da fibrilação no coração e inserir um cateter por meio da virilha para chegar até o órgão, dispensando a necessidade de cirurgias maiores.

Segundo informações da Rede D'Or, ao chegar no local da fibrilação, o cateter emite uma radiofrequência que queima o tecido que está causando a irregularidade dos batimentos. Há também a ablação de crioablação, que busca inativar o local do problema por meio do resfriamento.

Ao fim, o cateter é removido e o paciente fica com um curativo para evitar sangramentos em repouso com a perna estendida. Porém, três dias depois a rotina já pode ser retomada, ainda que esforços físicos devam ser evitados por cerca de duas semanas após o procedimento.

Jogos Paralímpicos de Paris terão 13 competidores gaúchos, todos beneficiários do Bolsa Atleta.

Os Jogos Paralímpicos de Paris (28 de agosto a 8 de setembro) terá a participação de 13 competidores do Rio Grande do Sul, em disputas de atletismo, natação, judô, futebol 5, esgrima, halterofilismo, tiro com arco e taekwondo. Todos são beneficiários do programa Bolsa Atleta, do Ministério do Esporte.

Dentre os nomes gaúchos está o do campeão Jovane Guissone, que faturou o ouro na esgrima na Olimpíada especial de Londres (2012) e a prata na edição de Tóquio (2020). Ele sofreu lesão na medula aos 22 anos, ao ser baleado durante um assalto. Cerca de três anos após o incidente, passou a treinar com espadas.

Outro destaque na delegação é o tetracampeão olímpico Ricardinho Alves, do futebol de 5. Medalhista de ouro nas Paralimpíadas de Pequim (2008), Londres, Rio de Janeiro (2016) e Tóquio, também foi eleito o melhor do mundo três vezes (2006, 2014 e 2018). Em seu histórico pessoal está um descolamento de retina aos 6 anos e que comprometeu a visão – aos 10, passou a se dedicar à modalidade para cegos.

Alessandra Cabral/CPB



Evento será realizado em Paris, de 28 de agosto a 8 de setembro.

A lista se completa pelos competidores Aser Mateus Almeida Ramos e Wallison Fortes (atletismo), Marcelo Casanova (judô), Roberto Rodriguez (natação), Maria Eduarda Stumpf (taekwondo), Jonatan da Silva (futebol 5), Reinaldo Ferreira (tiro com arco), Ana Paula Marques (halterofilismo), Mônica da Silva Santos, Vanderson Chaves e Kevin Damasceno (esgrima).

Saiba mais

Essa edição da Paralimpíada contará com a maior quantidade de atletas brasileiros em competições internacionais: 280 no total, dos quais 274 fazem parte do programa Bolsa Atleta, ou seja, 97,8%. Mais de 63% são beneficiados com o programa Bolsa Atleta Pódio, mais alta categoria do programa.

Ao todo, 4,4 mil atletas competirão em 22 modalidades esportivas durante os 11 dias do evento. Participam atletas com deficiências motoras ou intelectuais, amputação, cegueira e paralisia cerebral. Trata-se do terceiro maior evento esportivo do mundo em termos de venda de ingressos, pernas para os Jogos Olímpicos tradicionais e da Copa do Mundo da Federação Internacional de Futebol (Fifa).

Bolsa Atleta

O Bolsa Atleta é um dos maiores programas de patrocínio individual de atletas no mundo. Desde sua criação, em 2005, já foram investidos quase R$ 1,8 bilhão em seus beneficiários. Até hoje, 37.595 atletas foram contemplados, com um total de 105 mil benefícios. Somente no ano passado, o valor foi superior a R$ 57 milhões.

A iniciativa do Ministério do Esporte garante condições mínimas para que atletas de alto desempenho (que obtêm bons resultados em competições nacionais e internacionais) possam se dedicar de forma exclusiva ao treinamento e a competições locais, continentais e mundiais.

Mais alta categoria do programa, o Bolsa Pódio, começou a ser pago em 2013. Atualmente, prevê repasses de até R$ 16.629 mensais. No foco estão atletas com chances reais de medalhas em eventos internacionais e que estão posicionados entre os 20 melhores do ranking mundial em suas respectivas modalidades. (Marcello Campos)

Mpox: em 3 pontos, o que a ciência ainda não sabe sobre o novo surto.

Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu decretar novamente que a mpox é uma emergência de saúde pública de importância internacional (ESPII), muitas dúvidas têm surgido.

Não apenas para a população geral, como também para cientistas que buscam entender o comportamento da nova cepa que causou o alerta da autoridade sanitária.

O que se sabe

A mpox não é uma doença nova, ela é uma infecção viral semelhante à varíola humana que é endêmica em determinados países da África Central e Ocidental. O vírus circula principalmente em animais, por isso não foi erradicado junto à varíola humana.

"A mpox foi descrita durante o esforço de erradicação da varíola, porque descobriu-se uma doença semelhante, mas que não era causada pelo mesmo vírus. Ela era associada a reservatórios animais, e a infecção em humanos era acidental, pelo contato com eles", explica o professor de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e médico do Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, que recebe casos graves de mpox no Rio, Rafael Galliez.

O vírus é dividido em duas linhagens, chamadas de Clado 1 e Clado 2. A 1 é conhecida por ser mais grave, com uma letalidade de até 10%, e mais predominante na região central do continente, na área da República Democrática do Congo (RDC).

Já o Clado 2 é menos mortal, com uma taxa de cerca de 1% de letalidade, e circula mais pela região Ocidental, na área da Nigéria, explica o infectologista do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) José Cerbino Neto, consultor do Richet Vacina e pesquisador do Instituto D'Or (IDOR):

"Em 2022, tivemos o surgimento de uma nova versão do Clado 2, que foi nomeada de Clado 2b, com esse padrão de transmissão associada ao sexo. Com isso, ele teve uma expansão para outros continentes e causou o surto global inédito, o Brasil foi o segundo país com mais casos fora da África. A transmissão diminui muito desde então, mas essa linhagem ainda circula pelo mundo."

Em relação à manifestação, a doença tem início com sintomas comuns de uma infecção viral, como febre e dores no corpo, que podem surgir até 21 dias depois da contaminação. Em seguida, até uma semana depois, começam as bolhas características da doença, que podem durar até quatro semanas. Existem antivirais e vacinas, inicialmente desenvolvidos para a varíola humana, mas que oferecem uma proteção cruzada.

O que falta saber

- Letalidade

Um dos pontos que precisa ser elucidado sobre a nova cepa 1b é se ela de fato será tão letal quanto a 1a, cujos registros falam em 10% de mortalidade. Segundo um alerta da OMS até agora, a letalidade na RDC, que vive o maior surto de mpox, com mais de 500 mortos, estava em 3,1%.

No entanto, o país vive tanto os casos novos causados pelo Clado 1b, como os mais tradicionais provocados pelo 1a, e os dados não fazem essa distinção detalhada. Por isso, não há como saber qual a letalidade exata da nova cepa.

"Aparentemente a mortalidade do Clado 1b tem sido mais baixa do Clado 1a.

Wikimedia Commons



Letalidade, transmissão, grupos de risco e eficácia de vacinas e antivirais são pontos que ainda não foram totalmente esclarecidos.

Mas essa letalidade depende muito da organização dos sistemas de saúde local. A letalidade do Clado 2 na Europa, por exemplo, não foi a mesma da nos países africanos. Mas no mesmo sistema, nos países onde tem tido circulação das duas cepas na África, a mortalidade do 1b tem sido menor que do 1a", avalia Galliez.

- Transmissão e grupos de risco

Segundo a OMS, enquanto os casos do Clado 1a têm sido relatados em regiões onde o vírus já era endêmico e principalmente em crianças e por diferentes meios de transmissão, os do 1b têm sido observados na área mais ao Leste da RDC e em países vizinhos, afetando predominantemente adultos e se disseminando via contato sexual.

"Essa cepa se espalhou para quatro países que fazem fronteira com a RDC e antes não tinham casos de mpox. Por isso a preocupação de que o cenário de 2022 se repita. Mas não temos muitos dados ainda sobre esse padrão de transmissão sexual entre adultos, se vai ser o mesmo observado em 2022 com o 2b, que teve uma prevalência maior entre homens que fazem sexo com outros homens e pessoas que vivem com HIV. Falta esclarecer quem é a população mais acometida por essa cepa nova", avalia Cerbino.

- Antivirais e vacinas

Os especialistas citam ainda que, embora sejam estratégias em andamento para conter o surto, não se sabe o quanto de eficácia os medicamentos disponíveis têm contra a nova cepa.

"Os antivirais disponíveis são uma questão. Pelos últimos estudos que estão saindo parece que o Tecovirimat tem tido pouca eficiência no tratamento", diz Trindade.

Em relação às vacinas, Cerbino diz que também "precisamos de mais informações":

"Não temos dados para saber se essa nova mutação vai alterar a proteção. Já é um imunizante que não foi desenhado para mpox, foi desenhado pela varíola humana e oferece essa proteção cruzada. Acredita-se que ela vai continuar a proteger, mas o quanto não temos ainda esse dado."

Descubra a quantidade diária de café que pode causar doenças cardíacas.

O consumo de café tem sido associado a uma série de benefícios, que vão desde a prevenção da diabetes até da doença de Parkinson. Por outro lado, o excesso pode trazer graves prejuízos à saúde.

Um novo estudo mostrou que beber regularmente mais de quatro xícaras de café por dia pode aumentar o risco de doenças cardíacas. De acordo com pesquisadores do Zydus Medical College and Hospital, na Índia, ingerir mais de 400 mg de cafeína diariamente aumenta a frequência cardíaca e à pressão arterial, o que pode aumentar o risco de ataque cardíaco, acidente vascular cerebral (AVC) ou insuficiência cardíaca.

Essa quantidade equivale a quatro xícaras de café coado, que geralmente leva 100 mg de cafeína, ou duas bebidas energéticas.

"O consumo regular de cafeína pode perturbar o sistema parassimpático, levando ao aumento da pressão arterial e dos batimentos cardíacos", explica Nency Kagathara, pesquisadora principal do estudo, em comunicado.

O estudo, apresentado na conferência ACC Asia 2024, analisou 92 pessoas saudáveis com idades entre 18 e 45 anos. Os pesquisadores mediram a pressão arterial e a frequência cardíaca antes e depois de um simples teste de exercício cardiovascular de três minutos.

Eles também registraram informações sobre seus dados demográficos e uso de cafeína – incluindo se gostavam de café, chá ou refrigerantes. Quase um em cada cinco participantes (19,6%) bebia mais de 400 mg de cafeína por dia. Essas pessoas apresentavam alterações significativas no seu sistema nervoso autônomo: elas tiveram uma probabilidade significativamente maior de ter aumentado a pressão arterial e a frequência cardíaca em geral, após completarem a sessão de cardio.

Este sistema controla funções corporais involuntárias, como frequência cardíaca e pressão arterial. Com o tempo, essas alterações podem levar a um risco aumentado de hipertensão e outros problemas cardíacos. Os efeitos foram ainda mais pronunciados naqueles que consumiram mais de 600 mg de cafeína diariamente.

A equipe acredita que o efeito da cafeína no aumento da freqüência cardíaca e da pressão arterial causa desgaste nos vasos sanguíneos e no coração, enfraquecendo-os e danificando-os.

"Devido ao seu efeito no sistema nervoso autônomo, o consumo regular de cafeína pode colocar indivíduos saudáveis em risco de hipertensão e outros eventos cardiovasculares", diz a médica. "Aumentar a conscientização sobre esses riscos é vital para melhorar a saúde cardíaca de todos."

O estudo descobriu que mulheres, pessoas que trabalham em cargos empresariais e de gestão e os residentes urbanos eram os principais consumidores de cafeína. Longas horas de trabalho, ambientes de elevado stress e fácil acesso a bebidas com cafeína podem contribuir para um maior consumo.

Reprodução



Ingerir mais do que 400 mg de cafeína pode perturbar o sistema parassimpático.

A cafeína é a droga mais usada no mundo. Ela age bloqueando temporariamente os receptores no cérebro que regulam o sono, a memória, a atenção e o aprendizado. Isso aumenta o fluxo de oxigênio para o cérebro, acelera a frequência cardíaca e melhora a concentração, que juntos podem ajudá-lo a se sentir mais acordado e concentrado.

Diversas evidências apoiam a ideia de que beber bebidas com cafeína com moderação pode fazer bem à saúde. Os benefícios incluem: contribui para o bom funcionamento do intestino, melhora o desempenho de exercícios físicos, reduz o risco de derrame e outras doenças como Parkinson, ajuda na queima de gordura e auxilia na performance cerebral e melhora o humor.

Por outro lado, a cafeína também pode causar aumento da pressão arterial. Em grandes quantidades, os efeitos colaterais incluem dor de cabeça, náusea, ansiedade, nervosismo, aumento da temperatura corporal e rosto ruborizado. Em altíssimas quantidades - mais de 5.000 mg - pode ser fatal.

Para determinados grupos, como crianças e gestantes, a bebida pode fazer mal. A nova orientação da Academia Americana de Pediatria (AAP) determina que o café não seja consumido por menores de 12 anos. Já gestantes e lactantes podem ingerir, no máximo, 200 mg, ou duas xícaras de café coado.

Para aqueles que são sensíveis à cafeína, ou seja, que com pouca quantidade já sentem um efeito exacerbado, o ideal é que a ingestão também não ultrapasse 200 mg por dia. Já pessoas com hipertensão, devem tomar apenas uma xícara de café por dia para evitar o aumento do risco de problemas cardiovasculares.

Mimado? Fechado? Especialistas apontam mitos e verdades sobre o filho único.

Ser filho único é uma tendência crescente. Quando escolha, os motivos são tão pessoais quanto variados. É importante considerar que as mulheres têm seu primeiro filho cada vez mais tarde: segundo a Direção Geral de Estatística e Censos (Ministério de Fazenda e Finanças GCBA) da Argentina, em 2009, a idade média das mães de primeira viagem era de 27 anos. O número aumentou e, em 2022, chegou a 31 anos.

Além do desenvolvimento profissional da mulher, que a leva a adiar a chegada do primeiro filho, há outros motivos pelos quais as famílias com um único filho estão crescendo, como o deterioramento econômico do país e várias questões pessoais.

“É importante pensar na história dessa família, se foi uma escolha ter um filho único ou se foi uma realidade com a qual se depararam. Talvez, tenham tido um primeiro filho, buscaram um segundo e não conseguiram. Então, isso apresenta uma situação diferente para elaborar e para lidar como projeto familiar”, afirma Malena Murga, psicóloga clínica. Nesses casos, é bom reconhecer que se desejou ter mais filhos, mas que só um chegou.

Em relação à criação, a psicóloga considera que há diferenças entre filhos com irmãos e filhos únicos.

”Evidentemente, a presença dos irmãos faz com que a mudança de etapas ocorra um pouco mais rápido. Porque o irmão mais velho faz determinadas coisas e o mais novo o empurra. Às vezes, essas etapas de evolução e de ganhar autonomia demoram um pouco mais no caso de famílias com um único filho porque não há esse empurrão, esse impulso dos irmãos mais novos”, observa.

Sobre a dinâmica familiar, a psicóloga menciona o subsistema de irmãos que se cria em uma casa com vários filhos.

”Na família, há vários sistemas. Um é o conjunto geral, outro é o casamento e o outro é a comunidade de filhos. O filho único tem que passar pela experiência de ser filho de uma maneira diferente porque não pode fazer alianças, já que não tem irmãos para discutir coisas com os pais”, continua.

Segundo Murga, o filho único perde a quantidade de volume e enfrenta o desafio de lidar com a solidão.

”Aqui, os pais influenciam para que esse filho único também aprenda a lidar com essa solidão. É uma realidade com a qual ele teve que lidar. A criança precisa aprender a conviver bem com isso e a desenvolver sua própria vida”, acrescenta.

É comum que um filho único peça irmãos ou pergunte por que não os tem e os pais precisem dar respostas, sempre apropriadas para a idade.

”Eles perguntam, pedem porque acham divertido. Depois, talvez se queixem, mas têm a ilusão de ter um irmão. Um par dentro de casa é a expectativa que toda criança tem”, observa.

Zona de segurança

”Que te tirem o lugar, que tenha que esperar, perder, ceder, que, hoje, é sua vez e, amanhã, não, a empatia, o que acontece com o outro quando você fica com tudo… É mais fácil aprender tudo isso na zona de máxima segurança e com os pais como referências que podem guiar (’veja como seu irmão ficou quando você ficou com os blocos; o que acha de compartilharmos um pouco?’). Os adultos podem oferecer ferramentas”, diz Alejandra Mignani, neuropsicóloga especializada em criação e neurodesenvolvimento.

Ela reconhece que as crianças vão para a creche cada vez mais cedo, onde, no final, essa etapa ocorre, mesmo que não haja irmãos esperando em casa.

De acordo com uma publicação de Alice Goisis, professora de Demografia e subdiretora de pesquisa no Centro de Estudos Longitudinais da University College de Londres, é uma realidade a preocupação dos pais de filhos únicos com o fato de que crescer sem irmãos possa afetar suas habilidades sociais. No entanto, afirma que as pesquisas descobriram “que os filhos únicos não são diferentes de seus colegas que têm irmãos no que diz respeito ao caráter e à sociabilidade”.

Pares

O conselho de Murga é que os pais de filhos únicos se esforcem para oferecer variados contextos de socialização, além da escola. Essas crianças precisam se movimentar mais e praticar esportes, como futebol e rugby. Não por excesso de atividades, mas por oportunidades de socialização. Ela destaca esportes que desenvolvem trabalho em equipe, empatia, visão e consideração pelos outros.

”Acho que oferecer qualquer alternativa de esporte em equipe ajuda porque ensina, de outra forma, a considerar outras pessoas, a melhorar e a fazer uma boa jogada entre todos.”

Na ausência de irmãos, é positivo cercar essa criança com pares. Além dos colegas de escola, se houver primos de idade semelhante, é conveniente que ela compartilhe momentos e estabeleça laços com eles.

Ao respeitar o desenvolvimento da independência e da autonomia, é aconselhável investigar o que é benéfico para a criança começar a aprender, mesmo que cometa erros.

Freepik



O cenário mundial aponta para um crescimento nas famílias com apenas um filho.

Conhece o "Modo Batman" no WhatsApp? Veja como ativá-lo.

Os fãs de super-heróis que possuem celular Android podem ativar o "modo Batman" no WhatsApp, e, assim, mudar o ícone do aplicativo da Meta para a máscara do "Homem-Morcego".

A história de Bruce Wayne, o bilionário órfão que à noite se torna um justiceiro mascarado para vingar a morte de seus pais, é uma das mais conhecidas do universo DC, do qual este personagem é uma figura central.

Em seus mais de 70 anos de existência, Batman passou dos quadrinhos para a tela dos cinemas e tvs com filmes, séries e animações que repaginaram seu rosto, embora sempre mantendo o morcego como o "espírito animal" deste super-herói.

Devido à sua popularidade, mais de um admirador vai querer ativar o "modo Batman" no WhatsApp. De qualquer forma, é importante esclarecer que isso não se trata de uma versão oficial do serviço de mensagens, mas sim de uma mudança estética, que não modifica as funcionalidades internas da plataforma. Por isso, esse "modo" afeta apenas o ícone do app, que pode ser editado por meio de outro programa chamado Nova Launcher.

O que é

Como o próprio nome indica, esse sistema pertence ao gênero conhecido como launchers (ou "lançadores", em português), que permitem alterar a interface principal do telefone e personalizar diferentes aspectos, como estilos de letra, papéis de parede e logotipos dos ícones. Dessa forma, é possível ter, visualmente, um design personalizado dos diferentes apps que já estão instalados nos dispositivos.

Mas para poder configurar o "modo Batman", os usuários devem ter em mãos uma imagem, obtida na internet ou gerada por inteligência artificial, que poderão selecionar no Nova Launcher para ser o novo ícone personalizado do WhatsApp.

Cabe esclarecer que esses são aplicativos de terceiros, portanto, não possuem a garantia da Meta, que gerencia o WhatsApp, Facebook e Instagram. Por isso, como já foi mencionado, a única mudança que pode ser feita no WhatsApp a partir do Nova Launcher é no logo, seja em sua cor, forma ou tamanho.

Como configurar

Os usuários que desejam ativar o "modo Batman" devem seguir os seguintes passos:

- Baixar o aplicativo Nova Launcher no celular Android.
- Abrir e definir o app como padrão no celular, para que ele possa modificar a camada de personalização e mudar o design da tela principal.
- Acessar o navegador favorito e buscar (ou criar com inteligência artificial) uma imagem do ícone do logo do WhatsApp com algum símbolo alusivo ao Batman. O arquivo deve estar em PNG e ser transparente.
- Voltar para a tela principal do celular e clicar por cerca de dois segundos no ícone do WhatsApp. Aparecerá um menu flutuante onde é necessário clicar em "Editar".
- Encontre a imagem que foi baixada anteriormente, defina o tamanho e clique em "Concluído". Dessa forma, o "modo Batman" será ativado no WhatsApp.

Caso o usuário queira restaurar o logo para o estado original, basta acessar a Play Store e desinstalar o Nova Launcher. Depois disso, as personalizações feitas na interface com esse aplicativo desaparecerão.

Reprodução



O "modo Batman" permite alterar o logotipo do WhatsApp para uma imagem alusiva ao "Homem-Morcego".

Como funciona

A interface principal de um celular é o que o usuário vê na tela de seu dispositivo e, graças a esses launchers, ela pode ser visualmente mais atraente do que a apresentação padrão do Android. Não só é possível mudar os logos, mas também fazer com que pareça de outra marca: quem possui um dispositivo Samsung pode baixar um launcher da Motorola ou da Apple, por exemplo.

A maioria dos launchers é composta por três elementos principais: telas de início onde os ícones são usados, widgets (atalhos que facilitam o acesso a aplicativos e ferramentas no celular), uma barra inferior (o dock) onde é possível colocar os aplicativos de uso diário, e uma grade de aplicativos com todos os instalados.

Por exemplo: com o Nova Launcher, os usuários podem personalizar o tamanho dos ícones, esconder aplicativos do launcher ou escolher diferentes métodos para desligar a tela.

Nasa: decisão sobre retorno de astronautas "presos" no espaço pode ser tomada neste sábado.

Divulgação/Nasa



O retorno já foi adiado três vezes.

A Nasa, a agência espacial norte-americana, informou que espera anunciar neste sábado (24) sua decisão sobre se os dois astronautas que viajaram para a Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) retornarão à Terra na cápsula Starliner, da Boeing, que os transportou para o espaço no começo de junho.

”A decisão da Nasa sobre o retorno da Starliner à Terra com os astronautas a bordo é esperada para não antes do próximo sábado, 24 de agosto, após a conclusão de uma revisão”, disse a agência espacial em um comunicado. Os astronautas Barry ”Butch” Wilmore e Suni Williams, deveriam ter voltado à Terra em 12 de junho, mas podem voltar ao nosso planeta somente em fevereiro 2025, caso a cápsula Starliner ainda seja considerada insegura.

O retorno já foi adiado três vezes. A agência espacial está discutindo planos potenciais com a SpaceX para deixar dois assentos vazios em um próximo lançamento da cápsula Crew Dragon, que recebeu a aprovação da Nasa para voos de astronautas em 2020. A dupla foi enviada à ISS em 5 de junho, em uma missão de (supostamente) 8 dias, no primeiro voo tripulado da cápsula Starliner, da Boeing. Só que, segundo a agência, problemas nos propulsores e vazamentos de hélio bagunçaram todo o cronograma.

”Passamos por muitas simulações... e acho que, no ponto em que estamos agora, sinto confiança de que, se fosse necessário, se houvesse algum problema com a ISS, poderíamos entrar na nossa espaçonave, desacoplar, conversar com nossa equipe e encontrar a melhor forma de voltar para casa”, disse Williams em julho.

Falhas nos propulsores durante a acoplagem inicial da Starliner à ISS em junho e vários vazamentos de hélio, utilizado para pressurizar esses propulsores, levaram a Boeing a iniciar uma campanha de testes para entender a causa e propor soluções à Nasa, que tem a decisão final.

No entanto, os resultados desses testes ainda não dissiparam as preocupações sobre a segurança da Starliner e geraram debates internos na agência sobre os riscos da cápsula. Utilizar uma cápsula da SpaceX para trazer de volta astronautas que a Boeing planejava retornar na Starliner seria, porém, um golpe significativo para a gigante aeroespacial, que tem lutado há anos para competir com a SpaceX.

“Ouvimos muitas pessoas que tinham preocupações e a decisão não foi clara”, explicou Ken Bowersox, chefe de operações espaciais da Nasa. A Nasa está deu bastante tempo à Boeing para realizar mais testes e coletar dados, e só deve tomar uma decisão no próximo sábado. A agência adiou inclusive a próxima missão da Crew Dragon, chamada Crew-9, em mais de um mês.

Mesmo assim, ainda não foi decidido quais astronautas seriam retirados da missão para acomodar Wilmore e Williams, se necessário.

Saiba qual o tempo máximo que astronautas já ficaram no espaço.

Em junho, os astronautas Barry Wilmore e Sunita Williams embarcaram na espaçonave Starliner, da Boeing, rumo à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês). A missão, no entanto, deveria durar oito dias. Porém, após um problema na nave, o retorno à Terra foi adiado e os astronautas devem voltar só em 2025.

Conforme a Nasa, os dois astronautas podem voltar em fevereiro do ano que vem. Ou seja, eles passariam oito meses no espaço. Falhas nos propulsores durante a acoplagem inicial da Starliner à ISS em junho e vários vazamentos de hélio, utilizado para pressurizar esses propulsores, levaram a Boeing a iniciar uma campanha de testes para entender a causa e propor soluções à Nasa, que tem a decisão final. No entanto, os resultados desses testes ainda não dissiparam as preocupações sobre a segurança da Starliner e geraram debates internos na agência sobre os riscos da cápsula.

Divulgação



Dois astronautas estão no espaço e devem ficar até fevereiro do ano que vem.

”Passamos por muitas simulações... e acho que, no ponto em que estamos agora, sinto confiança de que, se fosse necessário, se houvesse algum problema com a ISS, poderíamos entrar na nossa espaçonave, desacoplar, conversar com nossa equipe e encontrar a melhor forma de voltar para casa”, disse Williams em julho.

Utilizar uma cápsula da SpaceX para trazer de volta astronautas que a Boeing planejava retornar na Starliner seria, porém, um golpe significativo para a gigante aeroespacial, que tem lutado há anos para competir com a SpaceX.

Mesmo sendo um longo tempo, eles não bateriam o recorde de maior número de dias passados no espaço de uma só vez. O recorde pertence ao cosmonauta russo Valeri Polyakov, que esteve a bordo da estação espacial russa Mir por 437 dias entre 1994 e 1995.

Entre os astronautas da Nasa, o recorde fica com Frank Rubio. Ele passou 371 dias no espaço, retornando em setembro do ano passado. Em seguida vem Mark Vande Hei, que encerrou sua missão após 355 dias.O cosmonauta russo Oleg Kononenko se tornou a primeira pessoa a passar mil dias no espaço, segundo agência espacial russa Roscosmos. Ele fez cinco viagens à Estação Espacial Internacional desde 2008. Kononenko bateu pela primeira vez o recorde cumulativo de tempo espacial em fevereiro de 2024, quando superou o total de 878 dias, 11 horas, 29 minutos e 48 segundos estabelecido pelo compatriota russo Gennady Padalka em 2015.

Se a missão de Kononenko terminar conforme o planejado, em 23 de setembro de 2024, ele terá passado um total de 1.110 dias em órbita. Peggy Whitson detém o recorde entre os astronautas da Nasa, com 675 dias, seguida por Jeff Williams, com 534 dias.

Em talk-show meses antes do pedido de divórcio, Ben Affleck quase deixou escapar fala sobre fim do casamento com Jennifer Lopez.

Jennifer Lopez decidiu tornar pública a sua separação de Ben Affleck na última terça-feira (20). O casamento dos famosos, no entanto, já não ia bem há bastante tempo, conforme diversos relatos de fontes próximas na mídia internacional.

Antes mesmo dos boatos ganharem força, o próprio ator quase deixou escapar que ele e Lopez não estavam mais juntos. Em participação no talk show "Hart To Heart", Affleck contou a história de um dia em que ele e sua então companheira precisaram andar pela Times Square, em Nova York, e foram cercados por fãs.

Enquanto detalhava a situação — bastante incômoda para ela aparentemente —, o astro de "Garota Exemplar" citou um costume curioso de uma de suas filhas, que também participou do passeio pela agitada região nova-iorquina.

Sem revelar se estava se referindo a Violet ou Seraphina, ambas frutos de seu relacionamento com Jennifer Garner, Ben disse que sua filha "está sempre criando títulos para uma biografia". Na ocasião, ela sugeriu que o livro sobre sua vida se chamasse: "J-Lo Foi Minha Madrasta" — sim, com o verbo no passado.

Reprodução de vídeo



Em participação no programa "Hart to Heart", o ator relembrou fala da filha e deu dica de que seu romance com J-Lo já havia chegado ao fim.

Vale lembrar que o programa foi ao ar em junho, mas, segundo o jornal Daily Mail, foi gravado "nos primeiros meses" de 2024.

"É um bom título", Affleck acrescentou, aos risos, sem se dar conta do possível ato falho.

Pronto

O ator estaria "prontinho" para retomar sua vida amorosa em seguida ao término de seu casamento com a cantora Jennifer Lopez. Uma fonte próxima ao ator falou sobre os anseios românticos do astro hollywoodiano, ainda em meio à repercussão da abertura de seu processo de divórcio da diva pop, em entrevista à revista InTouch Magazine.

Lopez abriu o processo de divórcio na Corte Superior do Condado de Los Angeles em 20 de agosto de 2024, exatos dois anos depois da festança organizada por eles para celebrar sua troca de alianças. Os dois se casaram em julho de 2022, em uma capela de Las Vegas.

“Mesmo antes do término, o Ben já reclamava do estado de sua vida íntima”, relatou o contato da InTouch Magazine. “Então não há dúvidas de que ele está ansioso para sair por aí e voltar a se relacionar”.

“Ele está se sentindo muito confiante e empolgado com seu novo look e ansioso para sair por aí, voltar a viver a vida e provar que ainda está com tudo”, disse a fonte. “Ele só quer esperar a tinta do divórcio secar, mas há muitas mulheres interessadas. Até a Jennifer Aniston já deixou vazar que adoraria sair com ele”.

O “novo look” citado pela fonte consiste em um cabelo cortado curtinho, com ares punk. O visual “revoltado” do ator foi fomentado por um constante casaco de couro preto, além de camisetas de bandas de rock. Jennifer Lopez teria inclusive achado a “nova estética” do agora ex “patética”.

Já os boatos envolvendo Aniston foram divulgados no começo de agosto. A mesma InTouch noticiou falas de uma pessoa próxima a atriz informando que ela sempre teve um “crush” no ator e que ela está empolgada com sua recém-solteirice.

Justiça francesa pede que o ator Gérard Depardieu vá a julgamento após acusações de estupro.

O Ministério Público de Paris pediu a abertura de um julgamento contra o ator francês Gérard Depardieu por acusações de estupro feitas pela atriz Charlotte Arnould. Se confirmado, esse será um segundo julgamento já que Depardieu será julgado em outubro por agressão sexual a duas mulheres.

Reprodução



Depardieu já será julgado em outubro por agressão sexual a duas mulheres.

Arnould, de 28 anos, denuncia o ator por tê-la estuprado nos dias 7 e 13 de agosto de 2018 na casa dele em Paris.

Confirmando uma reportagem da televisão BFMTV, o MP disse à AFP na quinta-feira (22) que havia solicitado ao juiz de instrução para julgar Depardieu, 75 anos, por "estupro por penetração digital e agressão sexual".

A solicitação é "o resultado de uma longa investigação que nos permitiu reunir elementos que corroboram o que a minha cliente disse", declarou Carine Durrieu-Diebolt, advogada do demandante.

O ator, acusado de agressão sexual por outras mulheres, nega. "Nunca abusei de uma mulher", disse ele em uma carta aberta publicada em outubro de 2023 pelo jornal Le Figaro, em referência a Arnould.

"Certa vez, uma mulher foi à minha casa (...) e subiu ao meu quarto por vontade própria. Agora ela diz que foi estuprada", escreveu o artista, garantindo que não houve "nenhuma coerção ou violência' e que ela nunca esteve "sob sua influência".

Arnould apresentou sua queixa em agosto de 2018 à polícia no sudeste da França, antes que o MP francês, com jurisdição territorial, assumisse a investigação.

Em junho de 2019, o processo foi inicialmente arquivado quando se considerou que os fatos não eram suficientemente fundamentados, mas a atriz conseguiu reabri-lo com uma nova denúncia em março de 2020, em Paris.

Julgamento e denúncias

Arnould não é a única mulher a acusar Depardieu. O ator será julgado em outubro por supostamente ter agredido sexualmente duas mulheres durante as filmagens de "Les Volets verts", de Jean Becker, em 2021.

No fim de dezembro, a Justiça arquivou a denúncia da atriz Hélène Darras, que acusou Depardieu de tê-la agredido sexualmente durante uma filmagem em 2007, alegando prescrição dos fatos.

Neste mês, a jornalista e escritora espanhola Ruth Baza anunciou que havia denunciado o ator por estupro na Espanha, incidentes que teriam ocorrido na capital francesa em 1995.

Depardieu nega as repetidas denúncias contra ele, que se tornaram uma frente de guerra cultural na França, dividindo o mundo do cinema e colocando grupos feministas contra os defensores do ator.

Além das acusações, uma reportagem no programa "Complément d'enquête" gerou alvoroço em dezembro por causa dos comentários obscenos de Depardieu sobre uma menina de 10 anos na Coreia do Norte montada em um cavalo.

Após a transmissão do programa, o presidente francês Emmanuel Macron denunciou o ator como alvo de uma "caçada humana" e ofereceu seu apoio a um "grande ator" que deixou a França "orgulhosa".

Família de Silvio Santos impõe restrições a visitantes em cemitério judeu.

Desde que Silvio Santos foi enterrado no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo, na manhã do último domingo (18), os fãs do apresentador estão ansiosos pela oportunidade de visitar o túmulo dele, mas isso não será possível, ao menos por enquanto. A administração do local informou que a família solicitou que ninguém se aproximasse do local sem autorização.

De acordo a administração, o Cemitério Israelita é particular, portanto, não está aberto ao público. Somente uma pessoa judia pode entrar. De modo geral, para chegar a qualquer túmulo, é preciso se identificar na portaria, informar qual sepultura será visitada e, assim receber o aval para entrar. No caso de Silvio Santos, já existe uma proibição feita pela família para que ninguém se aproxime dali.

Reprodução



O apresentador morreu aos 93 anos no último sábado (17) e foi enterrado no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo.

O apresentador, que morreu aos 93 anos, queria que sua despedida seguisse os rituais do judaísmo, sua religião, desejo atendido por sua família: a esposa, Iris Abravanel, e as seis filhas. O sepultamento foi fechado e não houve um velório formal, somente uma cerimônia para a família e alguns amigos íntimos.

De acordo com o rabino Alexandre Leone, da Associação Massoret, na capital paulista, em entrevista prévia à Quem, geralmente é possível para não judeus visitarem cemitérios judaicos. ”Mas é importante observar algumas diretrizes e respeitar as tradições e regras do local”, explica. ”Alguns cemitérios podem ter regras específicas quanto ao comportamento, vestimenta, e horários de visitação, especialmente durante feriados judaicos ou dias sagrados”, frisou.

No ritual judaico, não existe a tradição de colocar flores nos túmulos, mas colocar uma pedrinha e acender velas – que são colocadas em um local especial atrás da lápide. ”É aconselhável entrar em contato com a administração do cemitério com antecedência para garantir que que a pessoa esteja ciente de todas as diretrizes e horários de visitação”, avisa Leone.

Silvio Santos foi enterrado pela manhã, segundo a tradição de que o morto deve ser sepultado o mais rapidamente possível. Isso não foi possível no sábado por se tratar do shabat, o dia de descanso do judaísmo, que dura do pôr de sol da sexta-feira ao pôr do sol do sábado. Os enterros também não acontecem à noite. Não há velório e o caixão é fechado.

Câncer de Preta Gil volta e cantora retoma tratamento: "Conto com a boa energia e orações de todos".

Preta Gil usou as redes sociais para anunciar sua retomada o tratamento contra o câncer. A cantora explicou que, após exames de rotina realizados em um hospital de São Paulo nos últimos dias, foi constatada a necessidade da artista voltar à medicação contra a enfermidade. A artista havia contado que se curou do câncer no intestino em dezembro de 2023, 11 meses após ter sido diagnosticada com a comorbidade.

"Essa semana me internei no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para exames de rotina e foi constatado a necessidade de retomada do meu tratamento oncológico. Estou bem e sendo acompanhada pelas equipes do Prof. Dr. Roberto Kalil Filho, Dra. Roberta Saretta, Dra. Fernanda Cunha Capareli e Dr. Frederico José Ribeiro Teixeira Junior", disse em carta publicada no Instagram.

Reprodução/Instagram



Artista contou que se internou para realização de exames e recebeu apoio de fãs.

Ela ainda completou: "Conto com a boa energia, orações e vibrações de todos para seguir confiante. Já, já estou de volta. Um beijo, Preta Gil".

Apoio

Após Preta Gil anunciar seu retorno ao tratamento contra o câncer, seguidores da cantora deram apoio à artista.

"As melhores energias e todo o amor do mundo pra você", escreveu uma fã. "Já venceu!!! Deus na frente sempre!", desejou outra pessoa. "Vai dar tudo certo! Estamos em oração daqui", destacou uma amiga.

Internautas criticam fala da atriz Paula Burlamaqui sobre envelhecimento: "Pensamento errado".

Durante participação no programa "Sábia Ignorância", no canal GNT, a atriz carioca Paula Burlamaqui, de 57 anos, falou o que pensa sobre o envelhecimento. E virou assunto, dividindo opiniões de internautas. A ex-"Garota do Fantástico" conversou sobre o tema com a apresentadora Gabriela Priolli e a antropóloga Mirian Goldenberg.

"Eu fico aterrorizada, pensando em quem, afinal, vai cuidar de mim", desabafou. "E se eu tiver uma demência, alguma incapacidade? É apavorante! Se eu pudesse voltar no tempo, teria um filho só para garantir o bem-estar na minha velhice."

Ela também trouxe para o bate-papo a questão da saúde: "Não é só isso. Sinto meu corpo decadente. Morro de saudade do colágeno. Também não descanso tão bem quanto antes. Tenho dormido pouco e, com isso, não me recupero bem. Não é fácil".

Ela também comentou sobre o processo que envolve a aproximação da Terceira Idade: "Não estou achando legal. Na verdade, estou sofrendo mesmo. "Eu acho uma m*, em todos os sentidos. E não dá para esquecer que eu vivo da minha imagem, aí a coisa complica. Mas não tem alternativa, obviamente. Porque o outro jeito é a morte e ainda quero viver muitos anos".

Algumas pessoas criticaram a atriz, enquanto outras defenderam. "Pensamento errado para se querer ter filhos", questionou um seguidor. "Quais as garantias de que filhos cuidam de pais idosos?", acrescentou outro. "A maioria dos velhos é cuidada, sim, pelos filhos", retrucou um terceiro. "A probabilidade de ser acompanhada é muito maior do que a pessoa que não tem filho", finalizou.

Reprodução/Instagram



Atriz de 57 anos admitiu que gostaria de ter um filho "para garantir o bem-estar" na velhice.

Paula ainda falou sobre sua relação com o empresário Luís Paulo Montenegro, com quem vive um relacionamento.

"Estou com um (homem) mais maduro e se soubesse que era tão bom, não tinha perdido tanto tempo. Hoje estou vivendo na minha vida amorosa um relacionamento maduro que há 10 anos eu não me permitia", completou a atriz, sinalizando uma nova fase em sua vida pessoal.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

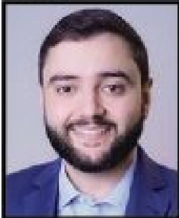
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

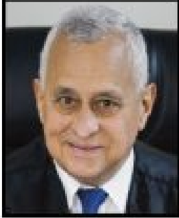
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



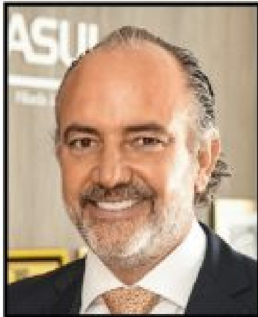
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

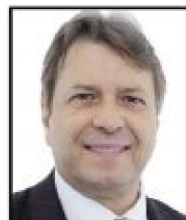

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)

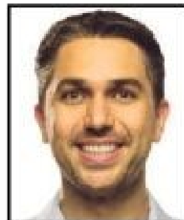

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

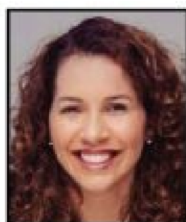

Bibo Nunes (PL)

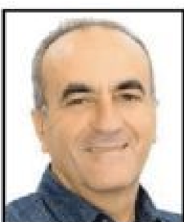

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

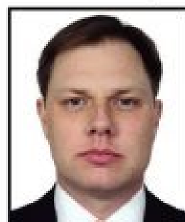

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

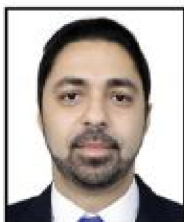

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

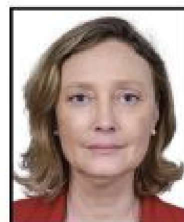

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

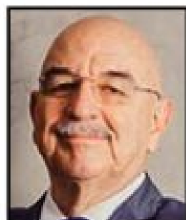

Marcel Van Hattem (Novo)

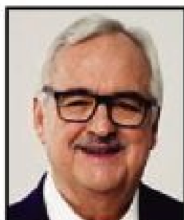

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

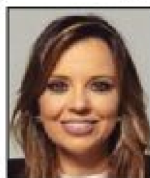

Capitão Martim (Republicanos)

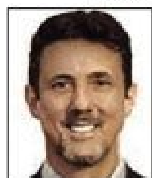

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

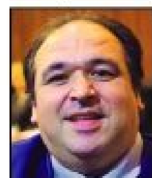

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

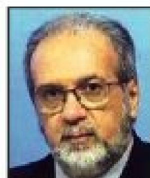

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

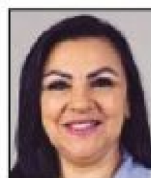

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

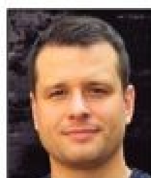

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

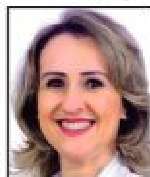

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

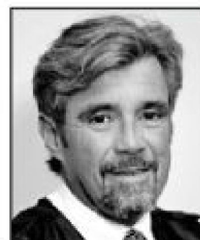
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

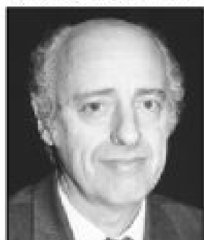

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

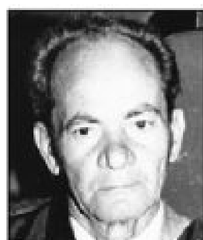

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

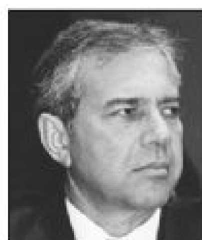

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

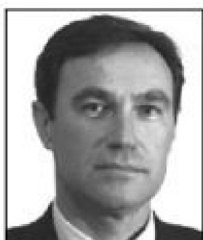

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz

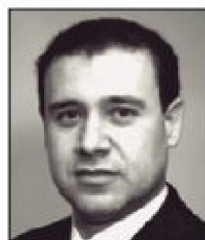

Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

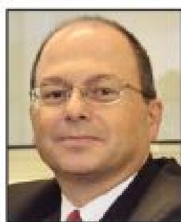
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

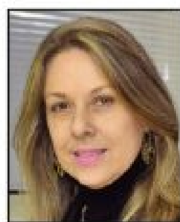
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

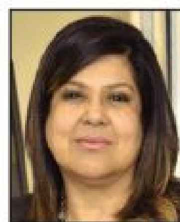

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

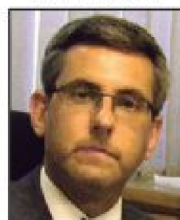

Carmen Izabel Centena Gonzalez

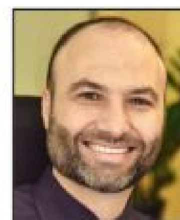

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

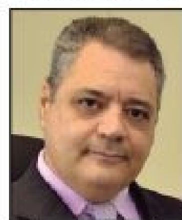

Cleusa Regina Halfen

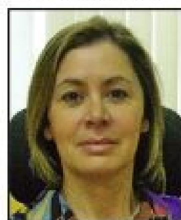

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

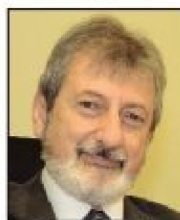

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

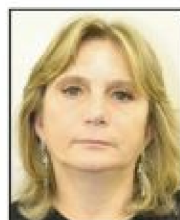

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

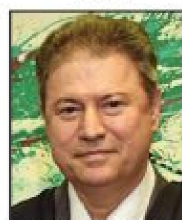

João Pedro Silvestrin

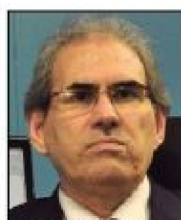

Laís Helena Jaeger Nicotti

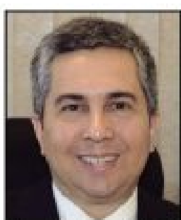

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

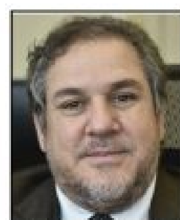

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

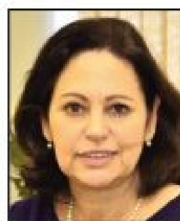

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

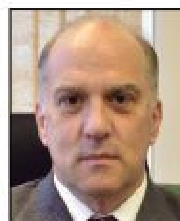

Maria Madalena Telesca

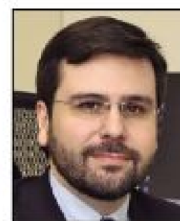

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

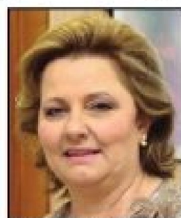

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

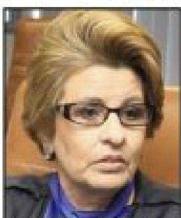

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

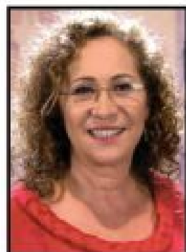

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

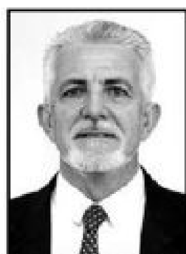

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

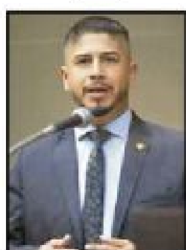

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



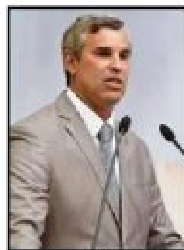
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

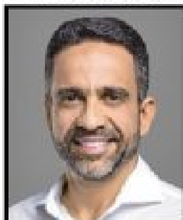
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

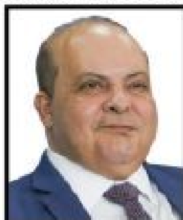
Wilson Lima
(União - Reeleito)

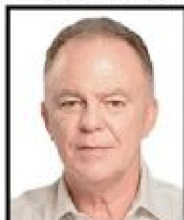
BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

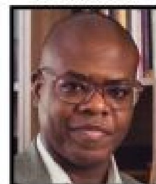
José Múcio

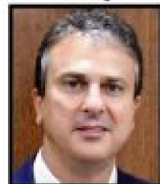
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

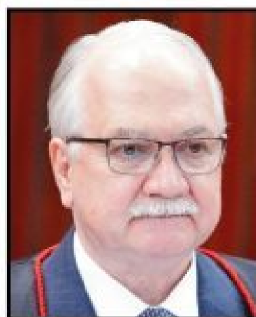
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

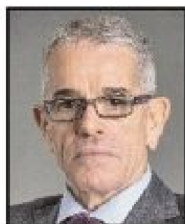
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

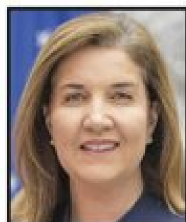

Antonio Carlos Ferreira

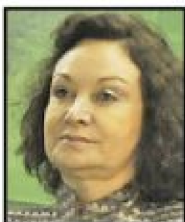

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

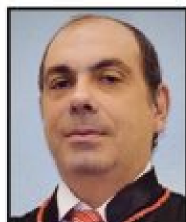

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

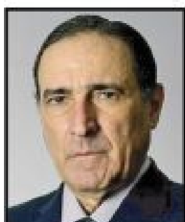

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

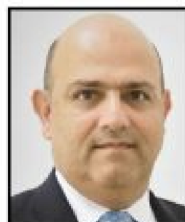

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

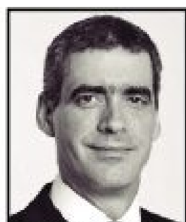

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

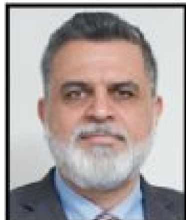
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

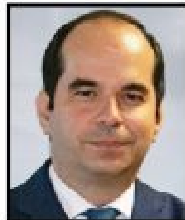


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



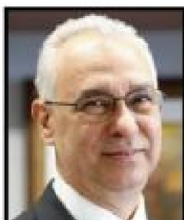
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



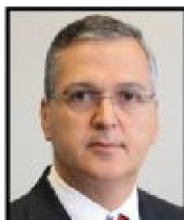
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



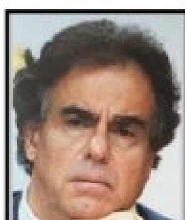
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



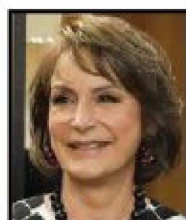
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



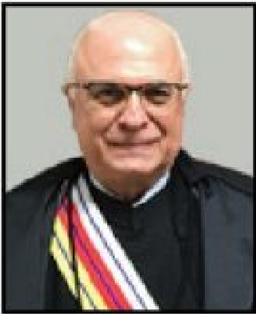
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação